CORTEZIA

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE JANEIRO DE 1961

Tempo: Bom. Instabilidade ao anoitecer. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 31.0 (Engenho de Dentro). Mínima: 21.0 (Jardim Botânico).

ANO XXXIII — N.º 9.994

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO: CR$ 5,00

Cúpula udenista não foi receber J. Quadros

Expectativa de serem chamados a São Paulo

RIO —

Nenhum dirigente da UDN, ao contrário do que se esperava, seguiu para Santos ou São Paulo para encontrar-se com o sr. Jânio Quadros. Todos êles retraíram-se na expectativa de que o presidente eleito os chame, desde que domina a alta direção partidária a convicção de que será contraproducente qualquer tentativa de influir nas deliberações presidenciais.

O sr. Magalhães Pinto, presidente da UDN, que saudou o sr. Jânio Quadros através de telegrama já divulgado, não se dirigiu ainda a São Paulo, permanecendo no Rio, à espera de chamado. O governador Juraci Magalhães voltou de São Paulo, para participar de um almôço ao sr. Juscelino Kubitschek, e segue hoje para a Bahia.

EXPECTATIVA UDENISTA

Também o governador Cid Sampaio, esperado desde algum tempo em São Paulo, foi aconselhado pelo seu assessor político, o deputado Murilo Costa Rêgo, que se transferiu há alguns dias para a capital paulista, a não se deslocar para o Sul antes que haja indícios de que o sr. Jânio Quadros se dispõe a premiar Pernambuco na distribuição de cargos. O sr. Cid tem um candidato a ministro, seu irmão, sr. Leal Sampaio.

O governador Carlos Lacerda adotou igualmente a mesma linha de discreção mantendo-se na Guanabara. Sòmente irá a São Paulo se fôr também convocado pelo presidente.

OS PAULISTAS

Os únicos udenistas que se

(Conclui na 11ª pág.)

Negociata: deputado envolvido

NITERÓI —

A responsabilidade do deputado Adolfo de Oliveira na negociata relacionada com a aquisição de prateleiras para o Arquivo Público durante sua gestão à frente da Secretaria de Administração do Estado, será devidamente apurada, segundo determinou, ontem, o governador Roberto Silveira (mais detalhes na 5a. página).

DIARIO CARIOCA E DC-BRASÍLIA homenageiam o presidente JK

O DIARIO CARIOCA e o DC-BRASÍLIA oferecem, hoje, às 21 horas, no Salão Vermelho do Copacabana Palace, um jantar íntimo ao presidente Juscelino Kubitschek e seu govêrno.

A homenagem desta fôlha e sua edição brasiliense ao presidente da República tem por objetivo assinalar, no término de seu mandato, a consagração nacional de sua obra, que importou numa completa revisão e renovação dos processos de governar em nosso país e da própria estrutura material e política da Nação.

Deverão comparecer ao jantar, além do homenageado, os chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, Ministros de Estado, o Governador do Estado do Rio, os presidentes da Câmara e do Senado e um pequeno grupo de amigos e auxiliares diretos do presidente Kubitschek.

Jurema contra juiz: 'História julgará JK'

BRASÍLIA —

"O presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, que sacudiu o país da rotina, que iniciou obras, concluiu outras, ainda hoje não pode ser julgado na serenidade de um pronunciamento, porque as grandes figuras da história, só quando deixam o cenário onde atuaram é que irão, realmente, receber o julgamento definitivo" — declarou, ontem, na tribuna da Câmara, o deputado Abelardo Jurema, condenando a atitdue de um juiz, que, sequioso de sensacionalismo, intimou o presidente da República a depor no inquérito da importação do feijão norte-americano.

"O fato — prosseguiu o líder da Maioria — mereceu do chefe do govêrno inquérito de tal forma enérgico, que ainda hoje a nação se divide no julgamento entre algumas figuras nêle envolvidas. Pronunciamentos há, e nesta casa, alguns em defesa dêsses nomes".

LIDERANÇA DA MAIORIA

Prosseguindo, disse o líder da maioria:

"E' necessário que se poupem e se respeitem as autoridades neste país. Temos todos os elementos para apurar devidamente os fatos, mas não podemos admitir que os homens públicos, guindados às mais altas posições, estejam sujeitos a um juiz qualquer, ansioso de publicidade, e que se lance sôbre a pessoa do presidente da República tal invectiva.

Em um ano e sete meses de liderança, vindo de um Estado pobre, eleito numa luta até desigual, sem compromissos com qualquer grupo econômico dêste país, livre, absolutamente livre no exercício da liderança da maioria, em momento algum recebi do sr. presidente da República qualquer outra recomendação que não fôsse no sentido do bem público, que não fôsse no sentido de alcançar os meios para a complementação de sua obra de govêrno".

PROJETO DOS QUATRO BILHÕES

Passando a focalizar o plano de obstrução que vem sendo executado em relação a projetos de abertura de créditos especiais, o sr. Abelardo Jurema observou que "quando se analisa o objetivo dessa obstrução, chega-se a conclusão de que a nobre oposição talvez não tenha meditado profundamente no que está fazendo".

"Não condeno a obstrução — frisou — porque amanhã iremos para ela, mas nunca por qualquer motivo, nunca por um mero capricho, como se verificou aqui com um veto das pioneiras sociais".

E acrescenta que o projeto que pede 4,5 bilhões de cruzeiros para o pagamento de obras do programa rodoviário do govêrno visava a contemplar numerosas e importantes estradas. Disse que os integrantes da oposição "mais tarde saberão quanto custa ser govêrno no Bra-

(Conclui na 11ª pág.)

JK EM "MANCHETE"

O presidente agradecendo a homenagem de ontem, da revista "Manchete"

JK: 'meu mérito, se existe, foi o de ajudar o Brasil'

RIO —

"O meu mérito, se mérito existe, é ter ajudado o Brasil a caminhar para os seus altos destinos" — disse, ontem, o presidente Juscelino Kubitschek no discurso em que agradecia a homenagem que lhe era prestada pela revista "Manchete" e que consistiu num almôço à brasileira que começava com camarão à Brasília, virado de feijão à mineira e cassata à Diamantina, com frutas do Nordeste e vinhos do Sul, águas minerais de Minas, café de São Paulo e charutos da Bahia.

JK desceu na área interna das oficinas de Cordovil e foi recepcionado pelo sr. Adolfo Bloch e sra. Luci Bloch. Durante o almôço, JK foi várias vêzes solicitado a apôr sua assinatura nos cardápios; o mesmo sucedendo com a sra. Sara Kubitschek e srtas. Márcia e Maristela Kubitschek. A saída, o presidente foi convidado a deixar sua assinatura aposta em um mural de madeira, no restaurante da revista.

SAUDAÇÃO A JK

Saudando o presidente Juscelino Kubitschek, em nome da revista, falou o jornalista Murilo Melo Filho, que iniciou dizendo que "esta nação realmente progrediu muito. Porque só muito progresso justificaria a homenagem a um homem no crepúsculo de seu mandato". Acrescentou não ser a homenagem ao presidente da República, mas "ao homem Juscelino Kubitschek de Oliveira, a caminho da veneração e do reconhecimento do povo brasileiro".

Após uma rápida análise das principais obras de JK, suas metas e realizações, ressaltou o fato de ser Juscelino Kubitschek, hoje, um homem aplaudido, e disse: "Aplaude-o o Rio de Janeiro, que sempre foi uma cidade rebelde e oposicionista, acostumada a vaiar todos os presidentes. Aplaude-o tôda uma geração a quem êle proporcionou o privilégio de assistir ao sepultamento de um velho Brasil e o nascimento de um novo país. Aplaude-o o povo à beira das ruas e à margem das estradas, como se já estivesse ansiando pela sua volta".

O PRESIDENTE DA PAZ

Ao concluir o seu discurso de saudação e despedida dò presidente JK, diz o jornalista:

"O carinho que pomos neste último, mas não derradeiro encontro, é o carinho dos irmãos que se apartam no adeus das encruzilhadas. Vai-se o Presidente, mas fica o amigo, para o qual, nesta casa, só haverá sempre muita ternura e muito afeto. Vai-se o chefe do govêrno, mas permanece conosco o chefe de família, marido de dona Sara, pai de Márcia e Maristela. Vai-se o magistrado, mas resta o homem comum, simples, igual e humilde. Vai-se o mandato, mas consolida-se o clima de liberdade, de bom humor, de confiança, de simpatia, de simplicidade e de esperança, que êle espalhou, como um pródigo, por esta nação afora. Vai-se o Presidente, mas já reponta o

(Conclui na 11ª pág.)

SUICIDIO DO MANEQUIM

SAO PAULO — Suicidou-se ontem, nesta cidade, o manequim Alzirinha Miguel Pereira (foto), ontem de madrugada, atirando-se do 5º. andar do Oton Pálace Hotel (Praça do Patriarca, 69), onde ela se achava hospedada em companhia do industrial carioca José Rômulo Dantas. Alzirinha consumou o gesto trágico após uma série de discussões e brigas com o seu companheiro. O cadáver da suicida foi removido para o Rio de Janeiro, onde vai ser sepultado. Por seu turno, o industrial José Rômulo, prêso de um choque nervoso, foi internado na Casa de Saúde São Vicente, do Rio

PADROEIRO DA CIDADE

RIO — Milhares de fiéis, com tôda a unção e reverência, acompanharam ontem a procissão litúrgica de São Sebastião, da Igreja que tem seu nome, na Tijuca, até a Catedral Metropolitana, passando pela Igreja da Candelária. Acompanharam a imagem, em seu majestoso carro-andor, representantes de tôdas as ordens e associações religiosas, e o próprio Cardeal-Arcebispo, d. Jaime de Barros Câmara. Na foto, um aspecto da cerimônia, quando, depois de haver percorrido as ruas centrais da cidade, a imagem de São Sebastião voltava à Igreja da Candelária. (Reportagem na última página)

Arrefece a crise em S. Paulo

SÃO PAULO —

Tomará posse hoje no cargo de secretário de Segurança, o sr. Virgílio Lopes, recentemente nomeado pelo governador Carvalho Pinto, em substituição ao sr. Francisco Jose da Nova, que pediu demissão em conseqüência da crise que estourou na Fôrça Pública de São Paulo.

Entrementes, atenua-se a crise na milícia paulista. O Corpo de Bombeiros está atendendo normalmente aos chamados. Não obstante, o policiamento nas proximidades dos Campos Elísios foi reforçado, como medida de precaução.

PARIDADE

O deputado Hilário Porloni,

(Conclui na 11ª pág.)

'Advogado do Diabo'

Artigo de Danton Jobim na 4a. página.

JK-2 no Capitólio: 'que Deus me ajude'

WASHINGTON —

O presidente John Fitzgerald Kennedy, de 43 anos de idade (o mais jovem na história dos Estados Unidos) começou às 14,51 horas de ontem, a sua presidência que é a 35ª da nação norte-americana. O primeiro mandatário prestou seu juramento de pé, sôbre um tapete vermelho na imponente tribuna que se armou na parte oriental do Capitólio, tendo a seu lado a espôsa, parentes e os ex-presidente Dwight D. Eisenhower e Harry Truman.

Tècnicamente, os Estados Unidos estiveram sem presidente durante 51 minutos, ontem. De acôrdo com a vigésima emenda à Constituição, o período presidencial de Eisenhower terminou precisamente ao meio-dia — 14 horas de Brasília —e como houve alguma demora nas cerimônias, Kennedy não prestou o juramento de praxe senão às 12h51m (local), 14h51m, hora de Brasília. A nação norte-americana passou 3.060 segundos sem primeiro mandatário.

PRIMEIRO CATÓLICO

John Kennedy, primeiro presidente católico a ser eleito nos Estados Unidos, como o fêz George Washington, acrescentou ao antigo juramento as palavras: "Que Deus me ajude", ao final.

Em seguida, com a cabeça descoberta sob um vento gelado e cortante depois da tormenta que açoitou a capital, Kennedy dirigiu a palavra não sòmente a seus compatrotas como também "a meus concidadãos do mundo".

(Conclui na 11ª pág.)

Diplomatas contra as execuções

HAVANA —

O Delegado Apostólico Monsenhor Luís Centoz convocou para hoje uma reunião de todo o Corpo Diplomático de Havana, para estudar um pedido que se fará ao primeiro-ministro Fidel Castro, de que se suspendam as execuções se continuarem os julgamentos sumá-

(Conclui na 11ª pág.)

JANGO REGRESSA HOJE

BRASÍLIA —

Deverá regressar hoje ao Brasil, o vice-presidente da República, sr. João Goulart, que da República do Uruguai viajaria diretamente para a sua fazenda, em São Borja.

O líder do PTB, deputado Osvaldo Lima, disse acreditar que o vice-presidente venha a Brasília, na próxima segunda-feira.

Jânio chegando: 'cumprirei tudo que prometi ao povo'

SAO PAULO —

"Ao lado de minha espôsa e de minha mãe, aqui estou para cumprir leal e corajosamente aquilo que prometi ao povo" — disse, ontem, ao desembarcar no Pôrto de Santos o presidente eleito sr. Jânio Quadros, que acrescentou: "Com os sentimentos inteiramente voltados para os interêsses populares, mòrmente das fôrças jovens da nação, envio a todos o meu abraço de gratidão".

Milhares de pessoas, além de considerável número de autoridades civis e militares, deslocaram-se, ontem pela madrugada, para a cidade de Santos, para receber o presidente eleito, sr. Jânio Quadros. Nunca, desde a sua inauguração, a via-Anchieta apresentou semelhante movimento. O sr. Jânio Quadros, resistindo a tôdas as investidas da reportagem, negou-se a qualquer revelação de nomes que comporão o seu Ministério.

PRIMEIRA DAMA SAUDOSA

O general Albuquerque Lima, comandante do II Exército, foi a primeira autoridade a subir a bordo do navio "Durango", para saudar o sr. Jânio Quadros. Acompanhavam o general, o deputado Abreu Sodré, presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, o governador Carvalho Pinto, o brigadeiro Faria Lima e mais alguns parlamentares. A sra. Eloá Quadros, ainda a bordo do "Durango", dirigiu uma saudação à mulher paulis-

(Conclui na 11ª pág.)

Processo Molinaro em Brasília: sigilo

BRASÍLIA —

Cecado de grande sigilo e trazido por um oficial do Exército brasileiro, chegou a Brasília, ontem, o volumoso processo aberto pelas autoridades policiais e militares contra o major brasileiro Humberto Molinaro, prêso em flagrante no Cairo, no fim do ano passado, quando trazia em seu poder numerosos pacotes de um poderoso narcótico.

Embora promotores, magistrados e funcionários do Tribunal de Justiça desta capital procurassem manter o assunto longe dos olhos dos jornalistas, nossa reportagem conseguiu furar o bloqueio e ver o processo quando, juntamente com uma grande mala contendo as drogas apreendidas, era levado para o cartório de distribuição dos Feitos.

O FATO

Conforme foi anunciado por órgãos da imprensa brasileira,

(Conclui na 11ª pág.)

Carnaval de rua renasce com as "Ruas de Carnaval"

Uma promoção do DIARIO CARIOCA, com a colaboração da Coca-Cola Refrescos S. A.

Os interessados devem procurar os srs. Barnes ou Lima, da Coca-Cola Refrescos S. A., diàriamente e no horário de expediente, pelos tels.: 30-1946 ou 30-9834.

INAUGURADA A REFINARIA

Vista de uma parte da Refinaria Duque de Caxias, ontem inaugurada pelo presidente da República e pelo governador Roberto Silveira

Roberto: 'aqui temos cinquenta anos em 5'

RIO —

Durante as solenidades de inauguração ontem da Refinaria Duque de Caxias, localizada no Município de Caxias, pelo presidente Juscelino Kubitschek, o sr. Roberto Silveira, governador do Estado do Rio, falando de improviso, declarou que, com aquela obra, o presidente da República se reafirmara pois, "realmente, em um ano e meio de trabalho, dera ao seu Estado, um empreendimento de cinquenta anos".

O chefe do govêrno, que momentos antes tinha procedido à inauguração do Terminal da Guanabara, na Ilha D'Água, de onde rumara, de helicóptero para a Refinaria, afirmou, na ocasião, que "esta obra já está pràticamente em condições de processar a maioria dos petróleos nacionais, proporcionando ao país uma economia de divisas da ordem de quarenta milhões de dólares por ano".

CHEGADA

O sr. Juscelino Kubitschek ao chegar à Refinaria de Caxias, foi recebido pelo brigadeiro Henrique Fleuss, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, pelo presi-

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr [illegible] Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO - Av Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede Rua 15 de Novembro 324 — SÃO PAULO

PETRUCCI EXPLICA ESTUDOS DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Contou tudo em nota à imprensa italiana

BOLONHA —

O professor Daniele Petrucci e seus colaboradores — que lograram criar em um tubo de ensaio as condições da germinação entre espermatozóide e óvulo humano — entregaram uma declaração à imprensa revelando todos os pormenores das pesquisas que datam de cinco anos atrás.

Diz o cientista italiano que a germinação "in vitro" alcançou repetidos resultados, procurando-se, agora, determinar as razões do diferente comportamento cromossômico de determinação do sexo e na inversão dos sexos desde as primeiras fases da vida.

FILMADO

"Nos congressos internacionais de técnica cinematográfica de Turim, de 1959 e 1960 — diz o comunicado — apresentamos trabalhos científicos em que eram expostos os meios de iluminação, de aumento e registro de fenômenos evolutivos de estruturas microscópicas. Em particular apresentamos o registro sôbre uma emulsão especial da aglutinação dos glóbulos vermelhos e da fecundação".

Esclarece ainda o comunicado que no Congresso Nacional de Medicina Legal de Bolonha, em 1960, foi apresentado (por êles) um filme em côres sôbre a fecundação em vidro, como meio de avaliação médico-legal das possbilidades de fecundação, mòrmente em auxílio ao metodo de acertamento da paternidade e na determinação da paternidade e na determinação e previsão do sexo. A finalidade dessas pesquisas foi saber-se até quando desde quando e com quais característicos o tecido pode sofrer transplante. Considerando insuficientes e não comparativas as experiências em animais e, por outro lado, não respeitosos os atos humanos "in corporo vili", os pesquisadores preferiram usar objeto operatórios recentes provenientes de genitais femininos e amostras masculinas fornecidas por laboratórios de diagnóstico de fecundidade, para realizar a fecundação "in vitro"

IMUNIZAÇAO

Atualmente o professor Petrucci procura esclarecer os vários tipos de reações imunitárias que podem ser criados no elemento em desenvolvimento e o tipo de reações imunitárias que êstes elementos podem desencadear quando transplantados em outros organismos. (ANSA-DC)

"Premier" do Senegal vai à Grã-Bretanha

LONDRES —

O sr. Mamadou, primeiro-ministro do Senegal, na África Ocidental, durante um passeio pela Europa visitará oficialmente a Grã Bretanha como convidado do govêrno britânico.

A visita durará dois dias e começará a 23 de janeiro.

CONFERÊNCIA COM MACMILLAN

O sr. Mamadou conferenciará com o primeiro-ministro Macmillan e o ministro do Exterior Lord Home oferecer-lhe-á um almôço.

Afirma-se que a visita não se relaciona com qualquer missão especial, como a de negociar um acôrdo.

INDEPENDÊNCIA DO SENEGAL

O Senegal tornou-se independente em junho de 1960, em regime federado com o Sudão Francês, dentro da Comunidade Francesa, com o nome de Federação Mali, mas em agôsto a federação se dividiu, proclamando-se o Senegal república independente. (BNS-DC)

Investiga-se a queda do avião mexicano

NOVA IORQUE —

A Junta de Aeronáutica Civil iniciou hoje uma investigação sôbre a catástrofe do gigantesco avião a jacto DC-8 mexicano que caiu ontem à noite no Aeroporto de Idlewild ao levantar vôo em meio de uma violenta tormenta de neve e vento.

Um dos problemas que considerará a Junta é porque permitiu-se a saída do avião nessas circunstâncias.

ERRO DE JULGAMENTO

"Partir com essa tormenta foi um erro de julgamento de parte de alguém", declarou o representante democrata Steven B. Derouniav.

PROIBIÇAO DE VOO

Derouniav acrescentou que apresentara ao Congresso um projeto de lei que proíba levantar vôo e a descida de aviões quando a visibilidade seja de menos de 2 1/2 milhas (quatro quilômetros) e o "teto" inferior a 2.500 pés (762 metros).

A investigação começou esta manhã com a presença de funcionários da Direção Federal de Aviação, a emprêsa aérea mexicana e a promotoria do distrito de Queens. Vários dos funcionários federais citados tiveram um atraso em sua chegada devido a que todos os aeroportos novaiorquinos estavam hoje fechados pela neve. (UPI-DC)

Britânicos vão modernizar seus hospitais

LONDRES —

Espera-se que o novo plano de modernização de hospitais do Estado na Grã-Bretanha implique numa despesa ao redor de quinhentos milhões de libras esterlinas.

No plano, que foi tornado público no dia 18 do corrente pelo ministro da Saúde, sr. Enoch Powell, se prevê a construção de numerosos prédios e a transformação de edifícios já existentes.

MONTANTE DAS INVERSÕES

Embora não seja possível determinar ainda as diferentes etapas, a inversão total na Inglaterra e Gales será, de 1965 a 1966, no montante de aproximadamente cinqüenta milhões de libras — cifra que representa o dôbro do gasto no corrente ano fiscal.

PLANOS A LONGO PRAZO

Pela primeira vez pede-se às comissões regionais encarregadas da administração de hospitais de todo o país que preparem planos a longo prazo para a construção de hospitais.

O sr. Powell lhes solicitou que apresentem seus programas para os próximos dez anos. (BNS-DC)

SÊLO DE GARIBALDI

No clichê acima o mais recente lançado pelo Departamento de Correios dos Estados Unidos, na série Campeão da Liberdade, homenageando desta vez o patriota italiano Giuseppe Garibaldi. Foi impresso em dois valores: 4 centavos de dólar (verde) e 8 centavos nas côres vermelho, azul e ocre. (USIS-DC)

Construção recorde de navios cargueiros

LONDRES —

Por ocasião do lançamento ao mar do cargueiro "St. Rosario", de 11.460 toneladas, foi citada a possibilidade da construção e lançamento de navios em um mês, paar acabamento em mais dois meses.

Em discurso disse o sr. Cyril Thompson, presidente da Joseph L. Thompson & Sons, que na construção do "St. Rosario", destinado à South American Saint Line, foram gastos três meses e meio.

HOMENAGEM DOS TRABALHADORES

"Considerando-se que foi êste o inverno mais úmido dos últimos cinquenta anos, e o fato de que êsse período foi interrompido pelos feriados de Natal e Ano-Novo, merecem uma homenagem os trabalhadores e encarregados da obra. Não vejo por que, com os mesmos métodos, não possamos construir navios em um mês e completá-los em outros dois".

O "St. Rosário" é o primeiro barco a usar o novo motor Doxford Tipo P e será empregado na linha de carga entre o Reino Unido e a América do Sul.

Entretanto, nas oficinas de preparação de chapas de um outro estaleiro de Sunderland, o da Short Brothers, uma engenhosa combinação de oitocentas roldanas invertidas e da lei de gravidade proporciona a energia necessária para acelerar a produção e poupar dinheiro e mão-de-obra. A instalação foi desenhada, construída e equipada pela Short como parte de um plano de modernização concebido com a idéia de construir navios maiores com mais rapidez. As chapas, cujo pêso chega a ser de 3 e 1/4 de toneladas, deslizam sustentadas pelas roldanas até ficarem em posição num plano inclinado, controlado-se o seu movimento com a ajuda de um mecanismo a pedal. Dêste modo se ampliam as operações de marcação, soldagem entalhe e fresagem. O sistema permite que um só capataz e 20 operários, trabalhando em semanas de 42 horas, manejem mais de 10 mil toneladas de chapas por ano.

Cantuária vai ter um novo Arcebispo

LONDRES —

O arcebispo de Iorque, dr. A. M. Ramsey, foi designado para ser o futuro arcebispo de Cantuária, sucedendo ao dr. G. F. Fisher, segundo se anunciou na residência do primeiro-ministro britânico, sr. Harold MacMillan.

O dr. Ramsey, por sua vez, será sucedido como arcebispo de Iorque pelo dr. F. D. Coggan, bispo de Bradford.

BIOGRAFIA DE RAMSEY

O dr. Ramsey, que conta 56 anos de idade, nasceu em Cambridge, é filho de um famoso matemático e se educou em Repton (de onde o dr. Fisher foi, mais tarde, diretor) e em Cambridge, onde chegou a ser presidente da União. Posteriormente, foi coadjutor em Liverpool e vigário de Cambridge, antes de ser designado para a Catedral de Durham e como professor de Teologia da Universidade dessa mesma cidade. Mais tarde, foi professor de Teologia em Cambridge, sendo nomeado bispo de Durham em 1952 e de York em 1956.

VISITA A MOSCOU

Como bispo de Durham, foi um dos protetores da Rainha na Coroação, e no verão de 1956 participou do grupo de clérigo, que se dirigiu a Moscou para avistar-se com os líderes da Igreja Ortodoxa Russa.

BIOGRAFIA DE COGGAN

O dr. Coggan, de 51 anos, nasceu em Londres, e depois de estudar na Escola de Marinha Mercante e em Cambridge, foi coadjutor durante três anos.

Posteriormente, foi professor de línguas e literatura semíticas na Universidade de Manchester. Foi nomeado bispo de Bradford em 1955. (BNS-DC).

Brasil vai ter uma 'Cidade dos Meninos'

NOVA IORQUE —

Um sacerdote católico brasileiro de 32 anos de idade espera fundar, dentro de dois anos, em seu país, uma "cidade dos meninos", inspirada e seguindo o exemplo da "Boys Rown", famosa instituição criada por outro sacerdote católico em Omaha, Estados Unidos.

O padre Fernando Gomes de Melo, organizador e diretor da Associação Pernambucana de Assistência aos Necessitados (APAN), que desde 1957, quando se ordenou, tem uma paróquia em Recife, Brasil, está buscando apoio econômico para seu projeto.

PROBLEMA DA INFANCIA

"A APAN" — declarou o padre Gomes de Melo — trabalha em todos os campos da assistência social-médica e educacional, principalmente — porém o grande problema a atender em particular é o da infância

O trabalho que já realizamos nos demonstrou que há dois tipos de órfãos: o que não tem pais ou o que tem pais que não lhe querem ou o orientam para o mal e o crime"

CONSCIENCIA SOCIAL

O reverendo Gomes de Melo manifestou que seu empenho por criar a "Cidade dos Meninos" que calcula custará uns 300 mil dólares e principalmente porque proporcionará a êsses meninos de Recife a oportunidade de desenvolver um espírito profundo de consciencia social, bem como do sentido cívico quanto aos deveres e obrigações do indivíduo para a comunidade.

Espera o sacerdote obter nos Estados Unidos a maior parte do dinheiro necessário para a construção da "Cidade dos Meninos" (UPI-DC).

DETALHES DO FOGUETE ITALIANO

ROMA —

O govêrno italiano está estudando a possibilidade de construir uma plataforma de 450 metros de altura para foguetes, de pequena aceleração inicial, como são os de propulsão à base de combustível liquido.

O aparelhamento do foguete italiano, lançado recentemente foi adquirido nos Estados Unidos e custou aproximadamente Cr$ 1 milhão, enquanto a carga de sodio inserida no seu bojo custou cêrca de Cr$ 7 milhões.

DETALHES

Trata-se de um foguete de duas fases, o "Niket-Cajum" de propulsão a combustível sólido, de um pêso complexivo de 700 kg com capacidade para transportar 37 kg de carga.

A trajetória do foguete pode ser desdobrada em três momentos diferentes:

1° — esgota-se a primeira fase e o foguete alcança uma velocidade de cêrca 1 km por segundo.

2° — o foguete e inerte e não há propulsão; o foguete vai diminuindo de velocidade até acender-se a segunda fase.

3° — acende-se a segunda fase, imprimindo a propulsão ao foguete uma velocidade de mais de 1 700 m por segundo.

O govêrno estuda a possibilidade de se construir uma tôrre de lançamento de 450 m de altura, para foguetes de pequena aceleração inicial, como são os de propulsão a base de combustível liquido.

A primeira fase do foguete caiu exatamente no lugar calculado a 5 km aproximadamente do local de lançamento, no meio do campo, enquanto a segunda fase precipitou-se no mar a cêrca de 120 km da base. (ANSA-DC)

Viagem de Elizabeth à Índia e Paquistão

LONDRES —

A imprensa britânica abre largamente suas colunas para comentar a partida da Rainha Elizabeth e do Duque de Edimburgo para a Índia e o Paquistão.

Escreve o "Times" que a visita "não tem objetivo político. Mostra que não existe barreira que possa dividir o antigo Império dos novos países independentes".

SENTIMENTOS GENUINOS

"A rainha — prossegue o jornal — vai ao encontro da acolhida que a espera, certa de que os sentimentos da Índia e do Paquistão com a Grã Bretanha e desta para com êles são genuínos e fortalecidos pela compreensão mútua. Acresce que essa viagem se faz num momento em que as relações entre os dois vizinhos asiáticos são melhores do que em qualquer outra época desde a secessão"

VIAGEM IMPORTANTE

Segundo o "Guardian", a rainha inicia agora o que é "sob muitos aspectos a mais importante viagem do seu reinado". (BNS-DC)

SEGUNDO MARIDO DE LIZ RETORNA AO TEATRO

LONDRES —

Michael Wilding, o segundo marido de "Liz" Taylor, voltará a trabalhar no teatro interpretando um papel principal de uma comédia leve de Arthur Watkins intitulada "The Geese Are Gettin Fat" (Os gansos estão Engordando), com Alice Landon, Joyce Heron, Evnas Evans, Bobby Howes. (ANSA-DC)

LOLO PRESENTEADA POR ROCK HUDSON

HOLLYWOOD —

[illegible] não se distin[illegible] com seus co[illegible] e colaboradores" [illegible] como um ver[illegible] com seu colega Rock Hudson [illegible] dado de presente [illegible] de 35 mm. (ANSA-DC).

ROGER VADIM LÊ OS LIBERTINOS

PARIS —

Roger Vadim [illegible] da literatura do século XVIII, mas agora [illegible] realização de um filme baseado sôbre uma novela do marquês de Sade, dedica grande parte do seu tempo à leitura dos clássicos libertinos do século XVIII e [illegible] do famigerado marquês. (ANSA-DC)

Serviço aéreo "Coach Service" vitorioso nos EE UU inédito na América do Sul

Faça sua próxima viagem pela NAB

Serviço no sistema da Port. Min. Aer. 411-GM-5 de 16-5-1959

com 45% de economia! nas tarifas

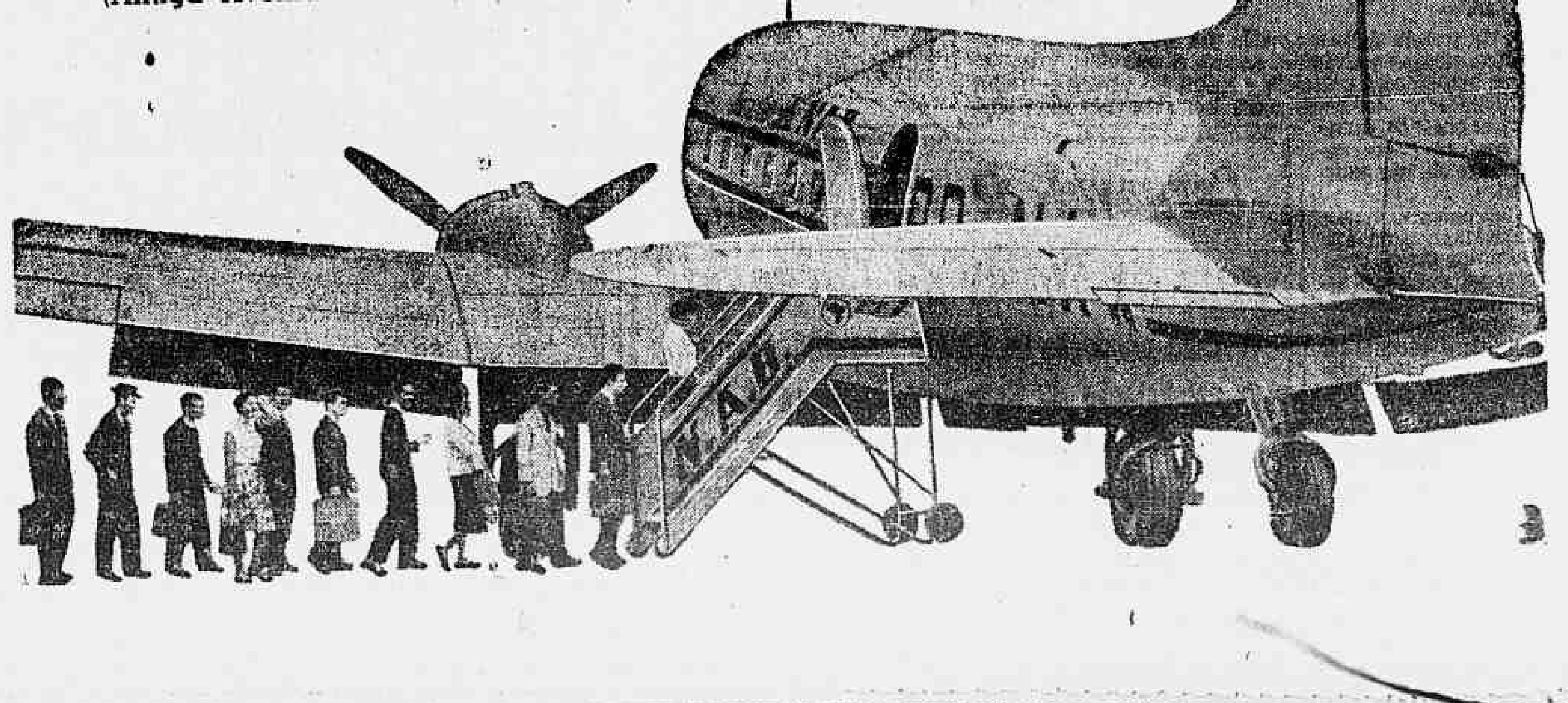
DE BRASÍLIA PARA:			DE BRASÍLIA PARA:			DE BRASÍLIA PARA:		
Rio de Janeiro .	Cr$	3 370,00	Diamantina ...	Cr$	1 990,00	Recife	Cr$	9 620,00
Campo Grande	"	7 460,00	Fortaleza	"	11 600,00	São Paulo	"	4 480,00
Carolina	"	3 380,00	João Pessôa	"	9 980,00	Salvador	"	7 660,00
Caravelas	"	6 060,00	Maceió	"	9 050,00	Três Lagoas ...	"	6 610,00
Corumbá	"	8 770,00	Mossoró	"	9 770,00	Vitória	"	5 110,00
Cuiabá	"	9 990,00	Natal	"	10 410,00	Belém	"	5 360,00
						Belo Horizonte	"	2 290,00

E NAS PASSAGENS DE IDA E VOLTA MAIS 10% DE DESCONTO NA VOLTA

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

AV. GERALDO CARNEIRO N.° 1020-A

(Antiga Avenida Central)



POLITICA DOS ESTADOS

Bispos gaúchos falam em reforma agrária

PORTO ALEGRE —

O Episcopado Rio-grandense, com d. Vicente Scherer à frente, subscreve um Manifesto, hoje publicado nesta capital, sôbre a Reforma Agrária no país. O documento é longo e analisa a questão por diferentes prismas, reconhecendo o direito "de todo homem, qualquer que seja, a aspirar ao seu pedaço de terra". Focaliza o assunto sob o ponto-de-vista ideológico do socialismo, do comunismo e do capitalismo, para reconhecer mais adiante o "urgente e indeclinável dever de o Estado defender a propriedade privada". Vem a seguir um trecho da Encíclica "Rerum Novarum" assim transcrito: "Não é lícito à consciência cristã admitir como justa uma ordem social que em máxima parte nega ou torna pràticamente impossível ou vão o direito natural de propriedade tanto dos bens de consumo como da produção". O Manifesto conclui recomendando ao Estado a "reformar por leis adequadas o regime da propriedade rural de sorte a torná-la acessível a todos quantos desejem trabalhar os campos". Frisa ainda que "tôda reforma agrária há de delinear-se com prudência, retidão e largo descortínio, devendo-se, se necessária a desapropriação, aplicá-la sòmente com justiça, nos limites em que o bem comum a exigir". (TRP-DC).

M. GERAIS: JK para a Prefeitura de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE —

Um grupo de vereadores belorizontinos, comandado pelo sr. Atalíba Lago (PR), pretende articular a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Prefeitura desta capital, em 1962. Nesse sentido o sr. José Greco, amigo particular do presidente, foi encarregado de consultá-lo, acreditando-se que o sr. Kubitschek aceitará, pois — afirmam — "JK sempre desejou encerrar a sua carreira política como prefeito de Belo Horizonte". O vereador Atalíba Lago sustenta que se o sr. Juscelino Kubitschek aceitar o lançamento de sua candidatura agora, alcançará "a mais estrondosa e comovedora vitória política de sua vida" (TRP-DC).

«MANIFESTO DOS INVISÍVEIS» DEPOIS DO DIA 31

BELO HORIZONTE —

O deputado Murilo Badaró afirmou ter caído em ponto morto o manifesto da ala môça do PSD denominado "manifesto dos invisíveis", sugerindo novas diretrizes para firmar a posição do partido. Disse mais que haverá apenas um arrefecimento temporário, devido às viagens de deputados pelo interior do Estado. A comissão encarregada de receber sugestões acrescentou, está trabalhando na medida do possível, mas que os trabalhos estão sendo prejudicados pela ausência de grande parte dos componentes da bancada majoritária. O empecilho estará removido com a convocação da Assembléia Legislativa para a posse do sr. Magalhães Pinto, no dia 31 do corrente. Depois, acertados todos os detalhes, o documento poderá ser encaminhado, ràpidamente, à direção partidária, concluiu. (Da Sucursal).

S. PAULO: Empossado o novo secretário

SÃO PAULO —

Tomou posse às 9 horas o novo secretário da Segurança, primeiro dos demissionários a ser substituído, no secretariado. A cerimônia de posse se efetuou no Palácio do govêrno, nos Campos Elísios, revestindo-se da maior simplicidade.

CONVOCADO PARA O DIA 25 O DR DA UDN

SÃO PAULO —

O Diretório Regional da UDN, de São Paulo, após uma lenta reunião, resolveu convocar, para o próximo dia 25 de fevereiro, nova reunião, quando serão eleitos os novos membros do Conselho Regional, bem como o próprio Diretório Regional. Nesse dia também deverão ser escolhidos os delegados paulistas à próxima Convenção Nacional do partido, a realizar-se em abril. Segundo o ministro Paulo Lima, essa convenção terá grande importância para a UDN paulista, uma vez que são grandes as possibilidades de se eleger, pela primeira vez, um paulista para a presidência nacional do Partido. Por outro lado, continuou o presidente Paulo Lima, a UDN paulista comparecerá à Convenção unida, com vistas à eleição de um seu representante para o mais alto pôsto de direção da agremiação.

GOVERNADOR ELEITO DE GOIÁS EM SÃO PAULO

SÃO PAULO —

Em visita a esta capital, o governador-eleito de Goiás, sr. Mauro Borges, pronunciou-se sôbre a candidatura de JK para o Senado pelo seu Estado. Disse o ilustre representante do povo goiano que tal candidatura constituiu uma obrigação de seu Estado para com o presidente da República, o que já é um fato consumado.

PREFEITOS VISITAM O GOVERNADOR PAULISTA

SÃO PAULO —

O governador Carvalho Pinto receberá vários prefeitos de municípios paulistas, no próximo dia 23. Os chefes do Executivo na oportunidade farão suas reivindicações.

ADEMAR DE BARROS: «CIDADÃO MARANHENSE»

SÃO PAULO —

A Assembléia Legislativa do Maranhão concedeu ao prefeito Ademar de Barros o título de "Cidadão Maranhense". O chefe do Executivo paulistano viajará hoje para São Luís, onde lhe está sendo preparada grande recepção. — (TRP-DC)

SERGIPE: Leandro Maciel: candidato ao govêrno

ARACAJU —

O governador Luís Garcia tomou a seu cargo a tarefa de lançar, oficialmente, a candidatura do sr. Leandro Maciel como seu sucessor no "Olímpio Campos" e o fêz em grande estilo, na festa de inauguração da luz elétrica em Macambira. O prefeito Euclides Pais Mendonça, provável companheiro do sr. Leandro Maciel em 62, também esteve presente à festa, porém nada foi feito a respeito da sua candidatura.

LUÍS GARCIA PARA O SENADO

ARACAJU —

O governador Luís Garcia, ao lançar o nome do sr. Leandro Maciel seu sucessor, [illegible] que o candidato à vice-presidência da República [illegible] mesmo em [illegible] pois o sr. Leandro Maciel preferiu silenciar sôbre o assunto, deixando, porém, o pessoal da chamada "Ala Garcia" com [illegible] atrás da orelha. Contudo, é certa a indicação do atual governador sergipano para candidato a uma das duas vagas de Sergipe na mais alta casa do Congresso.

AMAZONAS: Encontro Josué Cláudio de Sousa-Mourão Vieira

MANAUS —

O encontro no Rio de Janeiro entre os srs. Josué Cláudio de Sousa e Mourão Vieira, o primeiro presidente do Legislativo amazonense e o segundo senador eleito pelo PTB do Amazonas, e hoje distante do partido, causou preocupação nos meios políticos ligados ao governador Mestrinho, tendo em vista ser o senador amazonense não ser adversário político, mas considerado inimigo do governador. Entretanto, os meios petebistas ligados ao sr. Josué Cláudio de Sousa informam que o presidente do Legislativo, visando a evitar que o senador Mourão Vieira tome o partido do sr. Plínio Coelho, procurou trazer de volta às hostes governistas o senador, que nas eleições presidenciais apoiou a chapa Lott-Ferrari — (TRP-DC)

Campanha da Merenda cresceu 985 por cento

RIO —

A Campanha Nacional de Merenda Escolar encaminhou ao ministro da Educação o relatório de suas atividades durante o ano de 1960, abrangendo igualmente os resultados de vinte meses de gestão do sr. Válter Santos na sua superintendência.

O documento salienta que a campanha atende, atualmente, a mais de 30% da matrícula geral dos estabelecimentos do ensino primário, a 20,9% das escolas em funcionamento e a 60,4% dos municípios existentes no país. A campanha — diz ainda o documento — cresceu em 98,5%, no período de 1955 a 1960, ao mesmo tempo que adquiriu maior profundidade através de 28 representações nos Estados e Territórios.

BENEFÍCIOS

Depois de destacar os resultados benéficos dos programas de assistência e educação alimentar nas escolas, no sentido da melhoria dos padrões de alimentação e saúde, o estímulo à maior frequência às aulas, e, consequentemente, maior aproveitamento dos alunos, o relatório da Campanha declara que o órgão adquiriu uma expressão política, econômica e social definida e vantajosa.

Sob o aspecto político, afirma haver a Campanha contribuído para que o govêrno da União "possa deter e manejar importante instrumento de administração pública, que aproxima, liga e harmoniza, na solução do problema comum da alimentação do escolar, a autonomia dos podêres municipal, estadual e federal".

Por outro lado, a expressão econômica da Campanha é traduzida nos têrmos da contribuição que a assistência alimentar dá no sentido de valorizar o dinheiro gasto muitas vêzes inùtilmente na tentativa de educar crianças subnutridas. Por último destaca o relatório o papel que a CNME vem assumindo no alevantamento dos padrões associativos das comunidades no interior brasileiro, arregimentando pais de alunos, professôres e líderes de classes, em campanhas para a criação de caixas escolares, de hortas e clubes agrícolas, obtenção de gêneros para a variação de cardápio ou de material para a melhoria das cantinas.

Bôlsas de estudos para Israel

RIO —

A Embaixada de Israel vem de informar ao Itamarati sôbre bôlsas de estudos que estão sendo dadas pelo govêrno de Israel, para estudos post-graduados ou de pesquisas, aos estudantes estrangeiros, incluindo os do Brasil.

Essas bôlsas oferecem a possibilidade de estudos na Universidade Hebraica de Jerusalém, no Technion de Haifa ou no Instituto Weizman de Ciências em Rehovot e são de especial interêsse para os alunos provenientes de países em estágio de desenvolvimento, devido à experiência de Israel no campo de agricultura e ciências.

INSCRIÇÕES

Considerando que muitos estudantes de vários países do mundo estão competindo, não é possível indicar, ainda, o número de bôlsas que será finalmente garantido aos estudantes brasileiros.

Brasil através de fotos

RIO —

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais tomou a iniciativa de organizar um amplo arquivo fotográfico sôbre diversos aspectos da vida brasileira.

Tal empreendimento visa a realizar um plano de ação dinâmico e mais ligado à realidade nacional e está sendo executado através da sua Divisão de Documentação e Informação Pedagógica.

TEMAS

Neste programa, os assuntos que proporcionassem elementos seguros para o estudo de temas educacionais foram os mais procurados. Ao findar 1960, a direção do Centro, informou à imprensa, através de seu boletim oficial, que o total de negativos colhidos em várias regiões já ascende a quatro mil e seiscentos.

Por outro lado a Biblioteca do CBPE se entrega, no momento, a um trabalho de fôlego, qual seja o de catalogar e classificar cêrca de cinco mil folhetos de seu acervo. Neste particular, convém citar o caso do funcionamento de uma seção de periódicos, que consta de quinhentos e noventa e sete títulos de revistas nacionais e de trezentas e noventa e seis estrangeiras, com índice analítico por assunto e por autor.

GUIA DOS ARQUIVOS

Outra iniciativa do Centro, através da sua Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, é a relacionada com a feitura de um Guia dos Arquivos Brasileiros, organizado por solicitação do Arquivo Nacional, com levantamento e indicações para pesquisas sociais, tendo como encarregado o prof. Guy de Holanda.

Quanto à Bibliografia Brasileira de Educação, a direção do CBPE informa que está sendo organizado o seu volume oitavo, já estando concluído o seu primeiro fascículo, tendo o índice cumulativo correspondente a 1953-57 já pronto. Uma bibliografia de livros didáticos publicados para o ensino de francês foi levantada recentemente por solicitação do Serviço Cultural da Embaixada da França no Brasil. Várias outras foram ainda realizadas pela aludida Divisão do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais em 1960.

LISBOA TAMBEM TERA SUPERMERCADO

LISBOA —

Brevemente Portugal terá o seu primeiro supermercado, montado nesta capital por uma firma portuguêsa cujo diretor-gerente partirá ainda esta semana com destino a Londres com a finalidade de "comprar o equipamento mais moderno e adequado para supermercados". (BNS-DC)

Estatística sôbre a cocideose no Estado

RIO —

Um levantamento estatístico sôbre a incidência da cocideose nos plantéis avícolas do Estado acaba de ser feito pelo Acôrdo entre o Conselho Regional do Serviço Rural e a Comissão Nacional de Avicultura.

Os trabalhos foram desenvolvidos paralelamente com a assistência técnica e veterinária proporcionada aos avicultores da região, tendo o Instituto Estadual de Veterinária realizado 524 exames diversos, a partir da instalação do Setor de Ornitopatologia, em julho último, até dezembro de 1960.

PARASITOLOGIA

Dêsses exames, 221 foram de natureza parasitológica, sendo que 203 se referiram a pesquisa e diagnóstico de coccideose, positivando-se 127 casos de parasitose, correspondentes à percentagem de 62,56%, o que vem demonstrar a grande frequência desta infestação nas granjas do mais novo Estado da Federação.

Entre as diferentes espécies identificadas, a Eimeria tenella foi a maior responsável pela incidência da coccideose nesta zona avícola, seguindo-se, por ordem decrescente, a necatrix, a máxima, a mitis e finalmente, a acervulina.

Dos 127 exames positivos, apenas em 31 casos não foi possível a identificação da espécie causadora; dos 96 restantes, 34 foram infestações puras e 62 mistas (23 duplas — 37,09% 30 triplas — 48,38%, e 9 por quatro espécies — 14,51%)

A Eimeria tenella apresentou-se em 63 casos (65,62%) do total de identificadas. Dezesseis vêzes aparece pura (25,39%) e mista (74,61) A necatriz ocorreu em 47 casos (48,95%), pura em 11 ... (25,53%) e associada em 36 ... (74,47%). A E. máxima incidiu em 92 casos (3,2%), sendo pura em 3 (1,34%) e associada em 26 (98,66%). A Eimeria mitis apareceu em 51 casos (53,12%), pura em 3 (7,84%) e associada em 77 (92,16%).

São Lourenço
HOTEL AVENIDA
Inf. 46.73.54 Rio

Ensino médio precisa mais 450 professôres

RIO —

Considerando existir cêrca de 50 faculdades e a necessidade correspondente de ter em cada delas o ensino de três disciplinas especializadas, cuja regência deveria ser entregue a uns duzentos especialistas existentes no país e tendo em vista que mesmo com êsse número de mestres à disposição do ensino, o deficit atual do magistério para o ensino médio é de 450 professôres, ou seja, cêrca de 70% do que se precisa.

Esta afirmação foi feita à reportagem pelo professor Manoel Orlando Ferreira, do Conselho Nacional de Economia, e está contida em um relatório que redigiu para o Encontro Regional de Educadores, ontem iniciado nesta capital, com a presença de mestres cariocas, capixabas, fluminenses e paulistas. Objetiva o referido trabalho possibilitar meios de reflexão para os responsáveis por êste importante setor de um país que atravessa fase movimentada de encaminhamento para o desenvolvimento.

MEDIDAS IMEDIATAS

E parece que êsses dados que arrolamos indicam uma idéia realista da magnitude do problema do magistério no Brasil — continuou o professor Manoel Orlando Ferreira. Urge tomar-se providências imediatas para solucioná-lo e julgamos que o artigo 51 do substitutivo apresentado pela CNI e SENAI conduz em parte a uma solução. Não há dúvida de que se poderia, através de programas de treinamento destinado, especialmente, a professôra e sob regime de bôlsas de estudos no país ou no exterior, melhorar de muito o nível do ensino. Entretanto, considerando a gravidade do problema nesses ramos de ensino, êsses programas de treinamento deveriam ser realizados nos primeiros cinco anos sem ônus para professôres ou escolas.

A medida empregada para os programas de treinamento de professôres através de financiamento por empréstimo deve ser aplicada nos ramos de ensino com estrutura científica e metodológica mais estável e mais tradicional, o que não é o caso do ensino de economia e de administração — concluiu o professor Ferreira. Os interessados em acompanhar o estudo desta questão deverão dirigir-se hoje, pela manhã, ao Colégio Pedro II, onde obterão todos os dados necessários, inclusive documentos relativos a cada um dos vinte e três assuntos em pauta para debates.

JK RECEBE DIPLOMA

O presidente da República quando recebia do professor Fioravanti Di Piero, o título de "Doutor Honoris-Causa", que lhe fôra conferido pela Congregação da Escola de Medicina e Cirurgia

Rio deu diploma a JK: "Dr. Honoris Causa"

RIO —

O presidente Juscelino Kubitschek e o ministro Clóvis Salgado foram agraciados com os diplomas de "Doutor Honoris Causa" conferidos pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em solenidade realizada, na manhã de ontem, naquele estabelecimento e que contou com a presença de altas personalidades do magistério brasileiro.

Em certo trecho do discurso que pronunciou na ocasião, afirmou o presidente da República que "é uma balela, o que por aí fora injustamente se propalou, de que uma administração marcada pelo signo da velocidade, a mais intensa e produtiva da vida republicana, tenha ficado para trás a meta do Homem Brasileiro" salientando ser "necessário dizer aos brados que exatamente esta, foi a meta assencial do meu govêrno, tanto no Desenvolvimento, na Saúde como na Educação".

SAUDAÇÃO

Aberta a sessão pelo professor Fioravanti Di Piero, fêz uso da palavra o professor Custódio Martins, saudando o ministro Clóvis Salgado, como representante da Congregação da Escola de Medicina e Cirurgia.

Falou a seguir o professor Antônio Ibiapina dirigindo uma saudação ao presidente Juscelino Kubitschek, também em nome da Congregação. Agradecendo a entrega do diploma, o ministro Clóvis Salgado pronunciou um discurso, citando num trecho que "êste diploma desperta agora, em meu coração, aquêles mesmos sentimentos de nobre e santo orgulho que experimentei há trinta anos passados, ao receber o grau de doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro".

DISCURSO DO PRESIDENTE

Encerrando a solenidade na Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o presidente Juscelino Kubitschek leu o seguinte discurso:

"É com sincero reconhecimento que recebo de uma das mais idôneas escolas médicas do País o título, altamente valioso, de "douor honoris causa". O galardão com que me distingue a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro sumamente me desvanece. Consagra a consideração e a simpatia que o corpo congregado dispensa ao confrade que durante cinco anos governou a República sem trair os seus compromissos com a medicina brasileira. E corresponde, nesta hora em que nos começamos a despedir, depois de pontualmente cumprido o dever que o voto popular me impôs, a um benévolo e nobre julgamento.

Permiti, senhores, que assim vos interprete a gentileza.

Poucos estabelecimentos de ensino superior no Brasil têm a autoridade moral desta grande Casa, para opinar no fôro da opinião sábia. Fundada por um pugilo de idealistas, à frente dêles Licínio Cardoso, em 1912, sob a denominação de Faculdade Hahnemaniana, do Instituto Hahnemaniano do Brasil, deixou em breve de ser uma Escola de livre programação para se enquadrar (em 1921) no tipo clássico das Faculdades equiparadas, com o nome de Medicina e Cirurgia (em 1932), dando o concurso as suas cadeiras, disputadas pelos maiores nomes da ciência médica, e merecendo com isto o favor público, originário de larga e respeitável tirocínio didático. Foi o que inspirou o ato de nímia justiça, cristalizado na lei 3.271, de 30 de setembro de 1957, que tive o prazer de sancionar, federalizando-a; e agora que em instalações condignas, se apresenta florescente e prestigiosa, pode com orgulho rever os quarenta anos de existência e os quatro mil médicos que forneceu à Pátria.

Criada ao tempo da iniciativa particular extremada pelo sonho de doutores e filósofos, foi semente abençoada que caiu em chão fecundo. A árvore a cuja sombra nos achegamos, é a gloriosa consequência da tenacidade e do desinterêsse, do apostolado e da bravura, senão do sacrifício e da obstinação de grandes mestres, que imprimiram à instituição a dignidade da sua crença e o vigor do seu civismo. Sejam êles os patronos invisíveis desta aproximação de professôres e homens de Estado, que têm em tão belo dia como hoje a oportunidade admirável de justificarem a confiança nacional. A vós, prezados colegas de ofício e ideal, presto contas do que fiz pela Educação, pela Saúde, pelo Desenvolvimento, pelo Homem do Brasil.

E' uma balela, o que por aí afora injustamente se propalou, de que numa administração marcada pelo signo da velocidade, a mais intensa e produtiva da vida republicana, ficou para trás a meta do Homem Brasileiro. E' necessário dizer aos brados que exatamente esta, a meta do Homem no Desenvolvimento, na Saúde, na Educação, foi a meta assencial do meu govêrno. Não fiz a metafísica do progresso abstrato, que se aplica às exterioridades, que dão na vista, e não à sorte do povo, que quer trabalhar e sobreviver. Êstes cinco anos incansáveis foram dia a dia, minuto a minuto, dedicados ao Homem, para quem abrimos as estradas que conduzem aos centros de produção, para quem incentivamos o surto industrial que remodelou o aspecto econômico do país, para quem animamos tôdas as formas de prosperidade concreta, para quem rasgamos os horizontes do oeste — para o Homem vivo e atual, e para as gerações que lhe sucederão. Para êle, isto é, para o Homem que sofre e luta, preparamos uma economia reformulada nas suas bases, que de colonial e rotineira passou a autônoma e dinâmica, com a aceleração — quase diria milagrosa — de todos os elementos de que se compõem o sistema brasileiro de riqueza. Para êles demos transporte e energia, para êle rompemos as barreiras da selva e o mistério amazônico, para êle erigimos as imensas usinas de fôrça, que fazem mover-se a Nação com ímpeto de gigante, e os açudes que corrigem as sêcas calamitosas; para êle multiplicamos os serviços de saúde e o ensino de todos os graus; para êle plasmamos a realidade brasileira, posta em têrmos de pacífica e irreversível conquista do tempo desperdiçado pelas administrações tímidas, dilapidado pela política individualista ou inùtilmente gasto pelos devaneios retóricos. Para o Homem Brasileiro criamos um Brasil que já não é como diziam os estrangeiros a terra do amanhã, mas tem nos músculos e no espírito as ambições de uma grande nação, a que não falta o equilíbrio do regime de liberdade, combinado com as impaciências do regime de progresso.

E' desumana, ou simplesmente não atende ao homem, a administração que cuida dos símbolos, deixando os fatos, e limitando-se às suntuosidades ou à tradição, não vê, na sua dolorosa humanidade, o homem real.

Reagi contra isto, quando, desde o início de minha carreira de administrador, positivei a ação do govêrno como um socorro urgente às necessidades do povo. Desde então não pensei nem agi fora desta concepção humaníssima do dever do Estado, que não existe para cultivar debates, como um poder dialético, mas para lavrar o solo, como um poder realizador. Verificastes com a vossa argúcia, e julgais, com a vossa benevolência, que cumpri o prometido. Seria ocioso, em cerimônia desta natureza, minudenciar estatísticas, na longa exposição — que me fartei de fazer para o conhecimento de todos — do que projetamos e realizamos ao serviço da **meta primordial, a grande meta da melhoria das condições vitais do homem brasileiro!**

Acrescentarei que, para consegui-lo, contei irrestritamente com a solidariedade das corporações médicas.

Os meus colegas de vocação e sacerdócio, médicos como eu, que abriram o seu caminho fraternalmente próximos da dor que os solicita, no divino afã de mitigá-la — os meus colegas de profissão e destino não me faltaram com o seu apoio indispensável. Tive-os invariàvelmente comigo, em tôda a jornada. Tenho-os comigo nesta hora efusiva de amizade e reencontro.

O diploma honorífico com que, por intermédio de vosso extraordinário diretor, o professor Fioravante De Piero, me enalteceis, senhores catedráticos da Faculdade de Medicina e Cirurgia, significa para o Presidente, que em breves dias deixará o govêrno, e para o médico, que perseverará fiel aos votos da juventude, um título de incomparável significado.

E' como se lhe dissesseis que, trabalhando, como trabalhou, para que a Pátria fôsse maior, e mais feliz, teve do vosso douto julgamento o prêmio considerável da aprovação plena e generosa.

Agradeço-vos a honra. E deixo-vos o apêlo, para que continueis, firme e corajosamente, a engrandecer com o ensino e o patriotismo — o patriotismo vigilante e o ensino entusiástico — o Brasil, que tanto ainda espera dos que o amam e servem!"

Comissão do M.I.C. quer gabinete

RIO —

"Se os demais ministros, apesar de contarem com prédios próprias em Brasília, mantêm no Rio de Janeiro gabinetes para seus despachos, porque se negar essa mesma prerrogativa, também, ao titular da Indústria e Comércio, que ainda não conta com edifício sede na NOVACAP?", indaga a Comissão de Organização e Instalação do Ministério da Indústria e Comércio em comunicado que acaba de nos enviar.

Êsse comunicado tem por fim esclarecer as notícias propaladas, recentemente, por vários órgãos de imprensa, segundo as quais o presidente da República teria indeferido a proposta daquela Comissão, no sentido de que ficasse no Rio de Janeiro o Gabinete do ministro da Indústria e Comércio.

NORMALIDADE ADMINISTRATIVA

A respeito do assunto, informou o comunicado que o projeto de decreto elaborado por aquêle órgão dispõe em seu artigo 3.º que "o gabinete do ministro será instalado na Capital Federal, em local para êsse fim designado pelo GTP, de Brasília. E no artigo 4.º — "enquanto não se ultimar a transferência de todos os órgãos do Ministério, para a Capital Federal, o ministro de Estado baixará instruções articulando as respectivas atividades com as do seu Gabinete, de modo a assegurar a perfeita normalidade administrativa".

Salienta a Comissão, em seu comunicado, que aós ser cientificada da mudança da Secretaria da vice-presidência da República do local que ocupava no Palácio do Trabalho, dirigiu-se ao ministro Alírio de Sales Coelho, pedindo a reserva daquêle local, para que o titular da Indústria e Comércio pudesse despachar na Guanabara. "Êsse esclarecimento, afirma a Comissão, foi dado para evitar julgamentos apressados, que venham lhe atribuir o êrro de desconhecimento, da Lei que transferiu a capital Federal para o Planalto Central.

RÁDIO RIO DE JANEIRO
ZYZ-34 — Ondas médias — 1 320 KCS
ZYZ-30 — Ondas curtas — 5 045 KCS
FM. 97,3 MCS
APRESENTA
De segunda a sexta-feira, às 12,00 horas
TANGOS AO MEIO-DIA
"LA CUMPARSITA"
os mais lindos TANGOS de todos os tempos
GENTILEZA de:
EPEL — produtos eletrodomésticos, Enceradeiras, Liqüidificadores, Aspiradores de Pó e Circuladores de Ar — marca que se impõe pela beleza e qualidade, a serviço da dona-de-casa moderna.
Representante no Rio: SOMYM LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 534 — G. 2007 — Tel.: 23-4991

WEEK-END, FÉRIAS
TRATAMENTO PARA RECONVALESCENTES
NO MODERNO E CONFORTAVEL

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO
Telefone: 1403
Situado no mais pitoresco, sossegado e saudável recanto da Suiça Brasileira. Cozinha de 1ª categoria, dietas especiais sob orientação de dona Babus. «Play-grounds» vôlei, basquete, pingue-pongue, golf-miniatura, parque, lago, cavalos, sala para jogo aquecimento elétrico e duas piscinas com água tratada.
ESTRADA RIO-FRIBURGO TODA ASFALTADA
RESERVAS:
RIO. RESTAURANTE BUCSKY
RUA DO ROSARIO N.º 133 — Onde se come bem. Tel.: 52-6288

ATENÇÃO EVANGÉLICOS!
HOJE
Grandiosa festa de aniversário do programa
INSPIRAÇÃO MATINAL
DE MILTON PINTO CORRÊA
A partir das 20 até às 22 h será apresentada pela
RÁDIO COPACABANA
680 KLCS — ONDAS MÉDIAS
4.975 KLCS — ONDAS CURTAS
Local: Ginásio Gilberto Cardoso (Maracanã)
NÃO PERCAM!

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

SÁBADO, 21 DE JANEIRO DE 1961

Nossa opinião

Retraimento da UDN

CHEGOU finalmente o sr. Jânio Quadros, declarando-se disposto a cumprir "leal e corajosamente" o mandato que o povo lhe confiou. Seus companheiros de campanha devem ter recebido essas primeiras palavras do presidente eleito como um estímulo às suas esperanças, desde que entendem que a lealdade presidencial tem alguma coisa a ver com os compromissos expressos ou tácitos assumidos com as fôrças políticas que o ajudaram a galgar o poder.

Entretanto, a esperança não é a tônica do udenismo nesta véspera de constituição do govêrno. Os dirigentes do principal partido que fêz a campanha do sr. Jânio Quadros mal disfarçam, numa discreta ausência das festas com que o presidente foi saudado em Santos, o receio de que sejam esquecidos na hora da distribuição dos cargos e vantagens.

A atitude da UDN, aliás, desde que se configurou a vitória do ex-governador de São Paulo, flutua na fronteira entre o mêdo e a hipocrisia. Seus dirigentes, os chefes de tôdas as alas, disputam mesmo a primazia e a veemência nas declarações de deixar independente o futuro chefe do govêrno na tarefa de recrutar seus auxiliares e de atribuir as responsabilidades administrativas e políticas. Cada uma dessas alas anseia por ser a preferida, mas tôdas elas não só temem que não mereçam o favor governamental como pressentem que, no conjunto, o udenismo não será a peça mestra na máquina que o sr. Jânio Quadros vai instalar para governar o país nos próximos cinco anos.

As diversas listas ministeriais, que circulam nos meios políticos, algumas delas difundidas sob a inspiração de assessores imediatos do presidente eleito, interpretam de certo modo a convicção generalizada da conduta do sr. Jânio Quadros relativamente aos que se arriscaram a empunhar a bandeira da sua campanha. A UDN está presente, nessas listas, através de um, no máximo dois, de seus correligionários, e nem sempre êsses homens são os que traduzem os interêsses dominantes nos diversos grupos que disputam a hegemonia partidária.

Há poucas dúvidas, a esta hora, de que o presidente eleito, ainda que homenageando a UDN com a atribuição de alguns postos a udenistas que escolherá a seu modo, não ouvirá o partido, nem oficialmente nem através dos seus dirigentes, sôbre a constituição do govêrno e muito menos sôbre a política que será adotada. Os chefes do partido serão, tanto quanto qualquer do povo, colocados diante do fato consumado da decisão presidencial.

Isso explica o retraimento da direção do partido nas festas de recepção ao sr. Jânio Quadros. A UDN sabe que a lealdade, pela qual o presidente protesta, não diz respeito a compromissos políticos, mas a outros intuitos entre os quais bem pode estar o de reduzir a um papel insignificante os partidos e os políticos.

"Mudar para salvar"

FALTOU água ontem no centro e em alguns bairros da cidade. Foi assim que o govêrno estadual comemorou o dia de São Sebastião do Rio de Janeiro. O comércio, a indústria e as repartições estaduais não funcionaram. Mas nos Ministérios houve expediente, embora faltando o "precioso líquido" nas torneiras. Disso resultou um mal-estar generalizado, sacrificando a saúde dos funcionários.

A falta de higiene foi sentida a distância. E' que dos edifícios se irradiava desagradável mau-cheiro. Os "barnabés" federais estavam revoltados. Recordavam as promessas do governador quando candidato. E o que sentiam, após dias de agitação e propaganda no Estado, era aquela situação de carência, sem dúvida pior do que antes.

Desta vêz as coisas não ficaram na mesma, como costuma acontecer. Pioraram muito. Nada explica essa acentuada crise de água. Tem chovido copiosamente. Os reservatórios estão cheios. Mas a "sêca" nas torneiras nunca foi tão grave. O "slogan" da campanha do sr. Carlos Lacerda "mudar para salvar" deu-lhe certamente muitos votos.

Entretanto, com a mudança não houve salvação nenhuma. Aí estão os fatos. E a escassez d'água reveste o caráter de veemente libelo.

Deus salve o mundo

O SR. John Kennedy assumiu a presidência dos Estados Unidos. E' um homem moço, de inegável valor pessoal, democrata e católico. Suas qualidades são as de um autêntico norte-americano, que ama as tradições do seu país e acredita que o progresso material deve realizar-se sob a inspiração das fôrças espirituais. Tem o gôsto da ação, mas não despreza os conselhos da experiência, que é cultura acumulada. Sua personalidade é vigorosa e tudo o que depender da vontade humana será feito no seu govêrno em favor da paz com justiça, na forma dos mandamentos democráticos. Os acontecimentos, porém, é que ditarão a sorte de sua pátria e do mundo nos próximos anos.

Kennedy está preparado para o exercício do mais alto poder econômico e político da atualidade. Isso é o mais que dêle se poderá dizer. O resto fica por conta do destino.

Segundo Kruchev, as democracias entraram em fase de desagregação. Se a tese fôr certa, então teremos o presidente Kennedy como coveiro do sistema institucional impôsto às nações livres da Revolução Francesa. Se o contrário acontecer, como afirmam os grandes estadistas ocidentais, a civilização será marcada pelo período presidencial dêsse homem que em 1961 chegou à suprema magistratura de sua pátria.

A verdade é que a "guerra fria" terá de ser resolvida no govêrno Kennedy. Chegou à sua maturação. Neste quadriênio haverá entendimento ou conflito armado. Deus salve os povos.

Está na hora

JANIO chegou. E vai, nos próximos dez dias, enfrentar alguns problemas cruciais. O mais delicado de todos será a constituição do Ministério. Os correligionários querem todos os postos. Mas o presidente necessita de apoio do Congresso para governar. A UDN e outros pequenos partidos que o apoiaram em 3 de outubro somam apenas um têrço do Legislativo.

Para obter maioria, conseguindo do Parlamento as leis indispensáveis à administração, o sr. Jânio Quadros terá de acertar os ponteiros do relógio do govêrno com o PSD e o PTB. Essa é a realidade dos fatos, que os udenistas e seus coligados teimam em não admitir. Desejam monopolizar o poder, manietando o chefe do Estado sem que possuam base parlamentar para exercitar o contrôle de tôdas as atividades governamentais. Até agora o presidente eleito tem despistado, fugindo ao cêrco dos políticos que dêle pretendem ser donos.

Chegou o momento, porém, das decisões. E fatalmente surgirão as decepções e as queixas.

O Ministério a organizar-se definirá o destino do qüinqüênio que se vai iniciar. O govêrno terá de optar entre o serviço do país ou a submissão aos interêsses das facções.

ADVOGADO DO DIABO

DANTON JOBIM

O SR. Roberto de Oliveira Campos é um economista do tipo ortodoxo. Bem mais môço que o sr. Eugênio Gudin, formou-se já na época do predomínio econômico dos Estados Unidos. Mas é uma variante moderna do classicismo, ou melhor, do academicismo gudiniano. Apesar disso, Campos aceitou dirigir o Banco Nacional de Desenvolvimento na gestão do sr. Juscelino Kubitschek. Assim, fêz durante todo o tempo o advogado do diabo, no processo do desenvolvimento, enquanto o presidente empurrava o processo para a frente, com a prática do que êle próprio chamou, com bom-humor, o "método das caneladas". Diziam os técnicos que sòmente depois de um longo jejum de realizações, com a moeda perfeitamente saneada ou estabilizada, a inflação perfeitamente controlada, poderia JK executar seus fabulosos projetos na ereção de barragens, aberturas de estradas, construção de açudes, aumento da produção siderúrgica e petrolífera, implantação da indústria de automóveis etc. Esta era a opinião do professor Campos e de outros eminentes economistas reunidos no areópago do desenvolvimento, que davam seus palpites pessimistas, mas não ousavam fulminar os planos nascidos dos sonhos de JK.

Campos colaborou, entretanto, submissamente nesses planos, dando no varêjo sua contribuição de perito, já que não tinha vez para aplicar a imensa sabedoria de que se abeberara nos livros e nas lições de mestres do capitalismo norte-americano, sabedoria que JK mandava tão alegremente às urtigas.

Lá se foram os cinco anos dêste govêrno. Os vaticínios dos técnicos falharam. Os resultados das loucuras do seu chefe estão aí. Mas o nosso Campos bombardeia êsse enorme acervo de realizações palpáveis com vastos e sombrios artigos nos jornais, como se quisesse provar que a Belém-Brasília não existe; que Três Marias é uma alucinação; que a indústria de automóveis é uma fantasia criminosa, pois tudo foi feito **au rebours** da ciência que êle aprendeu nos livros e nos mestres do capitalismo americano.

TUDO isso, para Campos, está inteiramente errado porque foi feito com inflação. E cita a Associação Nacional de Planejamento, de Washington, que tentou comparar, com dados relativos ao período de 1950 a 1957, o ritmo do crescimento do produto real de diversos países, com a respectiva taxa de inflação. Segundo êsses dados, invocados por Campos, o Brasil estaria situado apenas entre os países de "crescimento médio" (menos de 6 por cento), contrastando com o México, e a Guatemala, apresentando taxa de crescimento "elevada". Nosso crescimento seria da ordem de 5,2.

Será que isso vem provar que quem estava certo era Campos e o errado era Juscelino? Campos usa cifras ultrapassadas, como se viu, pois nos fala do período de 50 a 57, abrangendo sòmente dois anos da administração Juscelino. E é de 57 em diante que deveria falar. Mas a resposta vem no discurso do presidente perante o Conselho Nacional de Economia:

"**De acôrdo com a estatísticas da Fundação Getúlio Vargas, o crescimento em 1957, 1958 e 1959 foi notàvelmente elevado, chegando em média a quase 7,3 por cento ao ano.**"

Segundo o procurador do diabo, a aludida Associação de Washington define como "rápido" um crescimento superior a 6 por cento ao ano. Logo o Brasil, que só lograra alcançar um crescimento "médio" até 1957, pulou para um crescimento "rápido" (e rapidíssimo) no triênio de 57 a 59, o penúltimo ano de JK...

ALÉM do mais, os frutos melhores da ação dêste govêrno ainda estão para vir. Esperemos pelos resultados dos investimentos de estrutura, semeados com destemor e clarividência nos pontos estratégicos da nossa economia, pré-requisitos da nossa futura expansão, como bem os definiu o sr. Juscelino Kubitschek.

CAFÉ: EUA PROTESTAM

A ASSOCIAÇÃO Nacional do Café dos Estados Unidos, que representa a tôda a indústria cafeeira do país, expressou hoje, em Boca Raton, sua oposição a que o produto destinado a "novos mercados" venha a vender-se a consumidor norte-americano.

Em resolução aprovada pelos delegados à Quinta Conferência anual da Associação, que se realiza neste centro de férias da Flórida, a entidade assegura aos países produtores de café e ao comércio importador dos Estados Unidos que fará todos os esforços necessários para garantir que o atual programa de cotas de exportação aprovado pelo convênio internacional do café, não seja solapado desviando para êste país o café embarcado para o consumo em "novos mercados", como o estipula o acôrdo.

A RESOLUÇÃO

O texto completo da resolução aprovada na Conferência de Boca Raton diz:

"Considerando que a Associação tem colaborado com o govêrno dos Estados Unidos e os países produtores e participado ativamente nos trabalhos do grupo de estudo do café, e considerando que a Associação aplaude os esforços dos países produtores encaminhados a manter um mercado estável mediante o estabelecimento de cotas de exportação em lugar de depender para isso da regulamentação das importações, assim como seus empenhos intensificados para aumentar o consumo mundial em todo o mundo."

"A Associação Nacional do Café, portanto, resolve prometer às nações produtoras de café e à indústria cafeeira dos Estados Unidos — acrescenta a resolução — que realizará seus maiores esforços para conseguir que o progresso atual do convênio internacional de café quanto ao contrôle das exportações não seja solapado ao desviar-se para o mercado dos Estados Unidos o café destinado a novos mercados, segundo se define no convênio.

A Associação Nacional do Café anunciou o acôrdo adotado pela bôca de seu presidente, J. F. McKierman, que também assinou a resolução. (UPI-DC)

JORNALISTAS DOS EUA VÊM AO BRASIL

RIO —

A Embaixada do Brasil em Washington acaba de comunicar ao Itamarati que os jornalistas americanos Bertram B. H. Johansson e James Canel deverão visitar o Brasil, durante os próximos dias.

Ambos pretendem escrever artigos e reportagens sôbre o nosso país sendo que Bertram B. H. é redator especializado em assuntos latino-americanos do "Christian Science Monitor", e Canel é diretor da "Inter-american Press Association".

O Que Se Diz:

... QUE até hoje o sr. José Emídio de Oliveira não conseguiu tomar posse como procurador-geral do Estado...

●

... QUE embora o sr. Carlos Lacerda lhe dê pùblicamente essa condição, o fato é que o supradito José Emídio já tentou várias vêzes assumir a Procuradoria, sem conseguir entretanto que o governador defina a sua situação...

●

... QUE o atual secretário de Finanças da Guanabara, sr. Mário Lorenzo Fernandes, era assistente do sr. Ivo Magalhães, secretário de Viação do govêrno Sette Câmara, e que várias vezes definiu o sr. Carlos Lacerda como "um Adolph Hitler cabôclo"...

●

... QUE foi com grande surprêsa que todos viram um recente decreto do mesmo governador Lacerda nomeando o ex-secretário de Viação como assistente do atual secretário de Finanças, num curioso rodízio que traduz muito bem a renovação de valores que se quer processar no Estado...

Terra carioca

AMÉRICO PALHA

A antiga capital da República, hoje transformada em Estado da Guanabara, por fôrça de um dispositivo constitucional, tem merecido de poetas, escritores e artistas as maiores e mais justas consagrações. Nós que nela vivemos — cariocas ou não — sentimos o orgulho da terra que Deus abençoou e nos deu como régio presente. Terra generosa e acolhedora, esta linda cidade é um esplendor da natureza. É um deslumbramento e um eterno canto de festa que ultrapassa a nossa capacidade de sonhar e vibrar. Nada há no mundo que se compare a essa terra imensamente bela e imensamente boa.

Faltava uma obra que reunisse tantas coisas escritas sôbre o Rio de Janeiro. Foi essa obra que apareceu, agora nas montras das livrarias, sob a égida da editorial da Alba. O trabalho foi organizado pelo jornalista e escritor Vitor de Sá, um eterno enamorado da sua terra natal, um artista que não se cansa de olhar com os olhos da alma o panorama maravilhoso, "onde a natureza canta o seu poema e o homem as suas esperanças, na ciclópica beleza do seu sonho". Intitula-se o livro "Terra Carioca". Ostenta uma bela e sugestiva capa e ilustrações de Yarema Ostrog e Trinas-Fox.

"Terra Carioca" é uma antologia de autores nacionais e estrangeiros, contendo coisas, em verso e prosa, sôbre o Rio de Janeiro.

Vitor de Sá foi feliz na seleção, tanto da matéria como dos autores. Lá estão, entre outros, Luís Carlos, o grande poeta de "Astros e Abismos"; Lima Barreto Bastos Tigre; Olavo Bilac, o insigne e insuperável poeta da "Sarças de Fogo"; Machado de Assis, o mestre; Júlia Lopes de Almeida; Humberto de Campos; Érico Veríssimo; Olegário Mariano; Mário Pederneiras; Luís Edmundo; Gaston Figueira, famoso poeta uruguaio; Martins Fontes; João do Rio; Stefan Zweig; Gonzaga Duque; Gustavo Barroso; Carlos Drummond de Andrade etc.

Abre o livro uma crônica-prefácio do autor. Em dezoito páginas lapidares, Vitor de Sá deixa que se derrame, em cascatas de palavras e de frases, todo o seu justo e exaltado entusiamo por esta terra que êle classifica de "maravilha das maravilhas". O autor escreveu aquelas páginas sentindo todo o fervor de um bom carioca que ama a terra natal. Mas que ama, com sinceridade e com emoção.

Foi ótima a idéia do sr. Vitor de Sá. O Rio de Janeiro, a linda cidade que deixou de ser a capital da República para ser a capital do menor Estado do Brasil, bem mereceu esta homenagem do escritor. E ela será sempre — queiram ou não queiram — o centro cultural e civilizador da Nação brasileira. E Vitor de Sá, referindo-se aos açodados arautos da mudança da capital brasileira, diz: "O que êles jamais conseguirão mudar, porque não há fôrça que o faça, é a inteligência e a cultura do povo carioca, fatôres preponderantes da esplêndida civilização edificada com o lavor da sua capacidade, à altura, portanto, da exuberante natureza que emoldura a Cidade Maravilhosa, conhecida universalmente como um dos seus mais importantes centros intelectuais, científicos e artísticos".

Panorama Econômico

NO BRASIL E NO MUNDO

Crise cambial entrou sob contrôle oficial

EM seguida a um período de intranqüilidade no mercado de câmbio brasileiro, provocado por certas manobras inusuais, modificaram-se, para melhor, as condições, estabilizando-se, novamente, a moeda norte-americana.

Deve-se êsse retôrno aos quadros monetários vigentes principalmente à atuação serena, mas enérgica, do ministro da Fazenda, Sebastião Paes de Almeida, que, no auge da corrida altista, adotou medidas e providências oportunas.

Como primeiro resultado dessa iniciativa, já o Banco do Brasil (e isso informamos numa verdadeira primeira mão) recolheu à Caixa de Amortização dois bilhões de cruzeiros. Assim, desde que o ministro anunciou medidas coercitivas contra a alta do dólar, já pôde nosso principal estabelecimento de crédito devolver à Caixa parte dos suprimentos que lhe foram feitos para atender às operações da Carteira de Redescontos.

O mercado começou a funcionar estável, situando-se em 227 cruzeiros, nominal, o dólar. E essa expressão nominal faz lembrar, com relação à moeda estadunidense, uma historieta do próprio sr. Paes de Almeida: alguém possui uma espingarda cujo valor é de dois mil cruzeiros; sùbitamente, êsse proprietário resolve elevar o preço de sua arma para dois milhões de cruzeiros. E' o que ela passou a valer, nominalmente; não haverá, entretanto, quem se disponha a comprá-la. Guardadas as proporções, é fato semelhante o que vem ocorrendo com o dólar.

Para conter a especulação, não custa lembrar que as Autoridades Monetárias dispõem de vários recursos legais. Entre êles, vale destacar a fiscalização rigorosa que a Carteira de Redescontos pode exercer, não admitindo que alí entre um só título das firmas que compraram dólares no mercado-livre em caráter especulativo. E isso já ocorreu, sabem-no melhor os que lá levaram o contra.

Lateralmente, pode o Banco do Brasil comprimir seus empréstimos ao setor privado que provoca as crises cambiais.

Por último, resta a considerar a ação complementar do Impôsto de Renda, que vai gravar cada parcela dos lucros das moedas compradas por certas emprêsas, a título de remeter tal item para as suas matrizes no exterior.

Já tivemos a oportunidade de comentar, nesta coluna, que, até hoje, nunca houve tão perfeito entrosamento entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda. Tal circunstância contribui, decisivamente, para controlar as oscilações do mercado de câmbio. E funciona, igualmente, quando entre em jôgo a especulação.

Café homenageia

O ministro da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, compareceu à sessão plenária de encerramento da Junta Administrativa do IBC, cujos membros lhe tributaram homenagem pelo acêrto com que conduziu em tôda a sua gestão os problemas relacionados com a economia cafeeira. O sr. Paes de Almeida foi saudado pelo sr. Léo Lince de Araújo, que relembrou detalhadamente a atuação do ministro ao enfrentar com ânimo firme a conjuntura de superprodução que se registrou nos dois anos de sua administração, logrando sempre soluções que só têm recebido louvores e reconhecimentos por parte de todos os setores da cafeicultura nacional.

Ternos de seda

Da América Latina e Estados Unidos tem chegado pedidos de tipos de sêda destinados a confecções masculinas, fabricados no Reino Unido. Êstes materiais de pouco pêso, diferentemente de outros similares de diversos países europeus, não têm a superfície lustrosa. Alfaiates londrinos são de opinião que êsses tecidos de sêda virão a se tornar muito populares entre homens de negócios, em especial entre os que costumam fazer viagens no estrangeiro. (BNS-DIARIO CARIOCA).

Alemanha lidera

O Instituto Industrial de Colônia comunica que a Alemanha Ocidental, é líder, entre os países da Comunidade Econômica Européia, no que diz respeito ao aumento do produto nacional bruto. O crescimento verificado, entre 1950 e 1959, na Alemanha, é de 48% — contra 38% verificado no mesmo tempo na Itália, 33% nos Países Baixos, 28% na França e 16% na Bélgica e em Luxemburgo (até 1958).

Carne exportável

A Federação Rural Brasileira está empenhada em realizar um sério levantamento sôbre a indústria da carne no Brasil. O trabalho, cobrindo todos os seus aspectos, dá especial atenção ao fato de ser realmente possível a exportação em escala considerável do produto brasileiro. No que se refere, de maneira especial, a outros tipos de carne que não seja o vacum, o Brasil se encontra em posição de suprir grande parte da procura no exterior.

Latinos visados

Iniciou-se na Grã-Bretanha uma campanha no sentido de construir um comércio bilateral com uma das regiões de maior expansão econômica — a América Latina. O responsável por tal iniciativa é o ministro adjunto do Comércio, sr. F. J. Erroll, que vem de realizar uma viagem de um mês pelas Repúblicas sul-americanas.

Comissão para JQ

Na sessão de encerramento da I Reunião Extraordinária da Junta Administrativa do IBC, presidida pelo sr. Paula Soares, delegado especial do govêrno federal, por proposta do sr. Dario de Oliveira e Silva, representante da lavoura de São Paulo, foi constituída a seguinte comissão que representará o Colegiado na posse do presidente Jânio Quadros: Dario de Oliveira e Silva, Luis de Toledo Piza Sobrinho, Napoleão Fontenele da Silva, Nélson Maculan e Joaquim Carvalho dos Santos.

Aço: Volta Redonda

A produção de aço em lingotes, pela Usina de Volta Redonda, atingiu um milhão de toneladas em 1960, correspondendo a um aumento de 8% sôbre o ano anterior. As cotações dos títulos da companhia continuam fortes no mercado de valores, sendo que a tendência de alta das ações é um fato previsto para os próximos seis meses.

Londres beneficia

O ministro da Indústria e Comércio britânico anunciou a supressão de algumas restrições sôbre as vendas a prazo e os aluguéis de bens móveis.

Foi ampliado para três anos o prazo de pagamento das mercadorias cuja venda a crédito estava sujeita a um período máximo de dois anos. A quantia dos depósitos não sofre alteração. Entre os produtos beneficiados por esta ampliação estão os automóveis, camionetas leves e motocicletas, aparelhos de rádio e televisão, refrigeradores, máquinas de lavar roupa e móveis. (BNS-DC)

Salsicharia

Nossa produção de salsicharia é superior a 60 mil toneladas anuais. De acôrdo com os dados do IBGE ("Produção Animal — 1958"), no período de 1954 a 1958, os totais anuais foram sempre superiores a êsse nível, exceto em 1955, quando a produção baixou ligeiramente (58.805 t); em compensação, nos anos de 1956-1958, ficou acima de 65 mil toneladas, tendo somado 70.759 t em 1958.

Saber investir

As autoridades brasileiras nos Estados Unidos distribuirão, em breve, nos meios comerciais e industriais daquele país, um livro (escrito em inglês) especializado em informações úteis àqueles que pretendem realizar investimentos no Brasil. O livro tem como título: "A Guide to Investing in Brazil".

Pesquisa na Europa

Nova missão de pesquisa, sob o patrocínio do Conselho de Exportação para a Europa, partirá em fevereiro da Grã-Bretanha para visitar os seis outros países da Associação Européia de Livre Comércio: Noruega, Suécia, Dinamarca, Áustria, Suíça e Portugal, e em seguida França, Itália e Espanha.

Esta série de visitas de pesquisa marca o início de uma campanha britânica destinada a conquistar mercados de exportação na Europa. (BNS-DC).

Proteção mútua

Após três semanas de negociações foi assinado no mês de dezembro, em Kuala Lumpur, um acôrdo sôbre a proteção mútua de capitais entre a República Federal da Alemanha e a Confederação Malaia. (IF-DIARIO CARIOCA).

A opinião do leitor

Turismo só com a volta dos cassinos

DO LEITOR Mário Farias Callado, de Vitória, recebemos:

"Fala-se muito em turismo no nosso Brasil, sonha-se mesmo com um desenvolvimento de grande envergadura para o nosso Departamento de Turismo, existem os críticos que atacam êste departamento, pregando no deserto:

Mas, são poucos os que se lembram que a base de atração Turística em qualquer parte do mundo são os Cassinos. Por que então antes de se falar em Turismo ou de atacá-lo não procuram chamar a atenção das autoridades constituídas para que aprovem um dos projetos que já tramitaram pela Assembléia para uma regulamentação dos Cassinos? Por que não mostram aos legisladores aonde está a principal fonte de renda para o desenvolvimento do Turismo Nacional? Por que não se dizer a esta gente, que os Turistas aportam no Rio de Janeiro e com 2 ou 3 dias já se deslocam para o Uruguai ou Argentina e por lá permanecem 2 a 3 meses? E por que isto? Me digam se é ou não por um motivo só? Os Cassinos; desde quando o Uruguai ou a Argentina possuem maiores belezas naturais que o nosso Brasil? Por que então deixarmos que passem por nós os capitais estrangeiros se destinando a êsses países? E ainda por erro mais grave que se vá o nosso também? Só não sabe quem não quer saber que desde que foram extintos os Cassinos a evasão das nossas moedas é qualquer coisa de estarrecer e o jôgo não acabou, pelo contrário, joga-se muito mais hoje em dia, antigamente só jogava quem podia frequentar aquelas casas apropriadas e existia rendas para os Estados, hoje joga do abastardo ao homem das ruas de pés descalço, jogam também as crianças que não conheciam os baralhos e que hoje conhecem porque o jôgo invadiu os lares com o decreto de extinção dos Cassinos, as rendas desapareceram mas o jôgo continua; já é tempo de se corrigir êste estado de coisas, regulamentem o jôgo no país, extraiam rendas para o Departamento de Turismo e aí então falem, falem alto de Turismo no Brasil."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6165 e 43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Públicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º andar, sala 308 — Tel.: 4-8844
Niterói: Avenida Amaral Peixoto nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar sala nº 4 — Telefone: 4731

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 nº 8 (sobreloja) — Plano-Pilôto. Tels.: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 441

Cinco faculdades na luta pela equiparação

NITERÓI —

Os estudantes das Faculdades de Filosofia, Engenharia, Ciências Econômicas, Serviço Social e Enfermagem de Niterói, através de seus diretórios acadêmicos, iniciaram uma intensa campanha no sentido da equiparação de seus escolas aos demais estabelecimentos superiores que compõem a recém-criada Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

A campanha (simpática) dos universitários visa a reparar a discriminação de que foram alvo, pois suas escolas foram simplesmente consideradas "agregadas" à nova Universidade. Para isso, pretendem apressar a tramitação, no Congresso Nacional, do substitutivo ao projeto n.º 2391/60, que federaliza suas faculdades.

APOIO DESDE JA'

Em ofício que dirigiram ao DIÁRIO CARIOCA, os líderes do movimento solicitam apoio — e o têm desde já — para a luta a que se entregaram, frisando que confiam em obter a concretização de suas aspirações, graças ao "elevado espírito democrático" dos representantes fluminenses na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

O ofício foi firmado pelos acadêmicos Reginaldo Teixeira Chaloub, Elimar G. Fonseca, Romauro C. Almeida, Sueli Gomes e Graciete R. de Sousa, presidentes, respectivamente dos Diretórios Acadêmicos Oliveira Viana (Filosofia), Otávio Cantanhede (Engenharia), Hermann Júnior (Ciências Econômicas), Maria Kiehl (Serviço Social) e Aurora Afonso Costa (Enfermagem).

ESTADO DARÁ TERRENO A PATRONATO: PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS —

O governador Roberto Silveira determinou ao secretário de Agricultura, senhor Amaro Gomes da Silva, que proceda à escolha de um terreno na Serra de Araras, para ser doado aos organizadores do Patronato Princesa Isabel, que ali construirão um internato agrícola, para menores.

COAP: lavanderia em pauta e pão de fora

NITERÓI —

Somente na reunião de quarta-feira próxima a COAP do Estado do Rio examinará o pedido de aumento formulado pelos proprietários de tinturarias. O assunto deveria ser debatido na reunião plenária de ontem, mas o processo voltou à seção de investigações do órgão controlador de preços, pois só a par das informações que ainda serão colhidas poderão os conselheiros votar a matéria.

— "Não se cogita em liberação" — disse, categórico, à reportagem do DC, ontem, o sr. Odilon Custódio Resende, chefe de gabinete do presidente da COAP.

PÃO SEM PAUTA

O sr. Sinval Bogado, presidente da COAP fluminense, disse ao DC que nada existe oficialmente sôbre a elevação do preço do pão. Nenhum pedido ainda lhe chegou às mãos.

— "Não acredito que isso venha a acontecer tão cedo. Isso porque o pão sofreu aumento há bem pouco tempo. Além do mais, os donos de padarias não têm base para pedir a majoração, já que o preço da farinha continua estável, apesar da escassez".

LEITE AZEDO

Junto ainda ao gabinete do presidente da COAP, a reportagem do DC apurou que, em virtude das enchentes verificadas no interior do Estado, apenas 70 por cento da cota destinada à Niterói têm aqui chegado. Os 30% restantes, em virtude do atraso, deterioram-se e não chegam a ser enviados.

— Dentro de mais alguns dias, porém, o abastecimento de leite estará normalizado — informou o sr. Sinval Bogado.

BATALHA DE CONFETE NA RUA BARONESA

NITERÓI —

Promovida pelo 7 de Setembro F. C e moradores do local, será realizada amanhã, na Rua Baronesa de Goitacazes, animada "Batalha de Confete", numa antecipação do que será o carnaval de 61 na Zona Norte de Niterói.

Prêmios serão distribuídos para as Escolas de Samba colocadas em primeiro, segundo e terceiro lugar; para as fantasias, blocos avulsos e ao folião mais animado.

Magé fêz carnaval para saudar Álvaro

MAGÉ' —

A cidade foi sacudida no último domingo por um carnaval improvisado em homenagem ao deputado Alvaro Fernandes, presidente da Assembléia Legislativa, que veio inaugurar a nova sede do diretório petebista de Magé. Calcula-se em 10 mil o número de pessoas que saiu às ruas para saudar o homenageado e aplaudir as escolas-de-samba locais, em seu movimentado desfile.

Durante os festejos, as escolas-de-samba lançaram músicas com letras alusivas à possível candidatura do sr. Álvaro Fernandes ao Govêrno do Estado, destacando-se a que dizia: "Com o povo, pelo povo, para o Ingá /Álvaro Fernandes vai ganhar /Para continuar obra de Roberto /de Govêrno popular /Sua vida é um livro aberto /E' êle o candidato de Roberto /Por isso devemos levar /Álvaro Fernandes ao Ingá".

Após o desfile, o presidente da Assembléia manteve contatos com os líderes trabalhistas de Magé, entre os quaias os srs. Manoel Luís de Sousa Júnior, José Barbosa Pôrto, Paulo Leitão, Moacir Pimentel, Pedro Botelho, Emílio Dutra de Farias, Domingos José Guerra e Hugo Braga. (Do correspondente).

Professôras querem mais vagas

NITERÓI —

Pleiteando a elevação do número de vagas, já que existem apenas 117 para mais de duas mil candidatas, as professôras que pretendem ingressar no magistério público foram, ontem, falar com o secretário de Educação do Estado do Rio, sr. Tobias Machado.

Durante a audiência, oi prometido às proessôras (muitas já contratadas pelo Estado mas percebendo apenas 4 mil cruzeiros) que seriam abertas mais 200 vagas. Não satisfeitas, já que desejam o mínimo de mil vagas, as mestras informaram que prosseguirão a campanha, dirigindo-se inclusive ao governador Roberto Silveira.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

ASSEMBLÉIA GERAL

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

De acordo com o artigo 32 dos Estatutos, convoco os senhores sócios da ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO para a Assembléia Geral a ser realizada no dia 24 de janeiro de 1961, às 12 horas, na sede social, na Rua Acre, 47 - 8.º andar, a fim de eleger os cinquenta membros que deverão compor o Conselho Deliberativo desta Associação para o biênio 1961-1963.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1961.

MANOEL BARCELLOS

Presidente

ROBERTO DIZ QUE DÁ AUMENTO A "BARNABÉS" E FAZ ELOGIO DE JK

NITERÓI —

Em sabatina a que foi submetido pelos jornalistas, após ter discursado na cerimônia de encerramento da II Conferência Rural Fluminense, o governador Roberto Silveira anunciou que vai conceder aumento de vencimentos ao funcionalismo civil do Estado, embora os servidores corram o risco de não mais receberem em dia — como ocorre atualmente —, porque as disponibilidades do Erário são insuficientes para atender às despesas resultantes da medida.

— "Os servidores não são os culpados pela inflação, e não posso deixar de reconhecer a legitimidade de sua pretensão" — disse o governador, acrescentando que tampouco culpa o presidente Juscelino Kubitschek pela inflação, pois os sacrifícios impostos ao país são consequência da obra de desenvolvimento, "feita com o suor e o sangue dos brasileiros, mas sem prender o Brasil às gavetas dos trustes internacionais".

ELOGIO DE JK

Insistindo na tese que defendera na campanha da sucessão presidencial e sustentara momentos antes, em suas palavras aos ruralistas, disse o governador que a inflação é o preço das grandiosas obras realizadas pelo atual govêrno, que se vira no dilema de sacrificar a atual geração, beneficiando as futuras, ou de contrair empréstimos no exterior, sujeitando o Brasil ao domínio dos grupos econômicos estrangeiros.

Frisou que só assim o Brasil poderia apresentar, ao fim dos cinco anos de govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, obras da importância de Furnas, Três Marias e Orós, das estradas de penetração econômica, como a Belém-Brasília, ao mesmo tempo que implantava a indústria automobilística e ampliava a produção nacional de petróleo.

— "Sou insuspeito para falar, porque o Estado do Rio, durante o atual govêrno, não recebeu qualquer auxílio direto do Poder Central, que promoveu, no entanto, inúmeras obras em território fluminense, como a grandiosa Refinaria de Duque de Caxias".

UDN & JÂNIO

Instado, também, a opinar sôbre a questão da crise nas relações UDN-PTB, base de seu govêrno, o sr. Roberto Silveira contestou afirmação do presidente da UDN, sr. Paulo Araújo, de que demitira os srs. Alberto Tôrres e Mário Guimarães porque ambos participaram ativamente da campanha do sr. Jânio Quadros. Como prova do contrário, citou três argumentos:

1) seu propósito inicial era apenas de substituir o sr. Mário Guimarães da pasta da Justiça, que seria confiada ao sr. Alberto Tôrres, então secretário de Educação. Não demitiria um janista e conservaria outro em seu govêrno, se fôsse procedente êsse juízo:

2) se tivesse de demitir os secretários udenistas, porque apoiaram o sr. Jânio Quadros, teria adotado a medida antes das eleições, pois só assim tal providência teria justificativa;

3) se fôsse seu propósito exonerar os udenistas-janistas, tê-lo-ia feito se o marechal Lott houvesse ganho as eleições. Sendo o sr. Jânio Quadros o eleito, não haveria porque hostilizar o novo presidente, já que tal gesto fecharia a porta a qualquer entendimento com o futuro govêrno do país, em prejuízo do Estado.

NÃO QUER ROMPER

Ainda com referência à crise, disse o governador que não quis e não quer romper com a UDN. As secretarias vagas continuam à disposição do partido, tanto que ainda não nomeou os titulares efetivos: as pastas de Justiça e de Educação estão à disposição "de outros udenistas tão dignos quantos os que foram exonerados" — frisou. O que o sr. Paulo Araújo não compreendeu é que se vira obrigado a demitir dois amigos udenistas da mesma foram que exonerara dois amigos trabalhistas, os srs. Jonas Bahiense e Paulo Kale, que já integraram seu secretariado.

— "Já declarei reiteradas vêzes que estou pronto a rever injustiças que tenha eventualmente praticado" — acrescentou. — "Admira-me, no entanto, que só agora, com essas exonerações, o sr. Paulo Araújo fale em violação do acôrdo".

O BOM UDENISTA

— "Como bom udenista, o sr. Paulo Araújo deve se esquecer do problema das nomeações e verificar o saldo positivo de meu govêrno, no terreno da moralidade e das realizações administrativas. O presidente da UDN, em vez de se situar como juiz da questão, preferiu dar cobertura moral a seus secretários, embora esta fôsse absolutamente dispensável, porque eu próprio ressaltara que os srs. Mário Guimarães e Alberto Tôrres eram dois excelentes auxiliares de meu govêrno" — continuou.

— "Acredito que a melhor posição para o sr. Paulo Araújo seria a de dar cobertura não a dois udenistas, mas a milhares de udenistas do interior, em relação aos quais cumprirei religiosamente os compromissos assumidos".

NÃO DEVEM NADA

Antes de concluir, o governador frisou, em resposta a um jornalista, que os srs. Paulo Araújo e Mário Guimarães, nada lhe devem, embora tenha nomeado a um ministro do Tribunal de Contas e ao outro, Consultor Jurídico.

— "Ambos nada me devem, porque jamais me pediram nada".

O QUE VIRÁ ?

Governador Roberto Silveira: dá aumento a barnabés, mas não sabe se êstes continuarão a receber em dia, tal o vulto das despesas

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Persiste a falta de quorum: só 13 foram

NITERÓI —

Apenas 13 deputados estavam presentes no plenário da Assembléia Legislativa, às 14 horas de ontem, quando o deputado José Janotti, vice-presidente da Casa, soou os tímpanos, anunciando o início dos trabalhos. A abertura da sessão, em consequência, não passou dessa ameaça, pois era evidente a falta de "quorum".

Os deputados presentes, na hora regimental, eram os srs. Janotti, José Kezen, Rubens Ferraz, Freire de Morais e Astério Mendonça, do PSD; Palmir Silva, Geraldo Rodrigues, Teixeira Campos e Miguel Couto Neto, do PTB; Oscar Fonseca e Ordener Veloso, do PSP, e Bernardo Benfeito (PSB) e Jair Araújo (PR).

MOÇÃO A ALVARO

Por iniciativa do deputado Palmir Silva, líder da Maioria, foi apresentada moção de congratulações ao presidente Alvaro Fernandes, que fazia anos ontem.

Dois pessedistas — srs. José Janotti e Rubens Ferraz — também firmaram a moção, juntamente com os trabalhistas Miguel Couto Neto, Geraldo Rodrigues e Teixeira Campos e o republicano Jair Araújo.

VIDREIROS ABREM LUTA POR AUMENTO DE 40%

NITERÓI —

Falando ao DC, ontem, o presidente do Sindicato dos Vidreiros de Niterói e São Gonçalo, sr. José Gonçalves Filho, disse que aquela corporação está-se preparando para dar início a uma nova campanha por reajustamentos salariais.

— Em breve, o último acôrdo firmado com os empregadores caducará. Tomando como base a elevação do custo de vida, reivindicaremos um aumento na base de 40 por cento — acrescentou o presidente do Sindicato dos Vidreiros.

EFE dirá causas da crise de luz: Campos

NITERÓI —

O presidente da Emprêsa Fluminense de Energia vai ser convocado pelo sr. Bandeira Vaughan, secretário de Energia e Desenvolvimento do Estado, para informar quais as causas das frequentes interrupções no fornecimento de energia elétrica para Campos, que já foram objeto de protestos no Legislativo do Município.

Tal foi a informação prestada ao DIARIO CARIOCA, ontem, pelo chefe do gabinete do sr. Bandeira Vaughan, a propósito do expediente encaminhado àquela Secretaria pelo Gabinete Civil do governador, recomendando o exame do problema, em conformidade com requerimento de informações apresentado pelo vereador campista Severino Veloso.

HIPOTESES

Segundo notícia a imprensa de Campos, as interrupções no abastecimento de luz da cidade são, possivelmente, resultantes de suspensões no funcionamento da Usina de Macabu, para realização de reparos na linha de transmissão — há muito sobrecarregada — ou no sistema de distribuição.

Houve denúncias de que sòmente Campos sofrera interrupções em conseqüência das obras em realização em Macabu, porquanto outras cidades tiveram abastecimento regular de energia, durante êsse período. Estas últimas, porém, têm consumo baixo e se situam mais próximo das usinas de Glicério e Tombos, que funcionaram normalmente nessas emergências.

De qualquer forma, só o presidente da EFE poderá informar o que ocorre realmente com os serviços de energia da cidade.

Alastrim da Guanabara ameaça os fluminenses

NITERÓI —

— "Para impedir que o surto de alastrim que está grassando no Estado da Guanabara atinja também o Estado do Rio, a Secretaria de Saúde instalou vários postos de emergência em São Gonçalo e está providenciando a intensificação da vacinação das populações de Niterói, Nova Iguaçu, Caxias, Nilópolis e São João de Meriti".

Essas as declarações do secretário Newton Guerra a propósito das providências tomadpas pelas autoridades fluminenses para impedir que milhares de pessoas que diàriamente se locomovem para o Rio, onde trabalham, sejam contaminadas pelo alastrim carioca.

MEDIDAS PREVENTIVAS

— Ante o noticiário alarmista divulgado pela imprensa carioca e orientado pelo secretário de Saúde da Guanabara, fomos obrigados, também, a tomar medidas preventivas aconselháveis para impedir que a população fluminense já contaminada — acrescentou o senhor Newton Guerra.

— Até o momento — prosseguiu — a Secretaria de Saúde não recebeu nenhuma notificação ou denúncia de casos de varíola, nem de Niterói e São Gonçalo nem dos municípios limítrofes com a Guanabara. Desde ontem, passaram a funcionar os seguintes postos de vacinação antivariólica, subordinados ao Centro de Saúde de Santa Rosa, sob a supervisão do médico Cláudio Valadares, no horário das 8 às 12 horas: Campo de São Bento (Grupo Escolar Joaquim Távora), Saco de São Francisco (Centro Pró-Melhoramento) e Pendotiba (Largo da Batalha).

Padre pede jôgo para ajudar obras sociais

PETRÓPOLIS —

O retôrno imediato da "Operação Juraci Magalhães" foi solicitado ao governador Roberto Silveira, ontem, por numerosa comissão de dirigentes de entidades assistenciais de Petrópolis, que, tendo à frente o padre José Monteiro e o juiz de Menores Paulo Castilho, pediu-lhe que não levasse em conta as críticas maliciosas que acusavam o govêrno fluminense de explorar o "jôgo-do-bicho" e que motivaram o seu cancelamento.

Disse o padre José Monteiro, responsável por vários obras assistenciais no Bairro da Cascatinha e diretor do Ginsário Belisário Fonseca, que a extinção da "Operação Juraci Magalhães" deixará sem recursos entidades beneficentes de todo o Estado, que só no ano passado receberam mais de Cr$ 50 milhões, graças às contribuições do "jôgo-do-bicho".

INJUSTIÇA

Outros membros da comissão esposaram o mesmo ponto-de-vista, afirmando o sr. Alexandre Fiani que a "Operação Juraci Magalhães" era uma iniciativa realística e honesta. Sugeriu o seu restabelecimento através das comissões populares de assistência social, a exemplo do que vinha sendo progressivamente adotado em vários municípios como Campos, Barra Mansa e Cantagalo.

Em resposta, disse o governador Roberto Silveira concordar com a opinião dos membros da comissão mas que apesar dos excelentes resultados obtidos fôra obrigado a suspender sua execução em virtude das críticas maliciosas levantadas contra o govêrno por políticos inescrupulosos:

— "Embora cônscios das injustiças que cometiam — disse o governador — êsses políticos não relutavam em formular as críticas mais improcedentes. Daí o cancelamento da "Operação Juraci Magalhães".

A COMISSÃO

Integrava a comissão que estêve no Palácio Itaboraí o padre José Monteiro, o juiz Paulo Castilho, o deputado Altair Lima, a sra. Araci Moreira e os srs. Nestor Ahrens, Alexandre Fiani, Otávio Leopoldino Guimarães e Astor Tavares. O juiz Paulo Castilho representava a direção do Asilo das Madres do Amparo e do Asilo dos Desvalidos.

Itaperuna: juiz manda fechar jôgo no 'Bingo'

ITAPERUNA —

O novo juiz de Direito da Comarca, sr. Ronald de Sousa, que assumiu o cargo há dias, determinou o imediato fechamento do "Bingo", casa de jôgo que funcionava em pleno centro da cidade.

Essa providência do juiz Ronald de Sousa foi a que maior repercussão alcançou, entre as demais que já adotou, porque o funcionamento do "Bingo" vinha causando grande celeuma na cidade.

MATAR PAI DE 6 FILHOS

O delegado José Reis, acompanhado do escrivão Antenor Bitencourt Filho, está efetuando diligências para deter o senhor Elson Sales, que, em princípios do mês, assassinou com seis tiros à queima-roupa o sr. Adauto Barbosa.

O criminoso é administrador da fazenda do sr. Belmiro Sales, onde residia a vítima, que deixou seis filhos órfãos.

CASAMENTO

Tendo como padrinhos o prefeito e sra. José de Cerqueira Garcia e o deputado e sra. Rubens Tinoco Ferraz, subiram ao altar de nossa igreja matriz, no dia 7, os jovens Apolo Márcos Magro e Ilca Bernardino.

O noivo é telegrafista do DCT em Itaperuna e a noiva, professôra do Grupo Escolar Buarque de Nazaré. Após recepcionar seus inúmeros convidados, o jovem par seguiu para o Rio, para a lua-de-mel. (Do correspondente Raul Rodrigues)

ARI PARREIRAS: CENTRO TEM NOVOS DIRETORES

NITERÓI —

Em solenidade realizada esta semana, foi empossada a nova diretoria do Centro de Estudos Médicos do Hospital Ari Parreiras, de Niterói, que tem como presidente de honra e presidente os médicos Lívio Marques Cavalcanti e Irídio Silva, respectivamente.

Os demais integrantes da diretoria são os drs. José Benedito Neves (vice-presidente), Hortência Alves Ferreira (secretário) e José Peixoto (tesoureiro), figurando o acadêmico Nereu Norton Estevas como bibliotecário.

Bancários de Niterói: teses para convenção

NITERÓI —

Os dirigentes do Sindicato dos Bancários de Niterói já estão preparando as teses que apresentarão durante a Convenção Nacional dos Bancários, conclave, que tem o seu início marcado para o dia 25 de fevereiro próximo, no Estado da Guanabara.

Em declarações feitas à reportagem do DC, ontem, o senhor Firmino Moura, presidente do Sindicato dos Bancários de Niterói, afirmou que o principal problema a ser abordado durante a Convenção será a assinatura do Contrato Coletivo de Trabalho. O líder dos bancários salientou que fara aos convencionais uma ampla exposição sôbre o assunto.

A delegação fluminense à Convenção Nacional da classe será composta de bancários de várias cidades do Estado do Rio.

Diretor não trocou vale do governador

SAQUAREMA —

Os dirigentes do Centro Pró-Melhoramentos de Pôrto da Roça estão esperando que o diretor do Departamento de Compras do Estado, sr. João Gomes da Silva, promova a aquisição da ambulância prometida pelo governador Roberto Silveira, que determinou tal providência após ter sentido, ao vivo, as dificuldades da população em matéria de socorro médico de urgência.

O governador, em princípios dêste mês, quando passava por Saquarema, mandou que fôsse conduzida em seu carro a vítima de um atropelamento ocorrido no Município, porque não havia outro meio de transportar o acidentado para os hospitais de Niterói. Enquanto aguardava o retôrno de seu auto oficial, o sr. Roberto Silveira foi cientificado da campanha financeira que então realiza o Centro Pró-Melhoramentos, exatamente para adquirir uma ambulância.

"Vale uma ambulância" — escreveu o governador na primeira página do "livro de ouro" da campanha — cujo presidente de honra é o prefeito Helio Bernardino de Matos —, ao mesmo tempo em que redigia um memorando ao diretor do Departamento de Compras do Estado, para que providenciasse a aquisição da viatura para o referido Centro.

Os diretores do Centro e a população aguarda que o senhor João Gomes da Silva troque o vale do governador pela ambulância prometida, para evitar que os enfermos continuem sem condições de serem tratados na capital do Estado. (Do correspondente)

JORGE LORETTI É O NOVO CHEFE DA RP

NITERÓI —

Por ato do governador Roberto Silveira, foi nomeado presidente do Grupo Executivo de Relações Públicas (Secretaria de Administração Geral) o bacharel Jorge Fernando Loretti, chefe do gabinete civil do governador do Estado do Rio de Janeiro.

Pôrto de Niterói vai parar dia 23: 'parede'

NITERÓI —

Os trabalhadores do pôrto da capital fluminense (mais de 200) acompanharão os seus colegas de todo o país, declarando-se também em greve a partir da zero hora do próximo dia 23, se até aquela data o govêrno federal não tiver atendido à reivindicação da classe, fazendo cumprir o acôrdo interministerial de 18 de outubro último.

Êsse documento, firmado por representantes dos Ministérios da Viação e do Trabalho, consagra o direito de férias para os estivadores, prevê a publicação da Portaria do ministro do Trabalho regulamentando a estiva e reserva aos trabalhadores sindicalizados os serviços de carga e descarga, o que eliminará o sistema de "estiva-livre".

— "Estamos em contato permanente com a Federação. A ordem é parar o Pôrto à zero hora do dia 23 e isso acontecerá se a nossa reivindicação não fôr atendida" — disse, ontem, ao DC, o sr. Abílio Sousa de Oliveira, secretário-geral do Sindicato dos Estivadores de Niterói.

Adolfo envolvido em negociata de milhões

NITERÓI —

O governador Roberto Silveira mandou apurar a procedência da denúncia de que o deputado Adolfo de Oliveira (UDN-dissidente) participou de uma negociata durante a sua gestão à frente da Secretaria de Administração do Estado, no govêrno do sr. Miguel Couto Filho.

Segundo a denúncia, o sr. Adolfo de Oliveira teria recebido, numa concorrência destinada a adquirir prateleiras para o Arquivo Público, certa percentagem de uma firma forheeedora, para permitir que fôsse entregue material inferior ao especificado, embora o preço permanecesse o mesmo.

HA' OUTRAS

Em seu despacho de ontem com o secretário interino de Administração do Estado, sr. Emílio Abunahman, o governador determinou o prosseguimento do inquérito há tempos aberto para apurar as irregularidades ocorridas nessa compra, ao mesmo tempo, que recomendou a apuração de outras negociatas em que está envolvido o nome do sr. Adolfo de Oliveira.

Essas transações causaram aos cofres do Estado um prejuízo de vários milhões de cruzeiros.

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

SIFILIS — CANCER — ECZEMAS — VERRUGAS — ESPINHAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — PELOS NO ROSTO — VARIZES — ETC.

Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 42-1155 — Residência: 45-1318 das 16 às 19 horas

Antipatias

Primeiro Plano — P. M. C.

TODO leitor que se preza tem as suas. E às vêzes não há justo conselho crítico que nos demova duma antipatia literária. Frequente também costuma ser a experiência oposta: fazer as pazes com um autor que nos aborrecia.

A primeira de tôdas as minhas ojerizas, a mais flagrante, contundente e intransponível é Anatole France. Tentei gostá-lo violentamente, sem nunca ser bem sucedido. Uma dúzia de vêzes, pelo menos, iniciei a leitura de "Les Opinions de Jérôme Coignard". Gosto de pedaços, mas não acho muita graça nas graças de Anatole, parecem-me tíbias as originalidades do seu pensamento, pretensioso o seu ceticismo, antipáticas sua ironia misturada à piedade.

Poesia de Goethe em tradução é outra coisa que não me entra. De quinta ordem. Como de quinta ordem igualmente são os poemas traduzidos de Schiller. Comentei essa minha resistência (a Goethe traduzido) com Geir Campos, e o poeta replicou meio sério, meio de brincadeira: "Êle é também meio chato em alemão". Sou no entanto macaca de auditório para a prosa de Goethe, e umas quatro vêzes por ano releio as "Conversações com Eckermann".

Jaime Ovalle contou-me que, môço, admirou muito Renato Viana. Mas uma noite, estando a assistir a uma representação do "Fausto", no momento exato no qual Renato Viana proferia uma invocação (Sibila! Sibila! Sibila!), descobriu, numa súbita luminosidade, que o teatro do falecido R. V. era bobíssimo. Concluía Ovalle "Tôda a minha geração teve a sua hora Renato Viana". Coisa muito parecida me ocorreu com "O Corvo" de Poe. Durante mais de dez anos habituei-me a ler o poema no original, em voz alta. Um dia, claramente (e não discuto o assunto) descobri que o poema era bôbo. Mas confesso que de raro em raro volto a êle, saudoso de sua sonoridade mecânica.

Sou de algum modo predisposto a vícios, e aceitei de bom grado que alguns amigos tudo fizessem para inocular-me o vício do romance policial. E' inútil, não vai.

E' preciso escolher entre Stendhal e Chateaubriand, entre Machado e Alencar, pois só até certo ponto o gôsto literário admite contradições de estilo e idéias. Nos dois casos acima, como em outros, a escolha não é só procedente, é necessária, é imprescindível. Fiquei com os dois primeiros, é claro.

Mas esta lista, senhor, é infindável. Ah! não me fale quem me estime no "If" de Kipling, no "Sonêto d'Arvers", em "Ouvir Estrêlas", "Vase Brisé" e no "Sonêto de Natal", e tantos outros, tantos outros, tantas corujas empalhadas do museu da literatura.

Não tenho talento para gostar da poesia de Byron. Shelley me fala mais, Keats muito, muito mais do que Shelley, a gradação é infinita.

E Fénelon! Ih Fénelon era de morte!

Não, chega!

Criada a Orquestra Sinfônica Nacional

Artes — Antônio Bento

ANTES de deixar o Ministério da Educação e Cultura, o sr. Clóvis Salgado submeteu ao presidente Juscelino Kubitschek o memorial que lhe dirigiram 68 músicos da Rádio Nacional, solicitando a sua transferência para o Ministério da Educação, onde teriam assegurado o direito de estabilidade. Dêsse pedido surgiu a idéia da criação de uma orquestra sinfônica. O assunto foi submetido ao presidente da República que baixou o seguinte decreto, instituindo a Orquestra Sinfônica Nacional: Art. 1.º — Fica criada, junto ao Serviço de Radiodifusão Educativa, do Ministério da Educação e Cultura, a Orquestra Sinfônica Nacional (OSN); Art. 2.º — A OSN, componente da Campanha Nacional de Radiodifusão Educativa, instituída pelo Decreto n.º 49.259, de 17 de novembro de 1960, terá como finalidade precípua cultivar e difundir a música sinfônica do país.

Art. 3.º — A OSN será organizada de acôrdo com os seguintes preceitos:

a) será constituída de noventa profissionais, admitidos como contratados;

b) para o efeito da fixação de salários, seus integrantes serão classificados em categorias instrumentais;

c) o preenchimento inicial da tabela de seus integrantes e o provimento das vagas que nela vierem a ocorrer serão feitos mediante provas de seleção;

d) a permanência dos seus componentes será condicionada à habilitação em prova de suficiência, a realizar-se de três em três anos; e

e) suas atividades artísticas e culturais obedecerão a diretrizes e programações elaborados anualmente por um Conselho Artístico, a ser designado pelo ministro de Estado e que funcionará sob a presidência do diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa.

Art. 4.º — A OSN terá dois regentes, sendo um titular e outro assistente, contratados por período não superior a três anos, e contará com os auxiliares e colaboradores necessários a seus trabalhos de secretaria e serviços técnicos de arquivo, cópia de material, inspeção e zeladoria de instrumental.

Art. 5.º — Os músicos da Rádio Nacional que, nos têrmos da Lei n.º 2.193, de 9 de março de 1954 e da Lei número 2.904, de 8 de outubro de 1956, optaram pelo serviço público federal, serão aproveitados na OSN, desde que aprovados nas provas de seleção prevista na alínea "c" do artigo 3.º.

§ 1.º — Os músicos que fizeram a opção aludida e que não forem aproveitados na OSN, integrarão outros conjuntos musicais ou exercerão outras atividades no Serviço de Radiodifusão Educativa.

§ 2.º — Aos músicos de que trata êste artigo será assegurado, individualmente, o salário que percebem na Rádio Nacional, não se aplicando aos mesmos o disposto na parte final da alínea "a" do art. 3.º.

Art. 6.º — As atividades da OSN e, bem assim, dos demais conjuntos de que trata o § 1.º do artigo anterior, serão custeados pelos recursos próprios do Serviço de Radiodifusão Educativa.

Art. 7.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS
O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio) instituição de iniciativa privada, sita na Praça Mário Nazaré nº 52, São Cristóvão — Telefone: 28-9045, aceita qualquer auxílio ou donativo para a assistência aos enfermos hansenianos ali internados — Dirigir-se no local, a Irmã Superior.

Soraia foi convidada para vir pular aqui
Clube do Canal vai dar grito em Cabo Frio

O sr. Levi Neves e a sra. Antonieta Franklin Leal num recente coquetel

Sociedade — Jean Pouchard

ALZIRINHA Miguel Pereira, que durante vários anos funcionou como manequim do costureiro Narazeth, acaba de se suicidar em São Paulo. E' sempre desagradável para um repórter noticiar a morte de uma mulher bela. Não vou entrar nos detalhes do suicídio, porém lamento sinceramente esta notícia.

* * *

O COMANDANTE Renan Tavares, diretor-social do Clube Naval, recebeu um grupo de "canarinhos" para uma carnavalesca noitada na residência da Av. Niemeyer, do sr. Alberto Pitigliani. O sr. Pitigliani não estava presente, mas a srta. Lenita Plonozinski estava.

* * *

ONTEM, foi oficialmente inaugurada pelo presidente Kubitschek a Exposição de Indústria Automobilística no MAM. Detalhes, amanhã na "Revista da Sociedade".

* * *

SERA' dia 6 de fevereiro "Uma Noite em Beirute", patrocinada pela "Revista da Sociedade" e organizada pelo sr. Alberto Fadel. A coisa será dos diabos mesmo.

* * *

ONTEM, sucedeu com decisão o grande almôço que a revista "Manchete" ofereceu em homenagem ao presidente Kubitschek. Detalhes amanhã na "Revista da Sociedade".

* * *

LOGO mais, teremos um grito de carnaval no Clube do Canal de Cabo Frio. A Escola-de-Samba de Portela será a responsável pela animação do ambiente.

* * *

VÁRIOS exteriores do filme que Jean Pierre Aumont veio rodar no Brasil, estão sendo feitos na residência do Joá do sr. Eduardo Farah.

* * *

JORGINHO Guinle e o casal Tony Mairynk Veiga estão programando gastar o carnaval em Punta del Este.

* * *

FAZENDO sucesso no Arpoador a estonteante srta. Maria Cristina Monteiro, uma "Das Dez Senhoritas Mais Elegantes do Brasil de 60".

* * *

ONTEM, sucedeu no "Dina-Bar" o coquetel de lançamento do Riviera Country Club, que está sendo realizado pelo jovem Eduardo Malman.

* * *

ONTEM, o chanceler Horácio Láfer recebeu as despedidas do corpo diplomático estrangeiro acreditado em nosso país.

* * *

O EMBAIXADOR Hugo Gouthier está funcionando como intermediário de um convite que será feito para a ex-princesa Soraya vir passar o carnaval entre nós. Na minha opinião, dificilmente Soraya aceitará o convite em questão.

ESTOU sendo informado de Paris que Yves de Saint Laurent, que acaba de cumprir o serviço militar, assumirá dentro de dois meses a direção da Maison Dior.

* * *

O JURI que escolherá na próxima semana a "Miss Turismo do Brasil", durante uma noitada no Golden Room do Copa, será formado por Marta Rocha Piano, condessa Pereira Carneiro, sra. Léa Duvivier, embaixador Carlos Muniz, sr. Vítor Bouças e pelo movimentado sr. Jorginho Guinle. Vamos ver se êles conseguem descobrir alguém com capacidade de representar o turismo entre as candidatas ao título em questão.

* * *

A FAMÍLIA Kubitschek assistiu ao filme "Eu Pecador", que tem como "astro" o brasileiro José Geraldo, numa exibição particular no Palácio das Laranjeiras. Sei que as meninas Kubitschek adoraram a película em questão.

* * *

ONTEM, sucedeu no Clube dos Caiçaram um desfile de fantasias como modelos profissionais. Depois que o sr. Aderbal Carneiro assumiu a direção social, o Caiçaras vai de vento em pôpa.

* * *

DOMINGO, Osvaldinho Vidigal vai oferecer um coquetel em homenagem aos manequins dos "States" que contaram tempo na piscina do Copa. Será em Guarujá.

* * *

ESTÃO trocando as bolas: as mulheres estão usando os cabelos cada vez mais curtos, enquanto os homens de sociedade vão deixando os cabelos fazer franjinha em colarinho.

* * *

ANDOU circulando na paulicéia a condessa Pereira Carneiro.

* * *

POR HOJE é só. Depois de um feriado, o fôlego não pode ser grande (Tchau).

Amanhã, publicarei na "Revista da Sociedade" uma reportagem sôbre os brotos que fazem notícia no Arpoador. Na foto, a lourissima srta. Juçara Monteiro de Castro, uma das mais simpáticas frequentadoras da praia em questão

PRF-4: Relatório

Rádio e TV — Nestor de Holanda

RECEBO, da Rádio Jornal do Brasil, relatório sôbre 1960. E' trabalho curioso, bem feito, interessante. Sente-se, logo ao primeiro instante, que a simpática emissora é, de fato, uma organização. Tem comando e disciplina e conta com a dedicação de todos os que trabalham lá. Na organização, sem dúvida, está a principal causa de seu êxito. A PRF-4 já é das mais ouvidas estações de rádio do Rio. Tem programação planificada. Tudo estudado, de acôrdo com o sabor popular, mas nem por isso transigindo muito com os que preferem certo tipo de "broadcasting" primário, de mau-gôsto — com os que preferem, por exemplo, aquêles tipos de programa de auditório que obrigam "macacos" e "macacas" a comer maçã ou quebrar o pote, andar de quatro pés ou fazer careta, brincar de cabra-cega ou cantar de galo...

A Rádio Jornal do Brasil faz programas populares sem ferir a sensibilidade do ouvinte que sabe ler. Tem completo e amplo serviço de utilidade pública e audições realmente educativas. Está neste caso o "Pergunte ao João", no qual João Evangelista, verdadeira enciclopédia humana, responde a tôda e qualquer pergunta dos ouvintes, realizando programa leve e instrutivo, de grande audiência.

Por outro lado, o Departamento de Radiojornalismo da PRF-4, confiado, com acêrto, à competência de Mauritônio Meira, é dos mais completos da cidade, dos mais ouvidos também.

E a prova indiscutível disso é que a Nacional, sem fazer qualquer segrêdo de sua atitude, criou, recentemente, o "Repórter Esso" das 19 horas, para concorrer, no horário, com o noticioso de Mauritônio Meira.

O RELATÓRIO que me acaba de chegar às mãos, e que foi enviado, igualmente, a todos os comentaristas de rádio, visa mais às atividades musicais da Rádio Jornal do Brasil. E' trabalho de sua equipe de programadores: Dimas José, Edino Krieger, Fernando Veiga, Luís Carlos Saroldi, Milton Fernandes e Nei Hamilton. Mostra que nada menos do que 96.081 discos foram executados durante o ano de 1960. Nêsse número, há a lamentar, apenas, que, em cada mês, a PRF-4 tenha executado, sempre, bem maior número de composições estrangeiras, num trabalho que não podemos chamar de desvalorização de nossa música, porque só executa o que temos de bom, mas num trabalho de evitável (francamente evitável) menor atenção ao repertório nacional.

Sobretudo, porque há, em vigor, no Estado da Guanabara, a Lei Rui de Almeida, obrigando a dois têrços de repertório e elenco nacionais, nas diversões públicsa.

E o rádio é considerado diversão pública...

—:—

AO final do relatório, Reinaldo Jardim, diretor-artístico, informa: "A música programada pela equipe funciona como um verdadeiro serviço aprimorador da sensibilidade popular."

Encontro, então, em outra página, na parte dedicada à música brasileira, de acôrdo com pesquisa realizada no mês de agôsto, Maisa como o intérprete mais programado, seguida, de perto, por Lúcio Alves, Agostinho dos Santos, Silvinha Teles, mais alguns.

Não acho Dircinha Batista, mas lá está a Norma Bênguel, com 13 execuções, o que é exagêro para emissora que faz "serviço aprimorador da sensibilidade popular"...

Nélson Gonçalves esquecido (apesar do repertório de Adelino Moreira, inteiramente bárbaro), quando é dos melhores cantores brasileiros, enquanto Sérgio Ricardo (bárbaro que só o repertório de Adelino Moreira) foi executado 38 vêzes, o que ninguém pode tolerar nem mesmo durante um ano todo...

Além disso, vale um registro dos bons intérpretes (músicos e cantores) que foram programados menos de 20 vêzes, no levantamento de agôsto: Agnaldo Rayol, Alexandre Gnatalli, Albertinho Fortuna, Ari Barroso, Avena de Castro, Aida e Radamés Gnatalli, Bola Sete, Cariocas, Chiquinho, Cópia, Dorival Caymmi, Dolores Duran, Dilermando Reis, Edu, Ellen de Lima, Gaó, Gaya, Guerra Peixe, Hebe Camargo, José Menezes, José Maria de Abreu, Jacob, Jorge Goulart, Leny Eversong, Luís Bonfá, Luís Bandeira, Lenita Bruno, Miltinho, Nora Nei, Noel Rosa, Zezé Gonzaga.

E, apesar dos pesares, jamais foram programados Anísio Silva, Jorge Veiga, Ester de Abreu, Emilinha, Zilá Fonseca, Carlos Galhardo, Roberto Silva, Orlando Dias, Orlando Silva, Jair Alves, Maria Simonetti, Eladir Pôrto...

Itinerário

SARITA Campos acaba de assinar contrato com a Rádio Globo, para apresentar programa diário dedicado à mulher e à juventude. Excelente aquisição. ● — Às 22,05, pela TV-Tupi, "Samba, prontidão e outras coisas...", sob a direção de Carlos Alberto. ● — A Nacional transmitirá, diretamente do Clube Ginástico Português, a partir das 21,05, seu programa de carnaval, animado por Afrânio Rodrigues e contando com a participação da Escola-de-Samba de Ataulfo Alves. ● — E a pianista Norma Silvia Ferreira Pinto, às 20 horas, na Rádio Ministério da Educação, em "Jovens Recitalistas Brasileiros".

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6 — 11,55 — Imagens de Ontem; 12,30 — Vale a pena ver de novo; 12,55 — Cozzi Fala de Esportes; 13,10 — Discos nas vitrinas; 13,35 — Televespertino; 14,05 — Almôço com as estrêlas 14,30 — Rio noturno; 14,50 — Copacabana Show; 15,30 — Termômetro musical; 15,50 — Um prêmio por minuto; 16,00 — Bar de melodias; 16,45 — Futebol de salão; 18,05 — A reabilitação em foco; 18,25 — Vamos brincar; 18,30 — Vamos ao circo; 18,55 — Filmoteca; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Nas trilhas de Deus; 20,30 — Pradinho do Téo; 21,05 Quanto Vale o Ponto? 21,30 — Musical; 22,30 — Teatro de Comédia.

●

CANAL 9: 13,00 — Variedades; 13,30 — Teleturte; 17,40 — Festa da Mocidade; 18,10 — Mesa-Redonda; 18,30 — O que vai pela Justiça; 19,00 — TV de Brinquedo; 19,30 — Teleturte; 19,45 — Telesportes Continental; 20,10 — Roteiro da noite; 20,40 — Abílio Herlander; 21,30 — Pergunta; 22,10 — TV Entrevista; 22,20 — Seu Clube na TV; 23,00 — Letargia.

●

CANAL 13 — 10,30 — Rêde Unidas de Televisão; 12,00 — Zorro 12,35 — O Homem no Espaço 13,05 — Coisas da Praia Grande 14,10 — Tarde esportiva Rio-São Paulo; 17,45 — TV-Cach. 18,35 Ritmos; 19,00 — Consultório sentimental; 19,25 — Grande conselho das barbadas; 19,45 — Correspondente; 20,05 — Carlos José 20,15 — Lassie; 20,45 — O Riso e o Limite; 21,05 — Cartazes; 21,40 — Vitrina, 22,05 — Rio em foco

"CARNAVAL DE ONTEM"

Fernando Machado, Lêda Barbosa e o conhecido Camarão (50 anos de carnaval), no programa de Jota Efegê e Haroldo Costa, na TV-9

Herberto diz o que há além dos Marimbus

Literatura — R. J.

FINALMENTE saiu o segundo romance de Herberto Sales, "Além dos Marimbus". Anunciado há vários anos, e com outros títulos, a obra aparece em formato menor que o usual, um pouco maior, porém, que o chamado formato francês. A capa também tem algo de original: sem ilustração, as letras bem distribuidas sob fundo verde-escuro. Quanto ao mérito literário de "Além dos Marimbus" nada podemos dizer, pois ainda não o lemos. Se estiver ao menos à altura de "Cascalho" (ora em 3ª edição revista), garantirá um lugar destacado entre os últimos lançamentos de ficção. O ambiente do romance é o dos madeireiros baianos. A edição, "O Cruzeiro".

"Pedreira das Almas" forma, com "A Moratória" e "Veredas da Salvação", uma trilogia na obra de Jorge Andrade. Diz Paulo de Mendonça, a propósito do dramaturgo paulista, filho de tradicionais fazendeiros de café, que é "o nosso grande poeta de ontem". Ou antes, da época de transição de uma ordem já superada para outra que vai se esboçando. Os velhos agarram-se aos restos do seu mundo que se esboroa, enquanto os jovens atiram-se para o futuro num ato de confiança louca. O autor não toma partido: explora com imenso sentido humano a dramaticidade das situações, principalmente de conflito entre as gerações que, presas por laços afetivos profundos, entrechocam-se, opõem-se, destroem-se. "A Moratória" contava o doloroso período da decadência dos cafèzais paulistas, na crise de 1930, e da desintegração econômica do fazendeiro. "Pedreira das Almas" remonta a mais longe, ao tempo em que, esgotados certos veios de mineração, a atração do ouro sucedia à promessa de fecundidade dos vales paulistas, suscitando o movimento que deu início à formação das fazendas. E' a história do Brasil que se escreve nas peças de Jorge de Andrade (editadas pela Agir), não por meio de fatos e datas ou de episódios cívicos próprios para suscitar o entusiasmo patriótico, mas através dos dramas daqueles que a viveram e por ela morreram na sua vida cotidiana.

HERBERTO SALES. Dos garimpeiros aos madeireiros

—:—

BRAGA Montenegro escreve uma novela — "As Viagens" — que a editôra Gavião publica. Seus contos de estréia — "Uma Chama ao Vento" — obtiveram dois prêmios, um em Fortaleza e outro na Academia Brasileira. Além de ficcionista, Braga Montenegro se tem dedicado à literatura de idéias, com alguns estudos.

—:—

"ANITA Romano" é o título do romance de Cleto Seabra Veloso, editado por Simões. À sua bibliografia médico-social, política e educacional vem êle juntar essa história de uma mulher fora do comum.

—:—

Remessa de livros: Voluntários da Pátria, 389, apto. 710.

Festa do Turismo não agradou pouca gente

Nos Clubes — Nelson Jorge

INFELIZMENTE, a festa oferecida às "Embaixatrizes do Turismo", realizada no Grajaú na última quinta-feira, e organizada pela TV-Rio sob o patrocínio de um grande programa de televisão, em que pese as atrações Hilton Gomes, Carlos José, Carminha Mascarenhas, Neli Martins e a orquestra de Vicente Muniz, não conseguiu atrair um grande público. Não agradou aos que lá compareceram. A impressão dominante é que a péssima repercussão dos acontecimentos da fase final do concurso realizado em Poços de Caldas, em que as guanabarinas foram muito prejudicadas, fêz com que o público não prestigiasse a festa. Quatro "Embaixatrizes" compareceram à festa. Foram as srtas. Margarida Lofego (C. Itapemerim), Maria Elise Pacheco (Jaú), Maria Aparecida Meleu (Guanabara) e Mara Cardeal, de Marília, S. Paulo. Anotamos a presença do presidente do Grajaú e sra Geraldo Fonseca, sr. e sra José Luís Campos, sr. e sra Ilmo Buss, sr. e sra. Cerqueira Leite, sr. e sra Alberto Meleu, srs. Carlos Thiré, sr. José Guilherme de Freitas, sr. Jorge Nassim, sr. e sra. Osvaldo Cardoso, sr. e sra. Fernando Magalhães, sr. e sra. Newton Cunnigan, sr. Mauro Magalhães e sua noiva Tethis Martins, os cronistas Jorge Guilherme, Luís Gizmondi, Sergius, Carlos Vilela e outros.

Hotel

AS "Embaixatrizes do Turismo", ora em visita à Guanabara, não estão satisfeitas com o hotel onde estão hospedadas, não só pela localização (em ambiente meio carregado), como pela freqüência. Não se compreende que havendo tantos hotéis na ZS, de qualidade, fôssem colocar estas jovens em um hotel da Praça Tiradentes...

"Miss K"

LOGO mais, no Jacarepaguá T. Clube estará sendo escolhida mais uma candidata ao título de "Miss K", promoção do confrade Sílvio Mendonça, cuja fase final será em dezembro, numa grande festa que sera realizada no Copacabana Palace, em benefício da Fundação Otávio Mangabeira.

Ginástico

O GINÁSTICO Português vai realizar o "Carnaval Brahma Chopp", com início às 20 horas. Atração: Ataulfo Alves e suas Pastoras.

"Até debaixo dágua"

DANDO o exemplo, o colunista José Álvaro, organizador da festa, irá fantasiado de "aqualouco" ao grito de carnaval do Hotel Quitandinha, marcado para o próximo dia 28 e que tem como sugestivo título "Até Debaixo D'água". Quaisquer informações sôbre êste sensacional banho de piscina à fantasia, que está despertando desusado interêsse, pelos telefones 42-2064, 42-2065 e 32-2474.

Embaixador no Tijuca

LOGO mais, S. Exa., o embaixador dos EUA, sr. John Moors Cabot, visitará o Tijuca T. C., onde, em companhia de seus contemporâneos, Mário Cardoso Pires, atual presidente, e os srs. Heráclio Soares e Rui Ribeiro, reviverá os tempos idos de 1935, jogando uma partida de tênis. Nessa oportunidade será prestada ao embaixador uma homenagem pelo clube, cujos torneios abertos êle sempre prestigiou.

Bodas

INFELIZMENTE, não pude comparecer ao jantar com que o simpático casal Nilo (Dinah) Duarte comemoraram o sétimo aniversário de felicidade conjugal. Daqui envio os meus cumprimentos, desejando que esta data se reproduza por muitos anos.

"Niver"

HOJE à noite, a encantadora srta. Sônia Maria Nassin estará recebendo seus inúmeros amigos para festejar seu "niver". À srta. Sônia, uma das mais atuantes senhoritas do Grajaú, os cumprimentos de NJ.

Rápidas

A APRESENTAÇÃO das "Dez Mais", do confrade Carlos Renato, não será mais no dia 23 e sim no próximo dia 30... Êste colunista vai fazer parte do júri que vai eleger a "Rainha do Carnaval" do Grajaú T. Clube... A embaixatriz do turismo que mais sucesso fêz foi a representante de Marília, srta. Mara Cardeal. Na opinião da maioria da crônica, o clube que possui o maior grupo de senhoras elegantes é o Grajaú T. C.... Um grupo de cronistas vai realizar um "grito de carnaval" em lugar ignorado... Nada menos de 200 mulheres estarão presentes para, apenas, setenta homens... Logo mais, tem batalha na sede velha do Flamengo... Colocará aliança na mão esquerda no próximo dia 4 o sr. Wilson José de Sousa, irmão dêste colunista. A loura Maria Elisa Pacheco, "Embaixatriz do Turismo de Jaú", já trouxe um "love" a tiracolo... Quinta-feira última, aconteceu o "grito de carnaval" em homenagem aos "canarinhos", organizado pelo comandante Renan Tavares, em um bar da Barra da Tijuca...

Por hoje é só.

TERESÓPOLIS
Vendem-se magníficas áreas para sítios com muita água em local belíssimo e de grande valorização Preços excepcionais financiados em 70 meses sem juros Plantas e outros detalhes na Av Presidente Vargas 534 — 2. andar. Tel.: 23-8976 ou 43-3328

DEFENDA-SE DO CÂNCER
SE VOCE E POBRE, ESTA NOTA VALE UMA CONSULTA GRATIS
ESTES SAO OS 7 SINAIS DE ALARMA
1 — Feridas que não cicatrizam particularmente na língua lábios ou bôca
2 — Caroços tombinhos ou zonas endurecidas sobretudo nos seios língua e lábios
3 — Perdas anormais ou irregulares de sangue por qualquer orifício do corpo
4 — Alterações de côr ou tamanho em verrugas pintas e sinais
5 — Perturbações persistentes do estômago principalmente má digestão e falta de apetite
6 — Rouquidão permanente tosse sem motivo aparente e dificuldade para engolir
7 — Alterações ou anormalidades da função intestinal
Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer
Rua México 41 — conjunto 1.402 — Tel: 42-3463
O SEU AUXILIO E VALIOSO O AUXILIO DE TODOS

Um jornaleiro nas altas rodas do crime

"O caso da rua Montmartre"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

O cinema é, sobretudo, a arte dos equívocos. O sr. Lino Ventura, ator ítalo-francês, é um dêsses equívocos totais e insolúveis. Sujeito grandalhão, adiposo, desajeitado, pesadão, canhestro, de cara grande e inexpressiva, sem a menor sensibilidade, Ventura parece acreditar que a arte da interpretação é um truque e uma habilidade fáceis de serem resolvidos. Bastam dinheiro, coragem e essa sem-cerimônia dos afoitos e dos mais ou menos inescrupulosos. Pois o referido aceita protagonizar uma fita cuja ação é totalmente centralizada numa personagem complexa e versátil: a de um homem inocente que é enredado na trama complicada de um assassinato com fins de herança. O sr. Lino Ventura faz o jornaleiro que salva a vida de um quase suicida, ampara-o, alimenta-o, condói-se dêle e procura ajudá-lo contra as manobras da suposta espôsa e de um cunhado, os quais pretendem comprovar sua loucura e irresponsabilidade a fim de abocanhar seus bens e seu dinheiro. Há um crime e o jornaleiro, enredado como principal suspeito, é prêso e, mais tarde, graças a um comissário esperto, inocentado da acusação.

"O Caso da Rua Montmartre" é um filme policial vulgar, sem a menor originalidade, dirigido convencional e mediocremente por Gilles Grangier, o diretor predileto de Jean Gabin. Sem o concurso do extraordinário intérprete e contando sòmente com o material insuficiente representado por uma história trivial e um ator mau como Lino Ventura, Grangier, evidentemente, não podia fazer milagres. Fêz um filme prosaico, desinteressante, corriqueiro.

No malôgro total da película ressalta destacar a participação de dois intérpretes: Jean Dessailly, um veterano do teatro e do cinema da França, e Andréa Parisy, a revelação auspiciosa de "Les Tricheurs" ("Os Trapaceiros"), agora na pele de uma mulher-fatal desconcertante, fria e arrogante. Eis aí, na participação dêsses artistas, o ponto alto de "O Caso da Rua Montmartre", elemento capaz de segurar o filme à beira do abismo irremediável. Dessailly, compondo um comissário meio "blaseur" e esperto, é sempre um ator de alta classe. De nenhuma classe, em contrapartida, é a presença de Lino Ventura, o "Gorila", como é conhecido, um canastrão que já deveria ter procurado profissão diferente.

Quanto aos outros elementos artísticos e técnicos do filme, música, cenografia, fotografia, montagem etc., basta dizer que são corretos, dessa correção sensata e inexpressiva que nunca ascende ao plano da criação artística. São comuns, funcionam como peças de uma mesma engrenagem.

E por fim: a publicidade informa que o filme foi baseado num romance de André Gillois, contemplado, em 1958, com o prêmio "Quai des Orfèvres". Não conhecemos o livro, mas vimos o filme. E' preciso dizer que a adaptação, a cargo de Jacques Robert, André Gillois e Gilles Grangier, não mereceria qualquer prêmio. Deu para fazer um filme: igual a muitos outros, nesta média característica da mediocridade.

Apenas REGULAR esta fita francesa.

Notícias: de lá

1 *NÁPOLES — Vittorio Caprioli debutará no verão na direção cinematográfica. Atualmente cuida com carinho de seu primeiro "script", cujo título é "Leões de Agôsto" e narra sôbre o ambiente dos ricos napolitanos quarentões, ex-belos rapazes, de férias em Positano, local de suas aventuras de um tempo.*

2 *PARIS — Michel Sabor ("Le Petit Soldat") foi escolhido pessoalmente por Brigitte Bardot para trabalhar ao seu lado no filme "La Bride au Cou".*

3 *LONDRES — "Faces in the Dark" (Rostos na Penumbra), recentemente estreado em Londres, torna-se notável principalmente pela magnífica atuação de John Gregson no papel de um homem de negócios impetuoso e encarniçadamente independente que é ferido numa explosão de laboratório, ficando cego. Decide, porém, superar sua incapacidade e retoma o contrôle total de sua fábrica, no que é ajudado, ou pelo menos assim pensa êle, pela espôsa (Mai Zetterling) e pelo sócio (Michael Denison). Levam-no para sua casa em Cornwall a fim de recuperar-se, mas além da cegueira, êle teme que o acidente tenha-lhe afetado o cérebro e que êle esteja perdendo a memória. Seus esforços para voltar à normalidade são heróicos e comoventes.*

Mas o que começa como um estudo da personalidade de um homem diante da incapacidade física, transforma-se, à medida que o filme se desenvolve, em um estudo sôbre o medo, a infidelidade e o crime. O filme prende até o fim, embora a essas alturas já se tenha tornado um "thriller" bastante macabro.

4 *LONDRES — Manchester talvez se torne o centro de uma nova onda de filmes documentários se a Unidade 17 conseguir seus objetivos. Até agora a Unidade possui 13 membros, a maior parte cinegrafistas e técnicos de televisão de estúdios situados no norte da Inglaterra. Passam êles o tempo livre planejando filmes que, segundo esperam, serão diferentes das costumeiras produções luxuosas, patrocinadas por firmas importantes.*

Com o auxílio de uma câmara e um financiamento de menos de 50 libras, realizaram seu primeiro filme, "Engineman" (Maquinista), sôbre trabalhadores de estrada-de-ferro, em garagem de locomotivas em Manchester. Esse filme foi exibido em festivais europeus e americanos.

O segundo esfôrço conjunto resultou em "To morrow is Saturday" (Amanhã é Sábado), adquirida pelo Instituto Britânico de Cinema. A película descreve 24 horas na vida de uma cidade fabril de Lancashire. Michael Grigsbp, cinegrafista de 24 anos, pertencente à Granada Television Company e fundador da nova Unidade, foi responsável por ambos os filmes citados. Dois outros membros — um dêles um jovem judeu húngaro que imigrou para a Grã-Bretanha após a revolução — acham-se agora filmando em um dos bairros mais miseráveis de Manchester.

O Grupo é muito democrático. Discute os projetos de cada membro e depois vota um orçamento retirado do fundo central a fim de comprar o filme virgem. Se, entretanto, as primeiras cenas não corresponderem às expectativas, ele se emprega mais dinheiro. A Unidade é financiada por seus próprios membros (cada um contribui com aquilo que pode dispor) e por doações do Instituto Britânico de Cinema. Seu objetivo é apresentar um panorama, desprovido de sentimentalismo, da zona industrial situada no norte da Grã-Bretanha e isso, segundo êles, pode ser melhor conseguido por um grupo que vive na província, ao contrário das equipes enviadas de Londres.

Em foco: Dias Gomes

O NOME em foco hoje é o de Dias Gomes, "baiano bom", consagrado autor de "O Pagador de Promessas", peça teatral que recebeu o "Prêmio Nacional de Teatro" do Instituto Nacional do Livro, próximo filme brasileiro, com direção de Anselmo Duarte. E' a propósito do filme que ouvimos Dias Gomes.

Aí vão as perguntas e as respostas:

— Em que bases será filmado "O Pagador de Promessas"?

— Os planos da Cinedistri são para uma produção internacional. O orçamento do filme (15 a 20 milhões de cruzeiros) impõe êsse caráter, já que o mercado interno dificilmente poderá cobrir o custo da produção.

— Que exigências impôs para a cessão dos direitos de sua peça?

— Além das exigências de ordem financeira, o respeito à adaptação cinematográfica, que eu mesmo acabo de fazer, que servirá de base ao roteiro técnico a ser confeccionado por Anselmo Duarte, com a colaboração de Flávio Rangel. Flávio, que tão brilhantemente dirigiu a peça no palco, será o assistente de Anselmo Duarte. Durante a filmagem eu atuarei também como uma espécie de consultor para assuntos inerentes à temática da peça.

— Pode resumir em poucas palavras a adaptação?

— A adaptação procura vencer as limitações materiais do palco. Assim, a ação, que na peça se localiza tôda ela numa praça de Salvador, no filme se estenderá por tôda a cidade. O número de extras, que na peça não passa de duas dezenas, no filme deverá atingir alguns milhares. Compreendendo também que cinema é imagem, o processo de exposição da história foi um tanto modificado, a fim de possibilitar a realização de um filme e não de uma peça de teatro filmada.

— Quando serão iniciadas as filmagens? E onde?

— Não há ainda uma data estabelecida. Os preparativos, como escolha de locais, artistas etc., deverão ter início imediatamente. Todos os exteriores, de um modo geral, deverão ser filmados em Salvador, para onde devo seguir, ainda êste mês, talvez, em companhia de Anselmo Duarte, a fim de escolher e fotografar locais.

Dias Gomes nasceu em Salvador, Bahia, em 1922. Em 1935 passou a residir no Rio, onde iniciou três carreiras, sem concluir nenhuma: engenharia, carreira militar e direito, que abandonou no 3.º ano. Começou sua vida teatral aos 16 anos, quando teve sua primeira peça, "A Comédia dos Moralistas", premiada pelo SNT. Em 1942, foi encenada pela primeira vez ("Pé-de-Cabra") por Procópio Ferreira, com grande sucesso de crítica e bilheteria. No ano seguinte, a "Comédia Brasileira" montava "Amanhã Será Outro Dia" e em 1944 o mesmo Procópio encenava "Zeca Diabo" e "Doutor Ninguém". Durante dez anos esteve afastado do teatro, voltando em 1954, com "Os 5 Fugitivos do Juízo Final" (Cia. Jaime Costa), para novamente afastar-se. Em 1960 escreveu "O Pagador de Promessas", que obteve o "Prêmio Nacional de Teatro" do INL, e o de "Melhor Peça do Ano", do APCT, e "A Invasão", que deverá subir à cena ainda êste ano, no TBC.

Inauguração dia 25 da ponte presidente JK

Relações Públicas

POSSUINDO um vão central de 140 metros, em viga reta de concreto protendido, construção inédita em nosso país, pois dispensa totalmente o uso do escoramento convencional, será inaugurada, no próximo dia 25, com a presença do presidente da República, a monumental ponte Presidente Juscelino Kubitschek, construída sôbre o Rio Tocantins, ligando os Estados do Maranhão e Goiás, na Rodovia Bernardo Salão, popularmente conhecida como a Belém-Brasília.

A fim de atender às exigências da navegação fluvial, a ponte apresenta-se em tangente e tem perfil parabólico, possuindo o estrado, uma largura total de 10 metros, compreendendo uma pista de rolamento de 8,20 metros e dois passeios laterais de 90 centímetros cada.

Números que atestam a grandiosidade

As cifras do material consumido na construção da ponte Juscelino Kubitschek atestam, sua grandiosidade: 55 mil sacos de cimento, 4 mil e 500 metros cúbicos de areia, 5 mil e 800 metros cúbicos de pedra britada, 20 mil metros quadrados de tábua, 450 mil quilos de ferro CA37, 147 mil quilos de aço duro de 7 mm. e, finalmente, 1.128 canos de ancoragem para 40 toneladas.

Rodovia

O presidente Juscelino Kubitschek estará presente, no próximo dia 24, à inauguração da rodovia São Paulo-Curitiba.

Reunião

A fim de participar de uma reunião dos distribuidores mundiais Abiti, um dos maiores fabricantes de papel de imprensa do mundo, embarcou com destino a Toronto, Canadá, o senhor Ragnar Janér, que é o diretor-superintendente da "Intercap".

Financiamento

Para assegurar a conclusão das obras da Cia. de Energia das Centrais Elétricas do Rio das Contas, foi assinado um contrato de financiamento entre o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e o Estado da Bahia no valôr de 640 milhões de cruzeiros. A usina, quando concluída, fornecerá cêrca de 20 kw de energia elétrica à região cacaueira da Bahia, abrangendo as cidades de Ilheus, Itabuna, e Jequié.

Financie suas idéias

Astrologia — Prof. Mirokoff

HOJE, 21-1-1961 (sábado) — Bom para financiar suas idéias e promover reuniões políticas e sociais. Nas corridas as pontas: 1, 3, 4, e 7 serão as mais favoráveis e as duplas: 12, 22 e 34 as mais promissoras.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos seguintes:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Faça um repouco e ajuste-se mais ao seu ambiente familiar, aproveitando os acontecimentos passados com alegria. 7, 8, e 9; 12, 13 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Os problemas com terceiros deverão ter interêsse no momento e ajustar-se às situações presentes. 9, 16 e 21; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Sua vida social deverá entrar em destaque e por isso prepare sua aparência pessoal. 9, 13 e 17; 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aires)
Intensifique seus interêsses sociais para auferir melhores lucros no âmbito comercial e pessoal. 9, 10 e 20; 34, 45 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
Aproveite a idéia dos amigos sòmente no que diz respeito aos lucros inerentes, de um trabalho honroso. 9, 10 e 14; 12, 13 e 34 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Suas finanças precisam estar em permanente contrôle, não devendo se envolver em gastos demasiados. 8, 9 e 15; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)
O momento é favorável para problemas de vulto político e social com objetivos financeiros. 9, 10 e 15; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Vise as criaturas jovens, pobres e doentes para aumentar sua fôrça aquisitiva em questões de dinheiro. 9, 14 e 18; 12, 13 e 23 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
O fim-de-semana será de grande projeções sôbre seu futuro no setor social e político. 7, 8 e 15; 13, 14 e 23 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO (Líbra)
Sua atenção estará desviada para interêsses sociais e que modificarão seus planos sôbre o futuro. 9, 14 e 18; 23, 34 e 44 (horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Não se esconda atrás de erros pessoais porque as conseqüências serão perigosas no dia de hoje. 9, 10 e 11; 12, 13 e 14 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Não perturbe as boas intenções e agradeça tudo que receber em prol da amizade. 9, 14 e 15; 20; 11 e 13 (horas e números).

Registro

1848 — Nasce, na Bélgica, Luís Bruls.

1864 — Nasce, em Niterói, Antônio Parreiras.

1906 — Explosão e naufrágio do encouraçado "Aquidaban", na baía do Jacuecanga.

1913 — Morre, em Buenos Aires, o diplomata e romancista Aluísio de Azevedo, autor de "O Cortiço", "O Homem", "O Mulato", "Casa de Fernão", "A Mortalha de Alzira", "O Coruja", "O Livro de uma sogra" etc. Era membro da Academia Brasileira de Letras.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ministro Paulo Germano Hasstocler; dr. Mário Pinotti; Osvaldo Veiga de Castro; professor Trindade Filho; Fernando Montenegro; Joaquim das Neves; José Boamorte; Gilberte Lengruber de Azevedo Lemos; dr. Gérson Augusto Canedo Magalhães; João da Silva Rebelo; Luís Pereira do Nascimento; Eurico Lerou; Tasso Barreto de Gouvêa; Antônio Veloso; Nei Bianchi e Francisco de Assis Barbosa.

SENHORAS:

Sofia Tavares de Lira; Angélica de Sousa Garcia Noronha; Maria Gomes dos Santos; Jurema Ferreira; Itala Graça e Teresa Ester Rodrigues Pereira.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de garrula menina que, na pia batismal, receberá o nome de Iacy, está enriquecido o lar do casal Ana Maria Nobre d'Almeida Maia-Bertoldo Ângelo Maia.

Luciana — o sr. Omar Bittar e sua espôsa, sra. Neide Bittar, participam o nascimento de sua filha Luciana, ocorrido no dia 16 do corrente.

NOIVADOS

Com a srta. Neide Beires Gomes, filha do sr. José Beires Gomes e da sra. Augusta Beires Gomes, contratou casamento o sr. William Marinho, filho do sr. Jesus F. Marinho e da sra. Liseta Carvalho Marinho.

CASAMENTOS

Srta. Marilia Chagas Ferreira Garcia-Sr. Sávio Luís Ferreira das Neves — Realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, na Igreja do Outeiro da Glória, o enlace matrimonial da srta. Marília Chagas Ferreira Garcia, filha do cel. Oldemar Ferreira Garcia e da sra. Cirene Chagas Ferreira Garcia com o sr. Sávio Luís Ferreira das Neves, filho do sr. José Carlos das Neves e da sra. Ester Ferreira das Neves.

— *Srta. Elsa Leticia Fernandes-José Bezerra Fontes* — Igreja Nosso Senhor do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, hoje, dia 21, às 17 horas.

Srta. Celi Avila da Silva-sr. José Baltazar de Almeida — Realizar-se-á hoje às 18,30, horas, na Igreja Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial da srta. Celi Ávila da Silva, com o sr. José Baltazar de Almeida.

Crônica da noite paulista

Madrugada — Mister Eco

Tânia Maria, eficiente "lady-crooner" das noites do Texas-Bar

PARA lá dos sonhos da mocidade literária e artística de São Paulo, que, em oratórias exacerbadas queimam horas doutrinando sôbre as necessidades, as misérias e as tragédias da civilização, atrás do turbilhão de descrenças que tem conduzido o povo a passeatas de cara feia, alarmando a grande cidade, para lá de tudo isto, também encontramos, neste fim-de-semana bandeirante, os silêncios dos devoradores de uísque.

Noites agitadas em sobrados de luz morta, onde cantam mulatas, onde discutem homossexuais, onde os "anjos da noite" transpiram desinterêsse de vida, metidos em auroras mortas, escutando sambas de amor. Nas casas sensacionais, de nomes americano-afrancesados, continuam as baladas de mistério saídas dos peitos vestidos de pérolas, nas horas fugidias de sentimentos mortos.

Caco Velho, no seu "Brazilian's Bar", atrái farta multidão até noite velha. Interpretações latino-americanas (de Toto Paz) no Blue Sky, a revista "O Novo Presidente", no Oásis, com Chocolate e Irina Greco; Golias e Carlos Alberto (aos domingos) no La Vie En Rose, Dick Farney aumentando a conta bancária com o acolhedor Farney's.

O assunto mais comentado da semana: a agressão sofrida por Tito Madi. O agressor foi João Gilberto, que desapareceu logo após desfazer o violão na cabeça do cantor.

Maria Della Costa e seu marido, Sandro Pollônio, a quem acompanhamos durante uma noite paulista, confessaram-nos o seu entusiasmo sôbre a recente visita feita à China. Recebida em Pequim pelo presidente da Cultura, Tu-Fu-Er (com bandeiras, crianças e flôres) conheceu memoráveis homenagens no Conservatório e na Ópera Nacional. Disse-nos que, presentemente, a grande figura da China é a mulher, embora há bem pouco tempo nem figurasse no recenseamento como ser humano. Soubemos ainda, por seu intermédio, que existem na China 470 estilos de teatro, alicerçados em tradições milenares. Maria demonstrou-nos grande alegria por ter podido assistir, na Alemanha (na viagem de regresso, após um mês passado na Rússia) ao teatro do "Berliner Ensemble". Depois de os ver, quem é que se atreve a produzir Brecht? — disse-nos. Foi um encontro encantador êste que tivemos com Della Costa, que terminou no seu apartamento escutando os últimos elepês editados na China.

Ainda a propósito de teatro, queremos falar das declarações feitas pelo grupo do Pequeno Teatro de Comédia (âgora no TMC) com referência às péssimas críticas recebidas com o último espetáculo montado, "As Feiticeiras de Salém", de Artur Miller, peça dirigida por Antunes Filho. Abandonando tudo o que seja revelação, como teatrólogos poetizantes, fizeram publicar declaração da qual respigamos um pedaço: "Infelizmente, muita gente seria atraída fàcilmente ao teatro se explorássemos, por exemplo, o sexo. Mas não é isso o que pretendemos, ao escolher o teatro como profissão. Ainda estamos com Brecht, quando êle diz que "o teatro deve ser contribuição de imagens vivas, de acontecimentos históricos ou imaginários vividos, acontecimentos entre homens, e isto a título recreativo".

Quanto à revista, dois êxitos: Válter Pinto, no Paramount, e Geisa no Natal. Muito dinheiro em caixa.

Ainda dentro da noite: o governador Carvalho Pinto ouvindo e aplaudindo o fado, na véspera dos trágicos acontecimentos da semana, na Adega Lisboa Antiga.

Uísque com água de côco no Tenda Bar. Companhias agradáveis dentro da noite: Egas Muniz, Robledo e Vitor Simon, recém-chegado da Rússia, onde levou ritmos brasileiros com grande sucesso.

E em fim de notícias: o êxito do músico Salazar no Quartir Latin. Uccio Gaeta nos jantares do Tabaris e Geraldo Gamboa comandando um "show" que conta com os nomes de Araci Côrtes, Sandra Sandré, Iris Delmar, no Chicote, agora intitulado "a casa bem da cidade".

E assim vai São Paulo, gozando noites sem frio, com muita música e muito uísque derramado. (Do correspondente José Maria Rodrigues).

Noite em Beirute

O BAILE carnavalesco organizado por Alberto Fadel — Uma Noite em Beirute, acontecerá a seis de fevereiro próximo, uma segunda-feira.

Brigitte Bardot

TIRANTE "As Flôres Estão Voltando", de Paulo Soledade, e "Eu Quero Morrer no Carnaval", de Luís Antônio, a única música carnavalesca ouvida até agora, nos bares e nas buates, é a marchinha "Brigitte Bardot", de Miguel Gustavo, que tem tôda a pinta de se constituir no sucesso do ano. E é de se notar que o seu criador, Jorge Veiga, se encontra acamado, não podendo se entregar à faina da caitetuagem.

A conclusão

UMA vez Flamengo, sempre o Flamengo.

Quatro de uma vez

DEPOIS das manequins norte-americanas que tanto êxito alcançaram, o Copacabana Palace apresentará, na próxima sexta-feira, durante o jantar dançante à beira da piscina, um desfile de modas a cargo das môças da Socila. Nesse desfile, nada menos que quatro "boutiques" farão exibir os seus modelos, numa demonstração de fôrça à Júnior Sophisticated.

Maria Della Costa e um grupo de artistas brasileiros em visita ao Conservatório de Pequim

CARTAZ

TEATROS

ARENA — 25-9912.

ARENA DA ARQUITETURA — [illegible]

BOLSO — 47-3122 — "A Segunda se Diverte" — Comédia de André Roussin com Aurimar Rocha, Laura Suarez, Glória e Ladamy e Maria Esmeralda. As 21,15 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581.

COPACABANA — 57-1818 — "Eu Sou o Espetáculo" — Com José Vasconcelos. Apresentação de André Villon e Cilo Costa. As 21,30 hs.

DULCINA — 42-5817 — "Obrigado, Pelo Amor de Vocês" — De Edgar Neville com Rodolfo Mayer, Daisi Lucidi e Alvaro Aguiar. As 21 hs.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Com a Pulga Atrás da Orelha" — Comédia de Georges Feydeau com Fernanda Montenegro, [illegible] Teatro dos 7. As 21 horas.

[illegible] — "Tôdas elas são casadas" — Comédia com Cole, Lilian Fernandes e Rui Cavalcanti. As 20,20 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Carnaval na Ilha do Sol" — Revista de Diva Ferreira da Silva com Luz del Fuego, Wilza Carla e Costinha. As 20 e 22 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-8678 —

MATRIZ — 56-4860 —

MESBLA — 27-7622 — "Dois no Gangorra" — De Gibson. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. As 21 hs.

MUNICIPAL DE NITERÓI.

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO 43-2105.

NACIONAL DE COMÉDIA — "Bôca de Ouro" — Tragédia carioca de Nélson Rodrigues com Beatriz Veiga, Elizabeth Gallotti, Milton Morais e Magalhães Graça. As 21 horas.

PÁSSARO AZUL — 30-8664.

PRAÇA — 57-5709 e 41-0785.

RECREIO — 22-8364 — "Rei Momo em Travesti" — Revista de M. Guimarães, Válter Pinto e Gomes Leal com Margot Morel, [illegible] "Les Coccinelles Brasilien-nes". As 20 e 22 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Você Não Émplaca 61" — Produção Gomes Leal com Rosemarie Sulquer e Zezé Macedo. As 20 e 22 horas.

SANTA ROSA DE LIMA.

SERRADOR — 42-6442.

S. JORGE — 45-9051.

TABLADO — 26-4555.

TIJUCA — 28-7039 — "Uma Cama para Três" — Comédia de Claude Magnier com Sérgio Cardoso. As 21 horas.

UNIÃO — 57-1428.

ZAQUIA JORGE —

CINEMAS

VITÓRIA — "Anáguas a Bordo" (Operation Petticoat) — Comédia (americana em cinemascópio e tecnicolor) com Cary Grant e Tony Curtis. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura livre. Apresentação da Universal International.

ART PALÁCIO (Copacabana) — "A Doce Vida" (La Dolce Vita) — Drama italiano com Marcelo Mastroianni e Anita Ekberg. As 15,30 e 20,30 horas. Sábados, domingos e feriados sessões às 9,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação Art Films.

PLAZA, CARUSO (Copacabana), RIO BRANCO, AZTECA, NACIONAL, FLORIDA, ROYAL, ASTORIA, REGENCIA, OLINDA, MASCOTE, SÃO PEDRO, MEIER, GUARACI, ROSARIO, MELLO (Penha), PARAISO, RAMOS, STA. HELENA e STA. CECILIA — "Virou Bagunça" — Comédia nacional (carnavalesca) produzida por Watson Macedo com Nádia Maria, Zezé Macedo e Trio Irakitan. Números musicais com cartazes do rádio e TV. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação Cinedistri.

METRO (Passeio), METRO (Tijuca), PAX, RICAMAR, HIGIENÓPOLIS, BRASÍLIA — "O Filho de Tarzan" — Aventuras (americano e em tecnicolor) com Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan. As 12 (sòmente no Metro Passeio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

ART PALÁCIO (Tijuca) — "Quase um Criminoso" (A Touch of Larceny) — Comédia americana com James Mason, Vera Miles e George Sanders. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Apresentação da Paramount.

COPACABANA — "A Corista e a Grã-Fina" (Und Abends in die Scala) — Musical alemão (em tecnicolor) com Caterina Valente. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Apresentação da Imperial.

SÃO LUIS — "Torrentes de Médo" (Floods of Sak) — Drama inglês com Howard Keel e Anne Heywood. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Rank.

ART PALÁCIO (Méier) — "O Rei do Laço" (Pardners) — Comédia (americana em tecnicolor) com Dean Martin e Jerry Lewis. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Paramount.

OPERA — "Katia" (Katia) — Drama alemão (em cinemascópio e tecnicolor) com Curd Jurgens e Romy Schneider. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Condor Filmes.

PALÁCIO, PAISSANDU, RIAN, MADRID e SANTA ALICE — "Paixões Desenfreadas" (From the Terrace) — Drama americano (em cinemascópio e tecnicolor) com Paul Newman e Joanne Woodward. As 13, 15,45, 18,30 e 21,15 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Fox.

BRUNI (Flamengo) — "Carmen de Ronda" — Drama mexicano (em cinemascópio e tecnicolor) com Sara Montiel, Jorge Mistral e Amedeo Nazzari. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Condor Filmes.

CINEAC TRIANON — "Aventureiro do Cairo" — Drama francês com Maria Rook. As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Reapresentação Rio-Mar.

ALVORADA (Cinema de Arte) — "De Crápula a Herói" (Il Generale della Rovere) — Drama produzido por Roberto Rosselini com Vittorio de Sica. As 16,30, 19 e 21,30. Sábados, domingos e feriados sessão às 14 horas. Censura, 10 anos. Apresentação da Geralártes.

PATHE, RIVIERA, PARA TODOS e MAUÁ — "O Caso da Rua Montmartre" (Montmartre). Policial francês com Lino Ventura e Dora Doll. As 12 (sòmente no Palácio), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da França Filmes.

REX, SÃO JOSÉ, MIRAMAR, GUANABARA, CARIOCA e IMPERATOR — "Amor para Três" — Comédia nacional (em tecnicolor) com Susana Freire, Fábio Cardoso e Agildo Ribeiro. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura livre. Reapresentação da Pelmex.

METRO (Copacabana) — "Ben-Hur" (Ben-Hur) — Épico (americano e em tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. Direção de William Wiler. Horários especiais. As 15 e 20,30 horas. As quintas, sábados, domingos e feriados, sessões às 9,30 horas. Censura livre. Apresentação da MGM.

IMPÉRIO, IPANEMA, BOTAFOGO e TIJUCA — "Destino Maldito" (For Tough) — Drama americano com John Saxon e Linda Cristal. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists.

ODEON, ALASKA, PIRAJÁ e AMÉRICA — "Matar é o meu Desejo" (Flesh and the Spin) — "Western" (americano) com John Agar e Mala English. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Imperial Filmes.

JUSSARA e RIACHUELO — "Tempestade" (Tempest). Drama italiano (em cinemascópio e tecnicolor) com Silvana Mangano e Van Heflin. Horários diversos. Censura, 14 anos. Reapresentação da Paramount.

IDEAL e AVENIDA — "O Fim de um Bandoleiro" — Drama mexicano com Antônio Aguillar e Flor Silvestre. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Imperial.

PRESIDENTE — "Amantes e Ladrões" (Assassins et Voleurs) — Drama francês com Magali Noel e Jean Poiret. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Horus Filmes.

LEBLON — "Carlitos em Desfile" — Seleção de comédias com Charles Chaplin. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura livre. Reapresentação da United Artists.

ESKYE (Tijuca) — "O Rei do Circo" — Comédia americana (em tecnicolor) com Dean Martin e Jerry Lewis. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura livre. Reapresentação da Paramount.

Alterações de programas podem ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

KILARNEY EM BOA FORMA

Lembretes

RIO —

1.º PÁREO

EAGLESS ficou na vêz. Tem tudo para vencer, caso corra bem montada.

DENSIDADE, pela lógica, não deve perder. Seu jóquei foi suspenso...

2.º PÁREO

ZIMBO vem melhorando dia a dia. E a turma está cada vez mais fraca.

ZÊLO parece ser o maior adversário. Muita "chance".

3.º PÁREO

BARLAVENTO é irmão próprio dos ligeiros Dick e locatário.

ATISBADOR está sendo levado como artigo de muita fé.

4.º PÁREO

VOLTEIO tem muita "chance" de vitória. Pule boa.

VAGABUNDO é o melhor azar do páreo.

5.º PÁREO

ARARIBÓIA reaparece bem movido. Pode ser.

ORENOCO é outro que reaparece em grande forma. Tem "chance".

6.º PÁREO

MELANIA venceu a fino galope em sua última apresentação.

JUJU parece ser a maior adversária da pupila de Válter Aliano.

7.º PÁREO

FAGOT volta melhorado e na raia leve vai dar trabalho aos rivais.

TUYUHY correu bem outro dia. É "inimigo".

8.º PÁREO

TRUE LOVE trabalhou muito bem e a turma anda fraca.

KING RAO parece ser o maior adversário de True Love.

9.º PÁREO

GUANANDI desceu de turma e agora deve dar trabalho aos rivais.

GARGANTA é adversário de primeira linha.

Domingos Ferreira, treinador do cavalo Kilarney

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos		Duplas
1.º	Densidade — Eagless — Boca Rica	13
2.º	Zimbo — Zêlo — Lyrnos	12
3.º	Atisbador — Sabotage — Iforil	23
4.º	Kilarney — Monje Branco — Valmy ..	12
5.º	Tender — Orenoco — Parietal	14
6.º	Juju — Melania — Ocara	12
7.º	Gorgorano — Leafless — Xilo	12
8.º	Didier — King Rao — Zé Carlos	12
9.º	Fagot — Troxeba — Tuiuti	12

Filho de Town Crier está 'voando': chance

RIO —

Têm sido bastante regulares as derradeiras "performances" do cavalo Kilarney, que no presente momento atravessa uma das fases mais felizes de sua campanha.

Em sua derradeira apresentação, após sofrer grandes prejuízos na reta oposta, com a "rodada" de Ptolomeu, e posteriormente na reta final — quando Vagabundo foi "levantado" de golpe por seu pilôto e lançado por fora — Kilarney acabou perdendo a dupla para Monje Branco, que atropelou a tempo de livrar-lhe meio corpo de vantagem.

"INIMIGOS"

Valmy — apesar dos 66 quilos — e Pic-Nic são os prinpaias adversários de Town Crier. O tordilho do "stud' Paula Machado entrou em forma, conforme demonstrou ao trabalhar 75" e meio nos 1.200 metros, sob a direção do pilôto oficial do "stud". Cavalo de muita classe e bom corredor na raia leve, Valmy deverá dar muito trabalho aos rivais. Não fôsse um animal "chiador" e mesmo com os 66 quilos "rebocaria" a turma. E Pic-Nic vem deu ma vitória impressionante no páreo de ganhadores de três corridas. O filho de Romney foi violentamente "desgarrado" pelo competidor Zumzum, que corria por dentro, ao seu lado, e na entrada da reta final, como aquêle pensionista de Maurílio de Almeida não costuma fazer a curva — por ter se viciado a não "trocar de mão" — acabou "abrindo" e com isso levou o Pic-Nic para a cêrca de fora. Êste, de golpe, passou para os últimos postos e no final ainda conseguiu livrar dois corpos sôbre Zumzum, Zepelim e Paissandu. Assim sendo, a "chance" de Pic-Nic é das mais positivas, devendo apresentar-se no final para decidir com Kilarney e Valmy as primeiras colocações.

Montarias oficiais: para segunda-feira

RIO —

O programa da reunião de segunda-feira próxima está assim constituído:

(NOTURNA)

1.º Páreo — Às 20,20 horas — 1.000 metros — Cr$ 150.000,00 — (Prova Especial)

	ks
1—1 Barbara, M. Silva	54
2—2 Zarmi, J. Santos	58
3—3 Ilustrada F. Maia	57
4 Bailarina, A. M. Caminha	53
4—5 Cliceê, A. Santos	50
" Chiarina, A. Barroso	53

2.º Páreo — Às 20,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 140.000,00

	ks
1—1 Borealis, M. Silva	56
2—2 Clino, G. Almeida	56
3 Naltan, N. Correrá	56
3—4 Dourado, J. Tinoco	56
5 Campeão, N. Correrá ...	56
4—6 Abseu, J. Silva	56
7 Idolo de Madrid, D. Azer.	56

3.º Páreo — Às 21,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 140.000,00

	ks
1—1 Scândia, M. Silva	56
2 Kochana, A. Santos	56
2—3 Furtiva, D. P. Silva	56
4 Suzuki, N. Corerrá	56
3—5 Negramina, M. Henrique	56
6 Lever, J. Martins	56
4—7 Negélia, J. Baffica	56
8 Quelúcia, A. Ricardo	56
9 Juaba, H. Cunha	56

4.º Páreo — Às 21,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00

	ks
1—1 Shia, J. Silva	56
2 Relâmpago, A. Santos ..	56
2—3 Quotidien, J. Marchant .	56
4 Foguete, W. Andrade	56
3—5 Feitiço, A. Reis	56
6 Atreu, G. Queiroz	56
4—7 Avaré, M. Silva	56
8 Monte Imperial, G. Alm.	56
" Bongô, J. Corrêa	56

5.º Páreo — Às 22,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00

	ks
1—1 Harpe, A. Barroso	57
2 Gigi, J. Tinoco	57
2—3 Tarma, P. Tavares	57
4 Zuca, N. Corerá	57
3—5 Brisamar, J. Santos	57
6 Teimosa, A. Reis	57
4—7 Fineza, M. Silva	57
8 Qualquer G. Almeida ..	57

6.º Páreo — Às 22,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting)

	ks
1—1 Canoa, J. Marchant	52
2 Pitanga M. Silva	52
2—3 Zana, J. Corrêa	52
4 Parla, J. Silva	52
3—5 La Violetera, F. Maia ..	52
6 Floramour, I. Sousa	52
4—7 My Doll, A. M. Caminha	62
8 Miltônia, J. Portilho	52

7.º Páreo — Às 23,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting)

	ks
1—1 Manhussu, J. G. Silva ...	57
" Medlar, R. Penido	57
2—2 Xexéu, A. M. Caminha .	57
3 Zé Pangaré, I. Sousa ..	57
3—4 Gelboé, A. Ricardo	57
5 Neapolitan Prince, B. Alv.	57
6 Arauá, M. Silva	57
4—7 Sapo F. Maia	57
8 Zito, J. Ramos	57
9 Rison, G. Almeida	57

8.º Páreo — Às 23,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Betting)

	ks
1—1 Imbuída, J. Portilho ...	57
2 Mansão, J. Vieira	57
3 Sayonara, S. Reis	57
2—4 Palmeirinha, M. Silva ...	57
" Fauvette, G. Almeida ..	57
5 Teimosa, N. Correrá	57
3—6 Gay Love, F. Maia	57
7 Changuita, A. Ricardo ..	57
8 Nina Tamar, A. G. Silva	57
4—9 Zizia, J. Silva	57
10 Vista Alegre, J. G. Silva	57
11 Kaleça, M. Teixeira	57

TRANSFERIDO O JÔGO DO FLUMINENSE

Face ao mau tempo reinante no Recife foi transferida da noite de ontem para a tarde de amanhã a primeira rodada do Torneio Quadrangular em que o Fluminense, vice-campeão carioca, enfrentava o Náutico.

Dessa forma a segunda rodada que seria realizada amanhã, foi transferida para têrça-feira e a transferida para 3ª-feira e a de 3ª ppara 5ª-feira, perigando, dessa forma os dois jogos que seriam disputados na Bahia, pelo clube carioca, já que é pensamento do técnico e bem assim da chefia da delegação tricolor regressar ao Rio após o dia 25. (SP-DC).

Nossos informes para hoje

1.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 14,20 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELES

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Eagless, A. Santos	50	Grande rival na distância. Tinindo.	C. Ferreira	2º de Odália — Joaneira	1.200 76"3/5 AU
2 Jamoy, A. Barroso	50	Ligeira e pode surpreender	R. Tripodi	6º de Jealous — Vovó Joana	1.200 77"1/5 AM
2—3 Bôca Rica, J. G. Silva ..	56	Sempre falada e sempre fracassando	W. Oliveira	Uº de Garôta — Octavia	1.500 98"4/5 AL
4 Laika, J. Baffica	50	Prefere pista de grama	T. Garcia	5º de Odália — Eagless	1.200 76"3/5 AL
3—5 Densidade, J. Portilho ...	56	Bem situada na turma. Vai disputar	N. Gomes	4º de Odália — Eagless	1.200 76"3/5 AL
6 Caçadora, A. M. Caminha	50	Há muita fé. Mas não cremos	O. Fernandes	Uº de Odália — Eagless	1.200 76"3/5 AL
4—7 Joaneira, J. Marchant ..	56	Melhora de corrida para corrida	E. Pereira Fº	3º de Odália — Eagless	1.200 76"3/5 AL
" Tônica, M. Silva	56	Nada deverá fazer aqui	C. Ferreira	Uº de Vovó Joana — Densidade	1.200 76"1/5 AU

Nossa indicação — DENSIDADE · Adversária — EAGLESS · Bom azar — BOCA RICA

2.º PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 14,50 HORAS — RECORDE: 97"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zimbo, J. Marchant	57	Seu treinador espera ganhar	M. Mendes	3º de Excelsior — Mormaço	1.600 103"3/5 AP
2—2 Zêlo, M. Silva	57	Grande rival na distância	L. Ferreira	4º de Pasteur — Mormaço	1.300 80"3/5 AL
3—3 Tio Godoy, A. Barroso ..	57	Não cremos. Não anda bem	G. Feijó	5º de Excelsior — Mormaço	1.600 103"3/5 AP
4 Esteio, J. Silva	57	Está à venda. Tem chance	W. Sousa	5º de Pif-Paf — Mormaço	1.600 102"1/5 AM
4—5 Lyrnos, M. Henrique	57	Repetir aqui é difícil	R. Ribeiro	1º de Manhussu — Gelboé	1.600 102"1/5 AU
6 Londoner (*) P Maia ...	57	Esperam uma boa atuação. Rival	C. Pereira	6º de Pif-Paf — Mormaço	1.600 102"1/5 AM

(*) ex-Mendel

Nossa indicação — ZIMBO · Adversário — ZÊLO · Bom azar — LYRNOS

3.º PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 150.000,00 — ÀS 15,20 HORAS — RECORDE: 60"3/5, BLAMELES

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Barlovento, J. Portilho ..	55	Está tinindo e há muita fé	A. Rosa	Estreante.	— —
" Mehemet Ali, J. Barros .	55	Otimo auxílio ao número. Perigoso	A. Rosa	Estreante.	— —
2—2 Sabotage, A. Ricardo ...	55	Trabalhou bem. Grande rival	R. Morgado	Estreante.	— —
3 Good Drink, A. G. Silva	55	Fraco ainda	A. Corrêa	Estreante.	— —
3—4 Aristobador, J G. Silva .	55	Evidenciou progresso nos trabalhos	G. Ferreira	Estreante.	— —
5 Iforil, A. Barroso	55	Trabalhou regularmente. Viável	M. Mendes	Estreante.	— —
4—6 Gêmio, M. Silva	55	Vai correr muito. E' bom corredor	M. Oliveira	Estreante.	— —
7 Camboim, W. Andrade ..	55	Pode ganhar também. Otimo placê	G. Morgado	Estreante.	— —

Nossa indicação — ATISBADOR · Adversário — SABOTAGE · Bom azar — IFORIL

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 120.000,00 — ÀS 15,45 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Kilarney, A. Reis	56	Bem situado na distância. Inimigo	R. Barbosa	3º de Valmy — M. Branco	1.300 80"1/5 AU
2 Moonseed, A. Ricardo ..	52	Venceu bem e pode repetir	R. Freitas	1º de Epsom — Zimbo	1.300 83"4/5 AP
2—3 Monje, Branco, C. Dias .	52	Ainda um bom placê. Rival	O. Pinto	3º de Quegrafogo — Talon	1.500 93"2/5 AL
4 Volteio, F. Maia	52	Vai leve e poderá surpreender	J. S. Silva	4º de Quebrafogo — Expresso	1.600 102"2/5 AP
3—5 Curriculum, J. Tinoco ..	52	Muito aluado, mas está tinindo	G. Morgado	6º de Quebrafogo — Expresso	1.600 102"2/5 AP
6 Pic-Nic, A. Santos	52	A turma está forte. Mas anda bem	E. Freitas	1º de Zunzum — Zepelim	1.300 82"2/5 AP
4—7 Valmy, A. Olivares	66	Tem tudo para repetir. Fôrça	J. Mesquita	1º de Monje Branco — Kilarney	1.300 81"1/5 AU
8 Vagabundo, J. Portilho .	56	Foi prejudicado. Cuidado agora	A. Araújo	4º de Valmy — Monje Branco	1.300 81"1/5 AU
9 Armendariz, N. Correrá ..	52	Não corre		Não correrá.	— —

Nossa indicação — KILARNEY · Adversário — MONJE BRANCO · Bom azar — VALMY

5.º PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 150.000,00 — ÀS 16,15 HORAS — RECORDE: 127"2/5, CAMALEÃO

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tender, M. Silva	61	O pêso é muito, mas é a fôrça	P. Morgado	1º de Cursor — Voluntarioso	2.000 130"1/5 AP
2—2 Figaro, A. Ricardo	51	Bem situado na distância, inimigo	J.B. Castanheira	1º de Shino — Nagli	2.000 126" GM
3—3 Ararigboia, J. Portilho ..	51	Vai vender caro a derrota	C. Gomes	2º de Figaro — Relâmpago	1.800 111" GU
4 Parietal, A. G. Silva	50	Nada deverá fazer aqui	R. Freitas	4º de Tender — Cursor	2.000 130"1/5 AP
4—5 Orenoco, J. Marchant ..	52	Perigoso e esperam ganhar	R. Morgado	6º de Antártico — Ranai	2.400 150"1/5 GL
6 Voluntarioso, L. Santos .	50	Anda bem e pode surpreender	J. Coutinho	3º de Tender — Cursor	2.000 130"1/5 AP

Nossa indicação — TENDER · Adversário — ORENOCO · Bom azar — PARIETAL

6.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 17,20 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Juju, J. Carlindo	58	Ficou na vez agora. Deve ganhar	L. Benitez	2º de Umbaúba — Ocara	1.600 101"2/5 AM
2 Octavia, J. Ramos	52	Turma forte. Não cremos	O. Pinto	2º de Domani — Miralua	1.600 104"1/5 AP
2—3 Ocara, J. Marchant	56	E' a grande rival do páreo. Tinindo	J. Morgado	3º de Umbaúba — Juju	1.600 101"2/5 AB
4 Melânia, R. Penido	58	Trabalhou para ganhar. Inimiga	W. Aliano	4º de Umbaúba — Juju	1.600 101"2/5 AB
3—5 Messilia, A. Santos	54	Maluca e correndo pouco. Logo...	P. Morgado	7º de Katushka — Dama Negra	1.300 82"3/5 AM
6 Kina, F. Maia	58	Aprontou bem, mas não cremos	L. Tripodi	1º de G. de Madrid — Amoureusse	1.300 83"4/5 AP
4—7 Domani, J. G. Silva	54	Excelente indicação no placê	A. Rosa	1º de Octavia — Miralua	1.600 104"1/5 AP
8 Uirara, M. Silva	54	Bem melhor agor, vai dar trabalho	E. Freitas	3º de Katushka — Dama Negra	1.300 82"3/5 AM
9 Rami, A. M. Caminha .	52	Nada deverá fazer. Difícil	C. Gomes	6º de Katushka — Dama Negra	1.300 82"3/5 AM

Nossa indicação — JUJU · Adversária — MELANIA · Bom azar — OCARA

7.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 17,15 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gorgorano, M. Silva	54	Na distância deve melhorar. Rival	P. Morgado	3º de Deboche — Los Andes	1.300 82"3/5 AP
2 Peugeot, A. Ricardo	56	Mais aguerrido agora. Grande rival	O. Garti	6º de Deboche — Los Andes	1.300 82"3/5 AP
2—3 Leafless, J. M. Santos ...	58	O percurso agrada mas a turma...	W. Sousa	1º de Xilo — Gorgorano	1.300 82" AM
4 Airways, J. Tinoco	58	Melhorando e é um ótimo placê	A. Sousa	5º de Deboche — Los Andes	1.300 82"3/5 AP
3—5 Edil, D. P. Silva	54	Esta confirmando agora. Perigoso	A. Morales	1º de Xerxes — Endiable	1.300 82"1/5 AU
6 Saint Emilion, J. Portiloh	58	Ligeiro e larga na pedra !	M. Mendes	11º de Lord Caron — Antártico	1.500 93"3/5 AL
7 Garganta, A. Hodecker .	58	Corria muito outro dia. Há fé	J.B. Castanheira	4º de Troxeba — Tuyuty	1.300 80"3/5 AL
4—8 Xilo, X X X	54	Tem corrido pouco agora. Viável	W. Ferreira	2º de Loafless — Gorgorano	1.300 82" AM
9 Destemido, J. Zeferino .	58	Se chover vai correr muito. Perigoso	J. Vasconcelos	4º de T. Blond — Sarapião	1.500 94"3/5 AU
10 Guanadi, J. G Silva ...	58	Muito aluado. Só advinhando	J. Coutinho	Uº de Troxeba — Tuyuty	1.300 80"3/5 AL

Nossa indicação — GORGORANO · Adversário — LEAFLESS · Bom azar — XILO

8.º PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 100.000,00 — ÀS 17,45 HORAS — RECORDE: 79"2/5, FARINELLI — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Didier, J. Portilho	58	Rival perigoso. Anda como nunca	C. Pereira	1º de Leafless — Don Secundo	1.300 82"3/5 AL
2 Endiablé, A. M. Caminha	52	Boa indicação no placê	A. Brito	3º de Mdil — Xerxés	1.300 82"1/5 AU
2—3 King Rao, M. Silva	58	Pode repetir. Anda tinindo	L. Tripodi	1º de Savarim — Halfiler	1.300 82"2/5 AU
4 Ranchipur, A. G. Silva .	58	Prefere a grama. Há fé	G. Feijó	Uº de Deboche — Los Andes	1.300 82"3/5 AP
3—5 Xênio, J. Ramos	58	A turma está fraca. Pode ganhar	C. Cabral	6º de Agio — Xerxez	1.600 102" AL
6 Olimpo, J. Tinoco	54	Não cremos ainda	W. Alves	8º de Deboche — Los Andes	1.300 82"3/5 AP
4—7 Zé Carlos, D. P. Silva ..	54	Continua em boa forma. Perigoso	P. Morgado	1º de Savage — Raniere	1.600 104"1/5 AP
8 True Love, J. G. Silva ..	58	Vai correr muito mais agora	W. Costa	9º de Deboche — Los Andes	1.300 82"3/5 AP
9 Mitsouko, N. Correrá	54	Não corre.	M. Mendes	Não correrá.	— —

Nossa indicação — DIDIER · Adversário — KING RAO · Bo mazar — ZE' CARLOS

9.º PÁREO — 1.500 METROS — CR$ 80.000,00 — ÀS 18,15 HORAS — RECORDE: 91"4/5, TIRAFOGO — (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Troxeba, A. M. Caminha .	56	Pelo que tem corrido é fôrça	A. Rosa	1º de Tuyuty — Délfica	2.000 130"4/5 AP
2 Délfica, A. Santos	52	Grande inimiga. Está tinindo	M. Mendes	3º de Troxeba — Tuyuty	2.000 130"4/5 AP
2—3 Fagot, J. Ramos	56	Não é o que diziam. Viável	P. Morgado	3º de Janjak — Bon Soir	1.600 104"3/5 AP
4 Boa Vista, N. Correrá ...	60	Não corre	P. Morgado	Não correrá.	— —
3—5 Elcão, J. Marchant	52	Vai leve e esperam ganhar	M. F. Neves	3º de Don Louro — Hunding	2.000 130"1/5 AP
6 Macon, J. Silva	52	Só como surprêsa	B. Ribeiro	5º de Troxeba — Tuyuty	2.000 130"4/5 AP
7 Baccarat F. Maia	54	Páreo forte ainda	C. Ferreira	4º de Don Louro — Hunding	2.000 130"1/5 AP
4—8 Tuyuti, M. Silva	56	Vai correr melhor. Perigoso	E. Freitas	2º de Troxeba — Délfica	2.000 130"1/5 AP
9 Bon Soir, W. Andrade .	58	Não cremos que vença	M. Oliveira	6º de Don Louro — Hunding	2.000 130"1/5 AP
10 Voluntarioso, N. Correrá	54	Não corre	J. Coutinho	Não correrá.	— —

Nossa indicação — FAGOT · Adversário — TROXEBA · Bom azar — TUYUTY

Joel: 'Evaristo já é espanhol'

'Não tenho nenhuma proposta'

RIO —

O ponteiro direito Joel Martins, que ainda não recebeu proposta de nenhum clube brasileiro, declarou ontem, ao desembarcar no Cais da Praça Mauá, que está satisfeito com a rescisão do seu contrato com o Valencia pois para participar da Copa da Espanha teria de naturalizar-se espanhol, como fêz Evaristo.

Embora não tenha entrado em entendimentos com ninguém Joel, que começará a treinar na próxima têrça-feira, possìvelmente no Flamengo, está certo de que até o dia 25 terá assinado contrato com um grande clube carioca.

SUPERCLÁSSICO

Sem possuir um sistema definido de jôgo e com uma equipe totalmente afetada pelo desequilíbrio interno do clube o Valença, que em dois anos teve quatro técnicos, forçosamente teria de fazer uma campanha irregular no último campeonato espanhol, ocupando atualmente o nono lugar.

Determinados dirigentes, principalmente, o sr. Paulo Manes, resolveram exigir de Joel maior rendimento, acusando-o de "superclássico". Irritado com as críticas Joel pediu e obteve rescisão de contrato.

Entre os brasileiros que estão jogando na Espanha o de mais destaque no momento é o meia Válter, recentemente operado dos meniscos, vindo logo em seguida Evaristo e Vavá.

TREINAR

" Não tenho proposta de nenhum clube brasileiro até agora — declarou Joel após seu desembarque — mas creio que assinarei contrato antes do término desta semana. Minha primeira preocupação será readquirir melhor forma física, pois estou parado há mês e meio".

"Quanto ao problema do ordenado ainda não pensei nisto, já que ainda nem sequer estou em negociações. Como possuo passe livre não haverá dificuldade; tudo depende de alguns acêrtos".

Hoje o jogador deverá entrar em entendimentos com o sr. Radamés Lottari, vice-presidente de futebol do Flamengo ou então com Jaime de Almeida, para que lhe seja permitido exercitar-se entre os aspirantes rubronegros.

DÉQUINHA

Ao desembarque do ponteiro direito Joel Martins, que veio pelo navio Augustus em companhia de sua espôsa e sogra, compareceu o centro-médio Déquinha, seu ex-companheiro de clube.

Falando à reportagem Déquinha afirmou que teria grande prazer em voltar a jogar ao lado de Joel, frisando êste que também esta era sua vontade.

Joel em companhia da espôsa e da sogra

Martim ainda não sabe seu destino

RIO —

O treinador Martim Francisco, que rescindiu seu contrato com o Atlético, de Bilbao, chegará hoje a esta cidade, às 9 horas, em avião da Aerolineas Argentinas, procedente de Madri.

Em declarações prestadas à imprensa antes de sua partida Martim Francisco frisou que ainda não sabe qual equipe virá dirigir no futebol brasileiro, mas deixou transparecer sua esperança de retornar ao futebol carioca.

NAMÔRO

Embora os dirigentes vascaínos, inclusive o próprio presidente Alá Batista, façam questão de negar o interêsse do Vasco por Martim, reafirmando sempre que Picabéia continua a merecer inteira confiança, continua bastante forte a possibilidade do retôrno do técnico mineiro a São Januário.

Quando da dispensa de Filpo Nunez, o nome que mereceu maior aceitação entre os dirigentes cruzmaltinos foi o de Martim, que chegou a ser consultado sôbre as possibilidades de sua volta imediata. Como o campeonato carioca estivesse em pleno transcurso, e o time vascaíno desmantelado, Martim preferiu adiar sua volta, a fim de não se queimar.

ARREFECEU

Contudo, esta decisão fêz com que o interêsse do Vasco por Martim Francisco arrefecesse um pouco por dois motivos: 1.º) Picabéia está tendo uma atuação regular; 2.º) Zezé Moreira, cujo contrato termina em abril, continua sendo considerado o preparador ideal para o clube.

De qualquer forma os entendimentos entre o clube e o treinador ficarão em suspenso até o retôrno do sr. João Silva, que se encontra em Montevidéu, acompanhando a delegação cruzmaltina.

Passe livre no fim

LONDRES —

Direito de abandonar o clube ao término do contrato, e o de receber um salário no caso de o clube insistir em retê-los, foi o que exigiram os jogadores de futebol da Inglaterra. O acôrdo foi assinado pelos líderes do Sindicato de Jogadores e a Liga de Futebol, estipulando o novo sistema de contrato entre os jogadores profissionais.

Para conseguirem suas reivindicações, os jogadores inglêses ameaçaram a tomar uma atitude sem precedentes no esporte britânico, ou seja, declarar-se em greve até serem atendidos em suas pretenções. (BNS-DC).

Eli espera vencer o Dínamo

RIO —

Preparando-se para enfrentar o Dínamo, de Bucareste, amanhã, em São Januário, o time de aspirantes do Vasco, campeão de 1960, treinou em conjunto ontem, pela manhã, sob as ordens de Eli do Amparo.

O quadro do Dínamo, que se exercitará individualmente hoje, está invicto em sua atual temporada pelo Brasil, tendo empatado com o Treze de Campina Grande por 1x1 e derrotado o combinado Náutico-Santa Cruz por 4x1 e o Taubaté por 1x0.

ARMADO

Apesar de vários jogadores estarem acompanhando a delegação vascaína que se encontra em Montevidéu, disputando o Torneio Octogonal, o treinador Eli do Amparo está certo de que o time de aspirantes do Vasco tem condições para derrotar o Dínamo.

O quadro titular de aspirantes, que venceu o treino por 3x2, gols de João José, Humberto e Vevé, contra um de Cunha e outro de Penciba, formou assim:

Barbosa; Joel, Viana, Quatis e Barbosinha; Nivaldo e Roberto Pinto; João José, Vanderlei, Humberto e Vevé.

Vasco pode alijar o Cerro do título

MONTEVIDÉU —

O Vasco da Gama, do Rio, que obteve espetacular vitória sôbre o River Plate, de Buenos Aires, por 2 x 1, quarta-feira última, enfrentará hoje, à noite, no estádio Centenário, o quadro do Cerro, atual vice-líder do Torneio Octogonal.

Ontem, pela manhã os jogadores vascaínos treinaram em conjunto levemente, participando do exercício todos os titulares, não havendo qualquer problema para o treinador Abel Picabéa.

O JÔGO

Apesar de não ocupar uma posição ruim no torneio, o Vasco tem sido um time regular, tendo demonstrado contra o River Plate que está melhorando. O técnico cruz-maltino gostou bastante da atuação da defensiva, achando também que o ataque estêve bem melhor do que das vêzes anteriores, apesar de ainda não estar rendendo tudo o que pode.

O jôgo de hoje tem grande importância para o Cerro, que está a um ponto do Boca Juniors, o líder do torneio. O Cerro vem sendo o quadro sensação do certame, da mesma forma como o foi no campeonato uruguaio, quando disputou o título de campeão, perdendo-o nos últimos jogos.

CORINTIANS

Em Buenos Aires o Boca Juniors, líder, enfrentará o Corintians, que também não atravessa boa fase. Dirigido agora por Vicente Feola, o quadro de Paulinho tem tudo para ser o campeão, conforme o demonstrou ao golear o Flamengo por 4x0, têrça-feira última.

QUADROS

VASCO — Humberto; Paulinho, Belini, Orlando e Coronel; Écio e Valdemar; Sabará, Azumir, Delém e Pinga.

CERRO — Gonzalez; Brum, Dalmar, Rodrigues e Vilarino; Soria e De Bristos; Cocoinelo, Pipo, Suarez e Alves.

CORINTIANS — Cabeção; Egídio, Olavo, Oreco e Ari; Benedito e Paulinho; Lanzoninho, Joaquinzinho, Rafael e Felício.

BOCA JUNIORS — Ayala; Davoine, Rico, Isvela e Benitez; Herédia e Grillo; Nardielo, Loyaza, Paulinho e Yudica.

VITÓRIA DO OLARIA

VARJINHA —

Jogando na tarde de ontem, na cidade mineira de Varginha, o Olaria, do Rio venceu ao Flamengo local pela contagem de 6x1, sendo que na primeira etapa o marcador acusou o empate de 1x1.

O goleador foi o jogador Tião com dois tentos, completando Eleyr, Jaci, Cané e Drumon, êste cobrando uma penalidade máxima. O tento de honra dos locais foi marcado por Djalma. (SP-DC).

Bola Pra Frente

Guerra no Arpoador

RIO —

Tive a sensação de um ataque iminente, de um raide inimigo que nos alcançaria de calções, desarmados. Eram seis e meia da tarde, tarde muito quente, o sol ainda de fora. Estava na praia com um amigo; no Arpoador que, no verão, é uma praia sem horários, quem aparecer, quando aparecer, tem vontade de dar uma caída. Banho delicioso, havia umas cem pessoas de môlho.

Desce da calçada um soldado do Exército, farda verde, boné de militar alemão, de pala ponteaguda que confere aos gestos de quem o veste um tom de agressividade capaz de inquietar o banhista. Caminha com alguma pressa o nosso praça e vem batendo as palmas, ligeiramente inclinado para a frente como se enxotasse galinhas. Enxotava-nos. A cada grupo na beira da praia, repetia a frase que meu amigo e eu fomos os primeiros a ouvir:

— Encerrou a praia, vamos embora. "Encerrou a praia".

Mal dava as costas, todos iam cuidando de sair, tristes, com o rabinho entre as pernas. Arrancamos nossa barraca e também saímos — meu amigo indignado, atribuindo a ordem ao novo govêrno e eu angustiado, com a consciência de um perigo que alcançaria a bela cidade inteiramente desprevenida. Sem dúvida, corríamos todos algum risco mais sério. Aquêle soldado não desceria à praia uniformizado, de quepi alemão, repetindo a frase grave da evacuação se não fôsse em cumprimento de relevante dispositivo de defesa.

Saí da praia convencido de que era a guerra. Tranquei-me em casa, onde aguardo, com os receios de um modesto reservista de segunda categoria, os primeiros fragores da batalha do Arpoador, vendo e revendo a imagem daquêle infante a evacuar a praia:

— Encerrou o banho, vamos embora. Encerrou a praia!

ARMANDO NOGUEIRA

Carnaval

Reunião do "Eu Sòzinho"

Reveste-se de suma importância a Assembléia Geral Ordinaríssima marcada para hoje, no "Bloco Eu Sòzinho", para decidir o seu 42.º Carnaval Externo, pois, a "Ala Feminina" chefiada por dona Juana Curutúa do Cabelo Hempé se opõe sistemàticamente contra a saída do venerando conjunto.

De qualquer maneira, os trabalhos do barracão da Ladeira do "Escorrega Mas Não Cai" vão no seu ritmo normal.

GILMAR RETORNOU

SÃO PAULO — Retornou ontem, de Buenos Aires, o goleiro campeão mundial, Gilmar, do Corintians, que, como se sabe, contundiu-se em um dos encontros do seu clube, no Torneio Octogonal. Gilmar vai entrar em rigoroso tratamento médico, a fim de ficar plenamente recuperado para os jogos do Torneio Rio-São Paulo. (SP-DC)

Sábado próximo será o 1o. "Passeio Samba"

RIO —

De hoje a uma semana, por uma gentileza da Saturin S. A., será iniciada a promoção da Seção de Carnaval do DIARIO CARIOCA "Passeio pelo Samba", que vai mostrar a turistas, pessoas da sociedade e gente de imprensa como funcionam os verdadeiros terreiros de samba das maiores escolas da Guanabara.

Organizado pelo colunista Nélson Jorge, os confortáveis ônibus da Saturin inaugurarão a promoção visitando, a partir das 21 horas, as Escolas de Samba Salgueiro, Unidos da Tijuca, Mangueira, Portela e Aprendizes de Lucas, onde será servido um coquetel aos presentes, além do samba genuíno.

TURISTAS E SALADINI

Um grupo de turistas uruguaios estará presente ao "Passeio", conduzido pelo ex-diretor de Turismo, sr. Mário Saladini, que será homenageado em vários dos redutos do samba visitados.

Além dêsses, senhoritas dos clubes cariocas também manterão contato direto com os locais "onde o samba é samba", levadas por convites feitos pelo colunista e colaborador desta Seção Nelson Jorge.

SATURIN COLABORA

Para que essa idéia se tornasse realidade, foi necessário que a direção da emprêsa de ônibus de turismo Saturin S. A. cedesse seus confortáveis, modernos e luxuosos ônibus, a fim de que os visitantes gozem de todo o confôrto durante os deslocamentos. Além de promover o "Passeio", a Seção de Carnaval oferecerá a todos os visitantes uma pequena lembrança.

O TIME É ÊSTE ...

O concurso de "Rainha" do carnaval dêste ano está com um time muito bem preparado. Lucimar Gianoti, Rute Rolland, Joana D'Arc, Carla Freire, Vera Cruz, Vanda Moreno, Elisabete Santiago e Gisela Greco, fazem parte do quadro

TELEFONANDO

Lia Mara, quando da visita que fêz ontem ao DIARIO CARIOCA, passou alguns telefonemas tratando da sua candidatura. Telefonema vai, telefonema vem, o fotógrafo Nada Escapa colheu o flagrante acima

Lia Mara (25 quilates de loura) é candidata

RIO —

Com a responsabilidade de já ter sido "princesa" das Atrizes e com uma beleza que, entre outras coisas, faz com que seja vedeta das principais peças do teatro revista em exibição no Rio, Lia Mara, uma loura de 25 quilates, é a candidata do clube campeão do carnaval carioca de 1960, o "Pierrot da Caverna".

Dizendo que "quem tiver complexo de jurado do concurso pode ir me ver no Teatro Rival", Lia Mara, entre outras coisas, afirmou também à reportagem, na tarde de ontem, que espera ganhar "porque tenho chances, apesar de reconhecer que existem muitas candidatas fortes, entre as quais Vanda Moreno, Gisela Greco e Vera Ortiz".

PRÓ-CARNAVAL

"O negócio no Carnaval é brincar. Essa história de proibições de ingresso de vedetas no baile do Municipal só pode sair de pessoas com complexos totais" — disse Lia ao se referir ao recente "affair" existente entre o governador do Estado e as vedetas.

"O negócio é pular e se divertir, o resto é bobagem" — continuou mostrando que espírito carnavalesco — um dos pontos-chaves para a vitória — é coisa que não lhe falta.

CONCURSO

Enquanto Lia Mara visitava a redação do DIARIO CARIOCA na tarde de ontem, o concurso que escolherá a "Rainha" do Carnaval de 1961 prosseguia como uma movimentação poucas vêzes vista. Fenianos e Embaixadores acabam de lançar duas fortes candidatas, srtas. Joana D'Arc e Janete de La Rochelle, possuidoras de beleza e graça algumas das condições necessárias para ser a "Rainha" do Carnaval de 1961.

A nova feição dada no concurso pela Associação dos Cronistas Carnavalescos e a qualidade das candidatas atuais mostra bem que o concurso dêste ano será um dos mais renhidos de todos os tempos.

BAILES DA FUZARCA CONTINUAM

RIO —

O juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública, sr. Amilcar Laurindo Ribas, concedeu liminar no mandado de segurança impetrado pela Emprêsa Teatro República Ltda. contra ato do delegado de Costumes e Diversões, que havia impedido a realização do baile programado naquele teatro para o dia 14, sábado passado, sob a alegação de que no sábado anterior o número de homossexuais presente era grande.

Com essa decisão, os restantes bailes da Fuzarca — que já são uma tradição do carnaval carioca, não se sabe se boa ou má — continuarão a ser realizados, pelo menos até a apreciação final da matéria, porque o ato cassado, segundo o juiz, requer um exame mais detalhado. Com a decisão, desde ontem os bailes do Teatro República reiniciaram, propiciando um espetáculo já divertido para o público: ver a entrada dos "travestis".

Umas & Outras

QUE coise louque é a frêve! A pessoal tode pulande, fazende uma movimentaçon danade com os pernes come boneques desengonçades e ume bande (com pistons, com trombones, com contra-baixos) tocande ume musique muite vive, de empolgar todo o gente. O primeirra vez que vi a frêve num foi na Pernambuque, non. O primeirra vez que eu vi a frêve foi aqui mesme, na Rio de Janeirro. Os meus amigues Bonfim, Vitorrine Ries e mais o pianiste Vanderlei me levarron na rue Jogue da Bóle, na bairre da antigue Saúde, onde morre minhe amigue Maria Martins, e eu tive o hourre de assistir a lançamento da frêve na carnival carioque. Iste já tem ume porçon de anes. Quando eu cheguei na sède do Vassourinhes, lá no alte, estave já dande o prégue, estave com meus pernes doende que estavon danade. Como o ladeirra erra muite dificil de subir com a meu sapate de salte fininho, Luiz quinze, eu tirrei os sapatinhes e os meies de sède e cheguei na ensaie descalce, com as pés na chão. Foi muite engraçade.

A maestre Garrafinhe, pernambucane legitime, musique ton bon quante o famose Capibé, que agorra casó com uma brotinhe muite bonitinhe, e quante a Nelson Ferreirre que fez a frêve «Ezaltaçon», ficou logo muite gentil comigue. Reuniu seus musiques, bateu com o batute no estante de botar os partitures e deu o ordem: «pessoár vamos tocá o frêve numbro dois prá madame francesa aperciá!». Os musiques sapecarron as instrumentes no bóque e atacarron uma frêve que chegou a arrepiá todos as minhes cabeles. Me deu, entou, ume coise e eu entrei na meio dos passistes procurrando imitar aquéle danse que êles faziam com uma desembarrace danade. As pernambucanes me gozavon vende o meu atrapalhaçon mas eu, que estave empolgade, non dave pelóte prá êles e pulave feite uma maluque. Depois eu fiquei muite pregade, com os pernes bambes, e tive que sentar suande prá burre, principalmente nas suvaques das braços. Puxa!

Quande eu estave sentade, descansande, com a coraçon pulande prá xúxú, um passiste com uma chapéusinhe de palhe e ume camise de malandrinhe com risquinhe verde e amarréle, calce branque, fez ume exibiçon parra eu apreciar. Enquante o passiste fazie sue exibiçon a Vitorrine ia explicande prá mim os movimentes: «isto, madame, tem le nome de chá de marriguinhe, ésta passe que êle fez agorra se chame dobradice». Eu achave tudo interessante, tanto a danse come as nomes que a Vitorrine ie dizende prá mim. Quando o passiste estave mesme animade êle escorregó e caiu no chon com a parte que o gente tem nos costes prá sentar nos banques. Eu fiquei muite espantade, dei un gritinhe: «mon Diè!». Depois, come eu estave fora da assunte, non entendie do riscade, perguntei prô Vitorrine: «e agorra, senhorr Vitorrine, que passe é ésta?». Vitorrine ficar meie embarraçade e explicar calmamente:

— Por enquante não passe por que deve estar doende muite. Daqui a pouque, sim, é que passe.

SUZANNA DE CASTERAS

Onde o Samba é Samba

RIO —

Em comemoração à data máxima da cidade, dia consagrado ao padroeiro da cidade, São Sebastião, em todo recanto sambista, foi feita programação especial: desfile de sambas, vários "ágapes", coroações de rainhas e muitos visitantes, nos terreiros do Tupi, Portela, Salgueiro, Jardim e outros que estiveram em plena função.

O Tupi, de Brás de Pina, comemorou seus 13 anos de luta em prol do samba, fazendo a seguinte programação: às 6 horas da manhã, salva de 21 tiros e hasteamento do Pavilhão da Associação dos Cronistas Carnavalescos; das 8 às 12 horas, parte esportiva no campo do Brás de Pina, na Rua Guaporé, com uma partida de futebol entre casados e solteiros do Tupi e Três Mosqueteiros; às 14 horas, almôço de confraternização, e, às 17 horas, exibição de samba pelas diversas alas da escola e da famosa "Baterioscope", finalizando com uma homenagem ao compositor Ari Barroso e ao sr. Mário Saladini e um coquetel à imprensa.

INAUGURAÇÃO

Desde alta madrugada intenso era o movimento na campeoníssima Portela. Às 5 horas da manhã, começou o festejo ao glorioso São Sebastião e a inauguração de sua sede social, com uma alvorada ao som dos clarins da Banda da Polícia Militar e queima de fogos artificiais, sendo realizada a bênção da sede nova, daí transportando para a Praça Paulo da Portela, onde foi celebrada uma missa campal. Após a missa, os instrumentos de ritmos entraram em ação, acompanhados com os cânticos das pastoras e suas exibições. Lá pelas cinco horas da tarde foi servida uma estupenda "macarronada" e entrou em cena a famosa Partido Alto da Portela. Cêrca de 21 horas, chegou ao seu apogeu as festividades, quando na presença de altas autoridades, civis, militares e o povo em grande maioria, foi inaugurado oficialmente a sede social. Hoje, para complemento dos grandes festejos será realizado monumental baile das 22 às 3 horas da madrugada.

Os festejos a São Sebastião continuam até o dia 22, domingo. Assim, sábado, na Rua Brugrs, 162, Jacarepaguá, sede da Escola de Samba União de Jacarepaguá, será realizado um monumental baile de "Coroação da Rainha", srta. Marlene Vasconcelos e das princezas Antônia Pereira, Aleri, Cléia e Lindomar.

UNIDOS DO JARDIM

Nos dias 21 e 22, esta Escola realizará festas, sendo que no sábado haverá um baile de 21 às 3 da madrugada. No domingo, dia de aniversário da Escola, às 6 horas haverá uma salva de 21 tiros, às 8 horas corrida rústica, com prêmios, corrida de ôvo na colher, para môças, e partida de futebol. Às 14 horas ,saboroso angu a baiana. Às 18 horas, salva de tiros e, finalmente, das 19 às 24 horas, grande samba.

UNIDOS DE COELHO DA ROCHA

Domingo, das 10 horas da manhã até às 20, grandes festejos, sendo realizada a posse da diretoria, coroação da rainha, srta. Maria Helena, e uma suculenta feijoada. A todos quanto comparecerem em sua sede à Rua C, n. 17 — Vila Farrulha, será bem recebido.

UNIDOS DO CABUÇU

O G. R. E. S. Unidos do Cabuçu, sábado, na Rua Araújo Leitão, 927, em homenagem a São Sebastião, realizará grande festejos o dia todo, com sambas, coquetel e salgadinhos.

C. R. E. S. Unidos da Capela, também aderiu aos festejos de São Sebastião, em sua sede, com grande samba e melodias. Comunica outrossim, que tôdas as têrças, quintas e domingos haverá ensaio.

Flor de Lins, uma das mais antigas escolas de samba, preparou um especial programa para festejar a data de São Sebastião, no dia 21, com sambas e bailes.

Unidos de Larguinho, por intermédio de seu presidente sr. Francisco Cairo, pede conforme anos anteriores, a colaboração dos moradores e comerciantes locais, para prestigiar os desfiles de blocos na Praça Coronel Castelo Branco e avisa que na próxima quarta-feira, haverá ensaio.

O Grupo dos Cangurus, associaram-se a tôda cidade, nos festejos a São Sebastião, promovendo, como sempre nos sábados, a partir das 15 horas, na Banda Portugal, grand baile de carnaval.

Filhos do Guarani, filiada a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, convoca seus associados para reunião que será realizada dia 22, após o ensaio naquele grêmio, às 20 horas.

Vila da Penha F. C., sábado, dia 21, a partir das 22 horas, grande baile de carnaval, e no seu decorrer será homenageado o "Dia de São Sebastião.

UNIDOS DA CAPELA

Faz realizar em seu terreiro em homenagem ao padroeiro da cidade domingo, a partir da tarde, um samba, especial, onde receberá a visita de inúmeros sambistas de suas co-irmãs, convidadas especialmente para esta data, A Capela, acelerou seus ensaios, sendo que de agora em diante também às têrças e quintas, haverá reunião sambista.

Nas Grandes Sociedades

1 — Salve a moçada dos Embaixadores. Como a turma anda do balaco! oJana D'Arc, que é que você deu aos velhotes? Foi Apicuri? Só pergunto porque o De Lucas estava assanhado, jogando serpentina nas candidatas, anteontem na ACC...

2 — "Rei da Voz", com a desculpa da palavra, acho que você está certo: "socêgo" é só o nome. A protegida do Oni aqui, a bem servida Lucimar, não pode parar. É como S. Paulo, tá?

3 — Todo de branco e com pose de galã falecido, nosso "chapa "Fumaça" prestava reverências à sua candidata, a bem servida Gisela Greco. Depois eu me lembrei que êle disse pedante: "não dou Bola a ninguém". Bichinho, pra Gisela até o Oni aqui dá bola...

4 — Alguém contou ao Oni que os Cariocas vão eleger sua candidata e a escolha recair na bela Ana Maria. Será verdade? Quero mais detalhes.

5 — Para o Onipresente aqui foi um prazer tomar algo com a turma dos "Turunas" — abaixo o monopólio, Bezerra, tudo pelas liberdades "candidatais" — sobretudo porque o convite veio da Vandinha. Junto da menina eu vejo as coisas "morenas"...

6 — Tá bom, chapa Pirolito, também fiquei vermelho. Também, com uma Janete pela frente, todo mundo fica "Fenianos". Nem que seja na epiderme, mano...

7 Enquanto tôdas as grandes sociedades dão exemplo de vitalidade carnavalesca, uma que agora já não tenho coragem de chamar assim permanece sem vida. Será conveniência de alguém que um grande passado seja esquecido?

8 — Desculpem, mas vou me recolher a uma biblioteca. Depois que eu, o Oni aqui, "Li a Mara, " meu caso é apenas a leitura. Será que vou acabar num canto, jogando como um "Pierrô" apaixonado?

9 — Numa loja da cidade, alguém comprava fazenda vermelha e preta. Veio a pergunta: é Flamengo? A maravilha que se chama Carla Freire respondeu que não. "Um "tenente" vai me dar de presente". Advinhei que era coisa do Silvestre, o Calado. Boa pedida, mestre do silêncio...

10 — "Nós somos Independentes, não temos candidatas" — proclamava o chapa "Bichara" — inchando o peito para dizer "tôdas são merecedoras". "Manjo" teu jôgo, diabo, tu queres é fazer coquetel...

11 — A dupla "Ôlho-de-Vidro" e "Bastinhos" monopolizou as candidatas. Calma "velhinhos", o Onipresente aqui não tem reumatismo e precisa conversar detalhadamente com as meninas. Entrevistas, entrevistas...

12 — Por hoje chega. Como o Oni aqui não pode ver mulher sem parar de viver e se dedicar aos "devaneios contemplativos" (desculpe Adelino Moreira) só falei na maravilhosa noite de anteontem na ACC.

Fala do Trono

O Departamento de Turismo, por intermédio do seu diretor, sr. Victor Bouças e do seu assistente, sr. Roberto Carneiro, têm sido incansáveis em proporcionar tôdas as facilidades ao REI MOMO, em suas visitas aos clubes, Escolas de Samba etc..., nesta Cidade Maravilhosa. E' forçoso reconhecer que, o Departamento de Turismo não dispõe de recursos materiais, para melhor atender às necessidades carnavalescas desta cidade. E' necessário que os governantes meditem um pouco mais sôbre o nosso carnaval e procurem ampará-lo, pois, inegàvelmente, é a maior atração turística que temos. Muito se tem falado sôbre a gestão do dr. Victor Bouças à frente do Departamento de Turismo e Certames do Estado da Guanabara, mas sou obrigado a dizer, por um dever moral, que êste ano, nada tem faltado a S. MAJESTADE para que o seu trabalho seja executado e bem executado. Desejo também reconhecer os serviços do prof. Miécio Tati, do Paulo Freitas, do Joel, do Ivan, do Otacílio e de tantos outros colaboradores do Departamento que, sempre a postos, providenciam os mínimos detalhes de nossas apresentações. Não posso me esquecer também do Mário Lanza, do Fabiano, do Leite, e do Zé Pereira, que nos "conduzem" a são e salvo nas nossas "andanças". Obrigado a todos.

•

O Gonzaga chega sempre atrasado, dizendo que foi por culpa da condução. Lord Baby-Face mora em Ramos.

O Paulo está sempre de terno completo, porque é mais distinto e diz mais com a sua condição de representante do DTC.

O Joel está sempre fumando o seu cachimbo, para perfumar o ambiente e "matar as môscas".

O Frederico deixou a máquina em "M", porque "alguém brincou com êle".

O Lord Guardanapo está todo prosa com o lençol no bôlso de cima do casaco. Um lençol e ainda por cima, engomado.

O Fabiano ainda não aprendeu completamente a "Marcha do Boi". Um dia êle aprenderá.

E... por hoje é só.

EVOHÉ CARNAVAL.

VIVA A FOLIA.

REI MOMO 1.º E ÚNICO

"Gêlo" faz ensaio nas 4as. e sábados

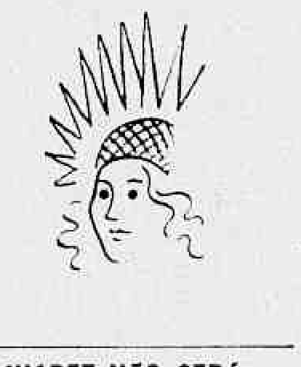
RIO —

Preparando-se para os festejos de Momo, o "Bloco do Gêlo", do Bairro do Catumbi, está realizando ensaios às quartas e sábados, na sede do Astória A. C.

Na última semana foi eleita a nova diretoria do bloco, integrada pelos seguintes foliões: presidente, Armindo Chanca; vice-presidente, Carlos Alberto Ferreira; secretário, Edson Fernandes; tesoureiros, Augusto Rosa e Teresinha Gonçalves Trota e diretor-social, Arandi Carvalho.

"RAINHA"

Entre as iniciativas da nova diretoria está a eleição da "Rainha do Bloco", que será coroada em sensacional batalha de confete a ser realizada nos primeiros dias de fevereiro na Rua José Bernardino.



JUAREZ NÃO SERÁ NEGOCIADO

PORTO ALEGRE —

O centroavante Juarez, do Grêmio Pôrto Alegrense, tem ocupado ultimamente, o noticiário dos jornais da capital e de todo o país, a respeito de sua propalada transferência para o futebol argentino e, até mesmo, para o paulista, pois o São Paulo também seria candidato ao seu concurso. Inclusive o Independente, da Argentina e o Newe'lls Old Boys, fizeram fabulosa proposta ao craque. Agora, o presidente Pedro Pereira e o diretor de profissionais, dr. Leitão de Abreu, informaram que o avante Juarez não será negociado a nenhum clube, permanecendo no plantel do Olímpico. (SP-DIARIO CARIOCA).

GESSY JOGARÁ AMANHÃ

PORTO ALEGRE —

Surgiram vários comentários na cidade, a respeito do estado físico do jogador Gessi, do Grêmio Pôrto Alegrense, pois era voz corrente que não poderia participar dos jogos do campeonato estadual, a serem iniciados no domingo, com o jôgo Grêmio x 14 de Julho, a ser travado em Livramento, já que o craque deveria sofrer uma intervenção cirúrgica. Contudo, Gessi foi convenientemente examinado por um médico especialista, considerando Gessi perfeitamente apto. Dêsse modo, Gessi integrará a meia-direita do ataque gremista, domingo contra o clube de Livramento. (SP-DC)

ROTEIRO DO REI MOMO

HOJE —

1 — Paraiso da Floresta
2 — A. A. 30 de Maio
3 — GREIP
4 — Orfeão Portugal.

APRENDA A MÚSICA: AÍ VAI A LETRA

RIO —

Continuando a facilitar o folião carioca na forma de brincar pulando e cantando corretamente, hoje serão divulgadas duas músicas de Moreira "Moringueira" da Silva, sem dúvida um dos grandes cantores de música de carnaval e sambas de breque. "O Cavalo Inglês" e "Desta vez vamos", ambos de Pedro Caetano, são os dois sucessos de Moreira, que na foto aparece "trabalhando" as músicas:

"O CAVALO DO INGLÊS"

Samba de: Pedro Caetano.

Mulher, perde a mania
De tomar café com pão
Depois vê se acostuma
Sem arroz e sem feijão
Mulher vamos fazer
Como o cavalo do Inglês
Pra ver se sobra algum no fim do mês

II

A vida está boa — Pra êles
Está tudo barato — Pra êles
Êles quem? O melhor é não dizer
Cala a bôca mulher
Não brinca não
Que êles podem me prender
(Cala a bôca mulher)

DESTA VEZ VAMOS

Marcha de Pedro Caetano

Desta vez vamos
Pra onde morena?
Desta vez vamos
Pra onde morena

II

Sei lá, sei lá
Não sabemos onde estamos
Quanto mais pra onde vamos

Descontentes ficarão alegres: Quitandinha

PETRÓPOLIS —

Os descontentes com o carnaval carioca, e com as suas restrições, estão formando a comunidade da Folia que acampará em Quitandinha. Ali o carnaval estará dentro das suas realidades e tradições. Começa logo com a novidade de um baile que tem êste título sugestivo "Até debaixo dágua" que será efetuado na piscina, no dia 28, sábado, às onze horas da noite.

Muitos blocos que, talvez por êrro de interpretação, não têm itinerário autorizado no programa oficial do Rio de Janeiro, estão dispostos a procurar o público de Petrópolis para ali realizarem os seus consagrados desfiles

DISPOSIÇÃO

Para suas evoluções, Quitandinha pôs à disposição dos blocos cariocas a sua vasta e ajardinada área externa.

O baile de domingo 12 é um baile de estrêlas. Êste ano será o baile arco-iris. O baile de tôdas as côres e de todos os sorrisos. O baile em que a mulher será rainha. Rainha a ser escolhida entre aquelas que melhor fantasias apresentarem. Escolha feita por um júri que, êste ano, será composto por representantes das organizações que durante o ano de 1960 melhor prestigiaram a graça e a beleza femininas. Outra atração do carnaval do Quitandinha será a recepção festiva aos grupos que se apresentarem com fantasias de conjunto.

Nos antigos bailes de carnaval o grupo era a atração essencial. Mas nos últimos anos a tradição estava sendo esquecida. Vai ser agora revivida espetacularmente no Quitandinha que, na ponte suspensa, colocada no centro do palco, apresentará verdadeiros quadros na composição multicolorida dos grupos concorrentes.

A fantasia feminina mais luxuosa será premiada com viagem Rio-Nova Iorque-Rio pelo Boeing-707 da Varig.

"AQUALOUCO"

Dando o exemplo, o colunista José Álvaro, organizador da festa, irá fantasiado de "aqualouco" ao grito de carnaval do Hotel Quitandinha, marcado para o próximo dia 28 e que tem o sugestivo título "Até debaixo d'água". Quaisquer informações sôbre êste sensacional banho de piscina a fantasia, que está despertando desusado interêsse, podem ser obtidas pelos telefones 42-2064, 42-2065 e 32-2474.

BENÉ ASSINOU COM O S. PAULO

SÃO PAULO —

A noite de ontem, foi encerrado o último capítulo da transferência do atacante Bené, do Guarani, de Campinas, para o São Paulo, com a assinatura do contrato. Bené receberá 1 milhão e 200 mil cruzeiros de luvas e 30 mil de ordenado mensal, pelo espaço de dois anos. Assistiram ao ato, os srs. Jaime Silva, presidente do "bugre" campineiro e os dirigentes do tricolor do Morumba. (SP-DC)

Pelos Clubes

Hoje à noite os clubes cariocas, na sua maioria, estarão entregues aos folguedos de Momo. Aqui vai um pequeno roteiro para o folião:

O Grajaú T. C. estará logo mais engalanado com mais uma animada batalha de confete. O diretor-social sr. José Luís Campos já está escolhendo as candidatas a "Rainha do Carnaval" do clube, que acontecerá no próximo dia 28. Nosso companheiro Nélson Jorge fará parte do júri que escolherá a "Rainha da Folia" grajaùense.

•

Também o Vila Isabel tem "batalha" marcada para logo mais, o que já garante para a ZN duas das mais animadas festas da cidade. Avisamos aos interessados que as reservas de mesas para o carnaval já podem ser feitas. Inofrmações na secretaria do clube.

•

Olímpico, o movimentado clube de Copacabana, deverá receber a costumeira afluência que tem tido em tôdas as suas programações das sabatinas. A festa terá início às 22 horas.

•

O Flamengo, na sede da praia, dará novamente um ensaio para o carnaval, com uma animada "batalha" que terá início às 22 horas.

•

O Ginástico Português estará recebendo, em sua sede, o "Carnaval Brahma Chopp", com Ataulfo Alves e suas Pastoras e a Orquestra de Ruy Rey. O início desta festividade será às 20 horas e o "show" precisamente às 21 horas.

•

O Clube Leblon está decidido a realizar mais uma "batalha" antes de mudar-se para a nova sede, e isto acontecerá no domingo 29.

•

Amanhã, a AMAR estará funcionando à tarde com uma "batalha" de confete infantil e, à noite, com uma moonumental festa carnavalesca para adultos.

•

No Olímpico de Jacarepaguá também acontecerá animada "batalha", a partir das 21 horas.

•

No Clube de São Cristóvão sòmente amanhã haverá festa carnavalesca. Seu início está marcado para as 19 horas.

•

Também o Fluminense só realizará "batalha" amanhã, a partir das 20 horas, em volta da piscina.

•

O Clube Sul Americano vai realizar seu tradicional baile carnavalesco nos salões do Botafogo, o que já é uma garantia de êxito. O presidente Gerardo Fonseca informou à reportagem que reina grande animação entre os funcionários da grande companhia e que vários grupos comparecerão fantasiados.

•

O Botafogo dará apenas três bailes carnavalescos êste ano, em virtude de ter alugado, na segunda-feira, seus salões para o baile do Clube Sul América.

A Casa das Beiras dará apenas três bailes nos dias de carnaval. O motivo alegado é que as despesas com orquestras vão a mais de 270 mil cruzeiros e que só de decoração serão gastos nada menos que 170 mil cruzeiros. O que não se compreende é que o clube em pauta, que tem anualmente uma renda fixa com os aluguéis do salão para bailes de formatura, tenha problemas no momento de proporcionar maior confôrto aos seus associados.

Pedimos aos clubes que enviem suas programações de carnaval a esta seção a fim de que possamos dar maior cobertura às festas programadas.

Ótima medida

RIO —
Sempre achamos que a delegacia distrital é a célula de tôda estrutura policial e por isto deve-lhe caber, preferencialmente, a obrigação de fazer respeitar a lei e processar aquêles que a infringem, desta ou daquela forma.

Não se compreende que um delegado que tem podêres legais para investigar e agir juridicamente contra o homicídio e sua tentativa, agressão, seqüestro, roubo, atropelamento, abôrto, crimes contra à moral, a saúde pública e a honra e outros mais não possa exercitar sua autoridade, em nome do Estado, quando se trate de contravenção a jogos, lenocínio, entorpecentes e de fiscalizar hotéis e casas de tolerância.

Para realizar ação preventiva e repressiva contra a jogatina, exploração do comércio carnal, uso e venda de substâncias com capacidade estupefaciente, contrôle de hotéis e casas suspeitas criou-se um órgão especializado cuja atividade tem sido sempre condenada, não só pela soma de podêres que possui em relação aos vícios mais comuns, como em face dos comentários que habitualmente são feitos em tôrno do procedimento de seus componentes, o que até já propiciou a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito além da manifestação da imprensa através de publicações constantes.

A exclusividade dada a DCD para agir em determinados casos é uma das causas dos escândalos que ali têm tido lugar e que as administrações policiais, por melhores intencionadas, não conseguiram pôr um freio.

Os distritos policiais que podem o máximo não podem o mínimo e por isto vivem incapacitados de realizar a campanha contra os crimes e contravenções que figuram, inexplicàvelmente, como da competência exclusiva da DCD.

A Portaria recente do atual chefe de Polícia determinando uma ação mais ampla de todos os Distritos Policiais no combate a qualquer modalidade de crime, «inclusive a contravenção a jogos e ao lenocínio, assim como a fiscalização de hotéis e casas suspeitas» é um freio poderoso que se antepõe à exploração dos vícios.

O chefe de Polícia está de parabéns com a medida tomada. Resta-lhe dar aos Distritos, principalmente os do Centro da cidade, maiores elementos para que possam agir com maior eficiência.

Para tal basta transferir para os referidos Distritos aquêles que foram mandados para a DCD e onde nada farão em face à ação distrital de agora em diante.

Timbaúba

SUICIDOU-SE O MANEQUIM CARIOCA DEPOIS DE BRIGAR COM MILIONÁRIO

SÃO PAULO —
O manequim carioca Alzirinha Miguel Pereira suicidou-se, na madrugada de ontem, jogando-se do quinto andar do Oton Pálace Hotel (Praça do Patriarca, 69), onde se achava hospedada em companhia do industrial José Rômulo Dantas. A Polícia tomou conhecimento do fato, sendo o cadáver, depois de autopsiado, removido por via-aérea para a Guanabara.

Interrogado pelos policiais, José Rômulo relatou que havia discutido com Alzirinha e, em seguida, se retirara para o banheiro do apartamento. Ao voltar ao quarto — continuou o industrial — sua companheira já havia consumado o gesto trágico. Atacado de violento choque nervoso, o companheiro da manequim foi, ontem mesmo, internado na Casa de Saúde São Vicente, no Rio.

BUATE E BRIGA

Durante o interrogatório a que foi submetido, o industrial José Rômulo Dantas (Avenida Erasmo Braga, 277 — 7.º andar) contou que chegara a São Paulo na noite de anteontem e que se fazia acompanhar de Alzirinha. Ontem à noite resolveram ir a uma buate ("Star Dust"), quando surgiu violenta discussão entre os dois por questões de ciúmes.

José Rômulo relatou ainda que, para evitar escândalo, resolveu abandonar Alzirinha na buate e dirigiu-se para o apartamento 513 do Oton Pálace Hotel, onde estavam hospedados. Em seguida, segundo suas declarações, deitou-se e dormiu. Altas horas da madrugada surgiu Alzirinha, que reiniciou a discussão com o industrial, que não lhe deu ouvidos e continuou a dormir.

TIRO

Disse mais que, após conciliar o sono novamente, foi despertado por um estampido produzido por tiro. Então viu Alzirinha com seu revólver em punho, dizendo que o tiro tinha sido em sua direção e que êle estivesse prevenido.

A fim de contornar a situação, Rômulo conseguiu desarmar a mulher e voltaram a discutir durante muito tempo, até que o industrial resolveu dirigir-se ao banheiro do apartamento, o que fêz.

SUICÍDIO

Ao voltar do banho, segundo as declarações de Rômulo, êste notou que Alzirinha havia desaparecido e que as janelas do apartamento estavam abertas. Pressentindo a tragédia, o homem resolveu olhar para baixo e viu o corpo de Alzirinha estatelado no solo.

Em seguida, José Rômulo Dantas desceu, às pressas, verificando que a companheira já estava morta. Então comunicou o fato à polícia, que deu início às investigações, pois havia suspeitas de que Alzirinha tivesse sido empurrada para a morte.

O cadáver de Alzirinha foi autopsiado no necrotério local, sendo inicialmente afastada a hipótese de homicídio, uma vez que não havia qualquer sinal de violência e que a morte ocorrera em conseqüência da queda.

O corpo foi transportado para a Guanabara, num avião especialmente fretado à Cruzeiro do Sul, saindo de São Paulo às 15 horas.

NERVOSO

Por outro lado apuramos que o industrial ontem mesmo foi liberado pela polícia paulista, o qual, de volta ao Rio, foi internado da Casa de Saúde São Vicente, por estar atacado de violento choque nervoso.

ALZIRINHA

Segundo ainda ficou apurado, a suicida já tentara contra a vida diversas vêzes, uma delas quando se atirou do interior do automóvel do sr. Carlinhos Muller, recebendo inúmeros ferimentos. De certa feita, o manequim tentou contra a vida cortando os pulsos com uma lâmina de barbear.

Alzirinha, faz tempos, foi manequim do costureiro Nazaré e, há cêrca de um mês, residia num dos apartamentos do Copacabana Pálace. A suicida foi "romance" dos principais "play-boys" da Guanabara e era desquitada, deixando um filho menor. Sua plástica era inconfundível, sendo mulher muito bonita.

MANEQUIM SUICIDOU-SE

Alzirinha Miguel Pereira (fotografia feita durante o carnaval passado) suicidou-se ontem em São Paulo

Evitou assalto e foi baleado no coletivo

RIO —
O industriário Osmar Rabelo Cardoso (26 anos) foi baleado na região glútea, ontem, ao impedir que dois ladrões se apoderassem de um rádio-portátil do estudante Luís Carlos Rodrigues (15 anos) que, como a vítima, viajava no bonde da linha 94 («Penha»).

O industriário, que foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, viu quando os dois gatunos (um mulato alto e um prêto baixo), embarcaram, ao passar o bonde pela favela de Manguinhos e deu o alarma, pressentindo o assalto. Isto bastou para que o mulato alto sacasse de uma pistola e fizesse um disparo em sua direção.

ASSALTO

As últimas horas de ontem, Osmar pegou um bonde da linha 94, em direção à sua residência, situada no nº 46 da Rua Major Fonseca. Quando o elétrico passava pela favela de Manguinhos, Osmar viu quando dois indivíduos, em atitudes suspeitas, embarcaram no coletivo, que seguia em grande velocidade. Prestando atenção nos suspeitos, o industriário pressentiu que êles iam roubar o rádio em poder do estudante.

Não consentindo que fôsse consumado o assalto, Osmar gritou o "pega ladrão" e o mulato alto, indignado pela "audácia" do "delator", sacou de uma pistola e fêz fogo em sua direção, em seguida, os ladrões fugiram.

PROVIDENCIAS

O fato foi comunicado ao comissário Ricardo, de serviço no 19º Distrito Policial, que pediu a Luís Carlos, o jovem quase assaltado, identificasse os meliantes na "galeria" de fotos de ladrões.

Como os marginais parecem ser "velhos conhecidos" da Polícia, a autoridade iniciou diligências para localizar e prendê-los com brevidade.

2 vítimas no choque de carros

RIO —
Os automóveis de chapas SE 24-29 e DF 6-42-39, na manhã de ontem, colidiram na Rua do Catete, em frente ao número 96, resultando saírem feridas duas passageiras do segundo veículo, que foram medicadas no Hospital Sousa Aguiar.

Ambos os motoristas fugiram e as vítimas: Cléia Martins Vieira e Maria Teresa Garbier foram internadas em estado grave. A Polícia do 5.º Distrito registrou o fato e está no encalço dos motoristas.

APREENDIDAS 700 CAIXAS DE UÍSQUE

SANTOS —
Durante uma inspeção realizada a bordo do navio alemão "Santa Teresa", o guarda-mor João Freitas de Oliveira localizou e apreendeu cêrca de 700 caixas de uísque contrabandeado. Segundo o que ficou apurado, a mercadoria seria destinada a uma firma importadora, que teria deixado de fazer a retificação do manifesto dentro do prazo legal. (Transpress-DC).

Bastidores Policiais

JÁ ESTÁ circulando entre os beneficiados e assinantes o Gibi, órgão oficial dos banqueiros de bicho e onde figuram os nomes daqueles que os ajudam a enriquecer à custa da contravenção. Seria interessante sua leitura atenta pelo chefe de Polícia.

♥

ATÉ HOJE não compreendemos porque delegados efetivos, por lei, afastados de sua função sem causa justa e adidos à Divisão de Administração, ainda não bateram às portas da justiça pedindo mandado de segurança contra a violência que sofreram. O chefe de Polícia pode classificá-los onde quiser mas nunca tirar-lhes a função que é parte integrante de seu patrimônio.

♥

AS PRISÕES de um maconheiro de 19 anos, portando 4 "dólares" da "diamba", e de uma menor de 15 anos em uma festa de transviados mostram a profundidade a que chegou para a juventude abandonada o complexo do vício em tôdas suas modalidades.

♥

Os NOVOS postos policiais estão começando bem. Quando do preparo do da favela do Esqueleto foram presos no local os assaltantes 'Zé Carlos' e Isiel Joaquim da Silva, ambos foragidos da Penitenciária. Ninguém antes sabia que os fugitivos estavam tão perto.

♥

QUANTOS cartões de fiscalização dos locais em que se realizarem bailes carnavalescos vão ser êste ano distribuídos pela DCD? Houve um ano em que a distribuição foi além de mil.

NICK

Motorista embriagado mata uma e fere três

RIO —
A estudante Solange Martins Augusto (8 anos) teve morte instantânea, enquanto seus irmãos Marinho (5 anos), Ivan (3 anos) e Rosângela (1 ano) ficaram feridos gràvemente, ao serem atropelados, ontem à tarde, por um caminhão de carga, dirigido pelo profissional Osvaldo Soares de Freitas, que se achava bêbedo, na calçada da Rua Ápia.

Escapou ilesa da tragédia a menina Sueli, irmã gêmea de Solange. O motorista causador do desastre, ao ser prêso, disse estar passando mal e, juntamente com as vítimas de sua irresponsabilidade, foi levado para o Hospital Getúlio Vargas.

BRINCAVAM

Como faziam tôdas as tardes, os filhos do operário Marinho Augusto-Neusa Martins Augusto, pediram para ir brincar na calçada de sua residência situada no número 111 da Rua Aristides Garnier, em Irajá, obtendo consentimento.

ATROPELAMENTO

Correndo, os menores foram para as proximidades da Rua Ápia, onde pararam na porta de uma quitanda. Ao brincarem na calçada, foram colhidos pelo caminhão de chapa SP 1-66-39, que desenvolvia grande velocidade, dirigido pelo motorista Osvaldo Soares de Freitas, visivelmente embriagado.

MOTORISTA PRESO

Ao ver a tragédia causada pela sua irresponsabilidade, Osvaldo ensaiou um desmaio, para não ser linchado por populares que a tudo haviam assistido. E foi levado, juntamente com os três feridos, para o Hospital Getúlio Vargas. Os menores apresentavam ferimentos contusos pelo corpo, enquanto o causador do acidente demonstrava o seu estado etílico, sendo prêso pelo comissário Luna, de serviço no 22º Distrito Policial, depois de haver solicitado o comparecimento de um médico legista do Instituto Médico Legal.

COLISÃO DE VEÍCULOS: UMA VITIMA

RIO —
A doméstica Júlia Leopoldina da Conceição morreu, na manhã de ontem, quando o automóvel de chapa DF 4-95-04, dirigido por Avelino de Sousa, em que viajava, colidiu com o de número DF 11-90-93, dirigido por Alberto Lopes, na Rua Voluntários da Pátria, esquina da Rua D. Mariana. Ambos os motoristas foram autuados no 4.º Distrito Policial.

Juntamente com a vítima, viajavam Maria Gomes e Ademar Leitão que também receberam ferimentos graves, ficando internados no HMC. O cadáver de Júlia foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, onde deverá ser autopsiado.

Autoridades tentam prender os remanescentes da "gang"

RIO —
Policiais das Delegacias de Vigilância e Capturas e de Roubos e Falsificações, assim como as autoridades do 3.º Distrito, prosseguem em diligências no sentido de completar o desbaratamento da quadrilha de falsários que era dirigida pelo ex-oficial da Marinha de Guerra "Comandante Catharino".

Os detetives Hélio, Rodolfo e Caxambu nos últimos seis dias e noites, fizeram um levantamento completo dos elementos que compunham a "gang", apreendendo farto material comprometedor. Mais dois elementos foram detidos e postos em liberdade ontem: o "leão de chácara" Irassu Antunes Mata (21 anos, solteiro, mais conhecido pelo vulgo de "Ronaldo") e o indivíduo Esper Nakle, vulgo "Salim".

DOIS OUTROS

Segundo apuramos, a polícia prendeu e logo pôs em liberdade dois outros elementos ligados à "gang" de falsificadores de cheques, dirigida pelo "Comandante Catharino". Um dêles, foi o motorista profissional Irassu Antunes Matta, que também funciona como "leão de chácara" da buate "Apache", explorando, ali, uma mulher. Foi pôsto em liberdade graças a um "habeas-corpus" conseguido pelo advogado Fernando Bôscoli. Também libertado, por "habeas-corpus", foi o motorista Esper Nakle, vulgo "Salim", que, para melhor despistar a polícia, trabalha no auto de chapa particular DF 10-29-16, no qual transporta casais do cabaré "Bolero" para o Hotel Cardoso, na Avenida Niemêier. "Salim" é especialista no "tiro" e só conduz passageiros a determinadas horas, cobrando quantias altas.

APREENDIDO O AUTO

O auto de côr preta, "Aero Willys" alugado à Self Drige S. A., foi abandonado, ontem à tarde, por Juan Pablo, na esquina das Ruas Clarimundo de Melo e da República, num pôsto de lubrificação.

ESTRANGEIROS

A quadrilha contava com diversos elementos estrangeiros: Juan Pablo Elidio Más Duran (uruguaio), William Sorel (norte-americano), Irma Gasgo Zamora (uruguaia), Maria del Carmen Sonia (ainda em liberdade), assim como duas outras mulheres de nomes desconhecidos (uma alemã e outra estoniana).

DOCUMENTAÇÃO

E' espantosa a documentação apreendida pela polícia. Juan Pablo, além das várias carteiras de identidade, portava um certificado de boa conduta, expedido em outubro de 1958, no Uruguai e, por incrível que o pareça, tinha ainda uma carteira de identidade, também uruguaia, já assinada pela autoridade competente, mas sem foto e nome do portador, naturalmente para ser preenchida, oportunamente, com um nome qualquer.

Sentenciados voltam a cumprir sentenças

RIO —
O assaltante «Zé Carlos», que estava foragido da Penitenciária Estadual, foi prêso, ontem à tarde, pelo detective Perpétuo Freitas da Silva, na favela do Esqueleto.

Na mesma ocasião, naquele local, foi aprisionado pelo detective Carlos, outro assaltante, também foragido da Penitenciária, o marginal Isiel Joaquim da Silva.

NOVO PÔSTO POLICIAL

As autoridades estavam instalando novo Pôsto Policial, ontem, quando resolveram por conta própria, fazer uma pequena «limpeza» pelas imediações da favela, e que resultou na prisão dos criminosos.

Os ladrões tiveram assim, o «privilégio» de inaugurar o novo pôsto. Como são perigosos e hábeis em escapulir das grades, foram logo removidos para a Delegacia de Vigilância e Capturas.

Operário foi prêso ao ferir 4 pessoas

RIO —
Quatro pessoas foram agredidas a canivete, ontem à tarde, pelo operário Basílio Marques (casado, 52 anos, Rua Itália, 125 — Vila Valqueire), por interferirem em favor do motorista Antônio Miranda, que lhe tocara levemente com seu automóvel, no Largo de Madureira.

O motorista reside na Rua Comandante Augusto Vinhais, 75 (Osvaldo Cruz), e foi socorrido pelo chofer policial Hélio Mendes (Rua Freire Bezerril, 221 — Vaz Lôbo) que prendeu o operário em flagrante, encaminhando-o à Delegacia do 25.º DP.

OS FERIDOS

Ficaram feridas as seguintes pessoas, tôdas medicadas no Hospital Carmela Dutra, retirando-se logo após para as suas residências: o despachante Adelino de Almeida (solteiro, 41 anos, Rua Felizardo Gomes, 63 — Osvaldo Cruz) com ferimento no abdômen; o motorista Nilton Rodrigues Carpacho (34 anos, casado, Rua João Daniel 138 — Bento Ribeiro) com ferimentos no peito e nos braços; e o motorista causador do acidente com ferida penetrante no abdômen. Somente o sr. Aires da Silva, também agredido foi socorrido e internado no Hospital Carlos Chagas, com ferimentos profundos.

As autoridades do 25.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência, registrando-a, devidamente.

MARGINAL TENTOU MATAR O PEDREIRO

RIO —
Com tiros e coronhadas de garrucha, o marginal Adão Edson do Nascimento (28 anos) tentou matar, ontem, o pedreiro Cândido da Silva, por motivos fúteis, na favela conhecida como "Baixa do Sapateiro". O marginal, ao ser prêso pela Radiopatrulha 123, ensaiou uma reação mas, foi contido e levado para o 19.º Distrito Policial.

Polícia investiga a morte do comerciário

RIO —
A Polícia do 18.º Distrito está às voltas com o caso do comerciário Sebastião Anacleto Derlinger, que morreu no Hospital Sousa Aguiar para onde fôra levado na madrugada de ontem, juntamente com Anésio Cordeiro e José Ferreira Abreu, também feridos no tiroteio havido nas proximidades do «Morro de Mangueira».

Segundo declarações dos dois sobreviventes, os tiros partiram daquêle morro, quando a Polícia ali realizava uma «blitz» e êles foram atingidos pelas costas, tendo Sebastião caído ao solo, mortalmente ferido. O fato foi registrado no 18.º Distrito Policial, o qual iniciou diligências.

SUSPEITAS

Os policiais buscam saber se realmente houve a "batida" no morro de Mangueira ou pelas proximidades, se houve tiroteio com elementos do morro e se os tiros disparados atingiram as três pessoas.

Por outro lado, as declarações feitas por Anésio e José estão sendo estudadas uma vez que há suspeitas de que, entre êles, existia rixa e teriam procurado aquêle local para a decisão e, agora, com a morte de Sebastião, estariam jogando a culpa na polícia.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias Peça grátis nosso útil Catálogo Científico
J. Monteiro da Silva & CIA
Telefone 23-2726
195 — 7 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

AMÉRICO BRASÍLICO
ADVOGADO
ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO, CAUSAS TRABALHISTAS CÍVEIS e CRIMINAIS
Avenida Presidente Vargas, 435 6º sala 603 — Edifício Rio Douro — Telefone: 23-0932 — Das 10 às 11 e após 18 horas
Residência: Rua Campinas, 117, apto. 104 - Tel.: 38-7081 - Grajaú

BÔLOS ARTISTICOS
Aceita-se encomenda de bolos doces pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários casamentos datas comemorativas, etc. (Telefonar) a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

duas para MELHOR SERVIR
VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.
Rio — Friburgo — Rio
22 horários diretos e 6 paradores — via MAGÉ
AUTO VIAÇÃO DUAS BARRAS LTDA.
Niterói — Duas Barras — Niterói a Friburgo (Direto)
Friburgo a Duas Barras (Parador)
Tradicionais emprêsas ligando as cidades:
rio de janeiro — niterói — magé — cachoeiras
friburgo — bom jardim — monera — cordeiro
cantagalo — duas barras — macuco — madalena
INFORMAÇÕES
Rio — Estação Mariano Procópio - Guichet 12 Tels.: 43-5130 e 43-5855
Niterói — Estação Rodoviária - Guichet 18

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional

Escritório: Rua do Rosário n.º 1 Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — Siloja Telefone: 31-3329
Passagens: térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
BOCAINA Vg. 5 — IDA
Saíra para: Ilhéus e Salvador

LOIDE PERU Vg. 1
Sairá a 24 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus? — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Génova — Nápolis — Trieste e Rijeka.

EUROPA
CABO S. ROQUE Vg. 1
Sairá a 23 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo? — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Amsterdam — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS
LOIDE URUGUAI
Sairá a 2 de fevereiro para: Angra dos Reis — Rio — Niterói — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

TIDECREST Vg. 3 — I
Sairá a 24 do corrente para: Cabedelo — S. Vicente — Plimouth — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 30 do corrente para: Rio — Vitória — San Juan e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO
LOIDE URUGUAI
Sairá a 5 de fevereiro para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada neste local.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 2 de fevereiro para: Vitória — San Juan e Nova Orleans

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

Um espetáculo com a tradição do Teatro Recreio
ATRAÇÃO: Consuelo Leandro
A REVISTA DO CARNAVAL DE 1961
REI MOMO EM TRAVESTI
MARGOT MORELL SPINA e TIRIRICA
LES COCCINELLES BRESILIENNES IGUAIS AOS DO NOUVELLE EVE
Teatro RECREIO
HOJE, AS 16,00, AS 20,00 E 22,00 HORAS
AS QUINTAS-FEIRAS, VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS

Teatro Nacional de Comédia
SALA MACHADO DE ASSIS
AV. RIO BRANCO, 179 — AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE, AS 21,00 HORAS
"BÔCA DE OURO"
Tragédia carioca de NELSON RODRIGUES
Dir.: José Renato — Cens. e figs.: Anísio Medeiros — Elenco (ordem alfabética): Beatriz Veiga — Elizabeth Gallotti — Ferreira Maya — Hugo Carvana — Ivan Cândido — Josef Guerrero — José Damasceno — Lícia Magna — Milton Moraes — Magalhães Graça — Osvaldo Louzada — Rodolfo Arena — Shulamith Yaari — Teresa Rachel — Vanda Lacerda
SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO (M.E.C.)
Ingressos à venda — Quintas e domingos Vesps. às 16 horas

AGORA NO 3º MÊS!
15 COLUMBINAS
TÔDAS ELAS SÃO BARBADAS
Teatro JARDEL
Colé
LILIAN FERNANDES
RUY CAVALCANTI
CARNAVAL
HOJE, ÀS 16,00, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS
RESERVAS: 27-8712 — ÚLTIMAS SEMANAS
A SEGUIR: "MULHER SÓ À FRANCESA"

O CANGACEIRO
EM NOVA FASE, SOB A DIREÇÃO DA CANTORA
HELENA DE LIMA
E
APRESENTA O CONJUNTO
YUMARÉ
DAS 6 DA TARDE AS 3 DA MANHA
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

APRESENTA
little club BAR
MARISA
Lívio Romano, Marlene Marques
•
Zé Maria com conjunto para dançar
RUA DUVIVIER, 37 — TEL.: 57-6984

O NOVO NESCAU
apresentará a partir do dia 16 de fevereiro no
MARACANÃZINHO (AO VIVO)
(ao vivo)
O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA
"RINGLING BROS. and BARNUN & BAILEY
CIRCUS INTERNACIONAL LTD.
200 figurantes — 3 picadeiros — 100 animais

Foi aprovado crédito para Rêde Ferroviária

BRASÍLIA —

O plenário da Câmara de Deputados aprovou na sessão extraordinária noturna de ontem o substitutivo da Comissão de Finanças, de autoria do sr. Mário Tamborindeguy, abrindo o crédito de Cr$ 4.377.600.000,00, para ocorrer às despesas com o reajustamento de salários dos servidores das emprêsas que integram a Rêde Ferroviária Federal, correspondentes a êste ano.

Durante a sessão vespertina ocupou a tribuna o sr. Fernando Ferrari que relatou o que pôde observar pessoalmente em Mato Grosso e na Bolívia, chamando a atenção do govêrno para o caso da Estrada de Ferro Corumbá-Santa Cruz, que se apresenta com o leito em estado precário, tendo cêrca de 70 por cento dos dormentes apodrecidos, com apenas 100 quilômetros de empedramento, numa extensão total de 650 quilômetros.

SESSÃO MATUTINA

A Câmara dos Deputados aprovou em sua reunião matutina de hoje, o substitutivo da Comissão de Economia, com as emendas ns. 1 e 2 daquela Comissão, que dispõe sôbre o cancelamento dos débitos dos cafeicultores.

SESSÃO VESPERTINA

Abertos os trabalhos pelo sr. Ari Pitombo, presentes 37 deputados, falaram, em breves comunicações, os seguintes: Nélson Carneiro, congratulando-se com o Estado da Guanabara pelo seu aniversário e anunciando que apresentará emenda constitucional para que, caso se constitua em um só município, possa arrecadar tributos estaduais e municipais; Lício Hauer considerando inconveniente a visita do presidente Juscelino Kubitschek ao Paraguai; Floriceno Paixão, defendendo a readmissão dos aeroviários dispensados por motivo da última greve; Furtado Leite, fazendo o necrológio do professor João Maria falecido há dias no Ceará; Sérgio Magalhães, encarecendo ao Supremo Tribunal que julgue desde logo recursos que esclarecerá de quem é a competência legislativa na Guanabara, se da antiga Câmara dos Vereadores ou da atual Assembléia Constituinte; Gurgel do Amaral congratulando-se com a Universidade do Brasil pela realização de um simpósio dedicado ao professor Cardoso Fontes, do Instituto de [illegible]; Mário Tamborindeguy, [illegible] requerimento de informações a respeito de despesas e deficit da Rêde Ferroviária Federal; Osvaldo Zanello, protestando contra a contratação de técnicos [illegible] anunciada pelos jornais para a organização de uma companhia de [illegible] betuminoso, em Pindamonhangaba; Valdir Pires, reclamando ao Conselho Nacional de Petróleo o fornecimento de gasolina azul ao Estado [illegible]; Adolf Barreto, congratulando-se com o povo brasileiro, em nome da Frente Parlamentar Nacionalista, pela inauguração da refinaria Duque de Caxias, no Estado do Rio; Milton Reis, encaminhando projeto que desapropria, pela União, 51% das ações ordinárias da refinaria de petróleo "União", abrindo para tal efeito o crédito de 600 milhões de cruzeiros.

Orador do grande expediente da sessão matutina de hoje, a deputada Ivete Vargas, tratou da situação de São Paulo.

Abertos os trabalhos pelo sr. Sérgio Magalhães, com a presença de 35 deputados, ocuparam a tribuna os seguintes representantes: Meneses Côrtes, demonstrando o inconveniente da mudança de mão para veículos no acesso ao Palácio do Congresso; Oliveira Brito, que localizou aspectos do processo referente ao caso do feijão podre; Campos Vergal discorrendo sôbre o abandono da infância e da adolescência no país.

Na ordem-do-dia, aberta pelo sr. Ranieri Mazzilli, com a presença de 182 deputados, foi aprovado, devendo no entanto voltar à segunda discussão, o projeto que altera o quadro da Secretaria do Tribunal Superior Eleitoral e o substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto que completa normas processuais para o reajustamento de dívida dos criadores e recriadores de gado bovino.

Ao ser dada como aprovado o projeto que transfere para a União a Escola de Enfermagem do Recife, o sr. Rondon Pacheco requereu verificação, constatando-se a falta de quorum, sendo suspensa a sessão.

Adiado o jôgo Fla x Nacional

RIO —

Fortes chuvas varreram ontem à noite a cidade de Montevidéu, impossibilitando a realização do jôgo Flamengo x Nacional devido à impraticabilidade do gramado do Estádio do Centenário.

Êste encontro internacional pelo Torneio Octogonal de Verão foi transferido para domingo, no mesmo local, com início previsto para às 21,30 horas. Em consequência o jôgo Flamengo x Cerro, programado para o dia 22, foi adiado para a próxima quarta-feira.

CONSELHO DE RIQUEZAS VAI SE REUNIR

KINGSTON (Jamaica) —

Realiza-se em março nesta cidade uma reunião do Conselho de Riquezas Naturais das Indias Ocidentais Britânicas, da Guiana Britânica e de Honduras Britânica. (BNS-DC)

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Jurema contra . . .

sil, quando sofreram na carne o ônus de dirigir a coisa pública".

O sr. Jurema informou à Casa que êsse mesmo projeto, combatido pela Oposição, recebeu, na Comissão de Transportes, um parecer com substitutivo do sr. Vasco Filho, no qual aquêle representante da UDN, engenheiro, técnico e conhecedor do DNER, propôs a elevação do crédito para 6 bilhões. Aquêle representante udenista considera insuficiente o crédito pedido pelo govêrno, devido ao conhecimento que tinha, como técnico, e que a verba era referente às estradas Brasília-Acre, Brasília-Belo Horizonte, Belo Horizonte-São Paulo e São Paulo-Rio Grande do Sul, via Curitiba.

ESTILO DE OPOSIÇÃO

"Dentro de poucos dias — continuou o líder — instaurar-se-á novo govêrno no país e nós, da Maioria, com programa de trabalho, não queremos criar dificuldades no sentido da marcha dos negócios públicos. Estamos defendendo a aprovação de créditos, e a nação será testemunha, créditos que, se forem aprovados agora, mais tarde constituirão assunto da própria Oposição de hoje. Tenho conversado, pois a função de um líder da Maioria, ou de qualquer agremiação não é apenas sentar-se à frente de seus comandados, mas misturar-se à massa de seus companheiros, quaisquer que sejam os seus partidos, e tenho ouvido, em várias oportunidades, críticas a essa deliberação, entendendo que as dificuldades criadas no término de um govêrno serão multiplicadas no início do outro".

Alertando para as responsabilidades do govêrno, o sr. Abelardo Jurema anunciou que a oposição que a Maioria de hoje pretende fazer "não terá sentido pessoal, mas um sentido amplo, patriótico e vigilância, nunca a preocupação de colocar todos os homens públicos dêste país sob suspeita".

JK: 'meu . . .

senador, renascendo para a vida pública na gratidão dos goianos. Vai-se o jovem, mas fica a saudade, imperecível como as coisas eternas. Vai-se o jovem líder, mas sobrexistem a juventude, a fé e o entusiasmo que êle infundiu a uma nação antes derrotada e pessimista. Nossas preces, nesta hora, são para que Deus o proteja e à sua família, dando-lhes muitos anos de vida, de felicidade e de novos triunfos, como recompensa pelos muitos anos de desenvolvimento, que a êste país foram dados pelo Presidente do Progresso, Presidente da Prosperidade, o Presidente da Paz".

DISCURSO DE JK

Agradecendo a homenagem que lhe era prestada, o presidente Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso:

"Não posso considerar esta festa como uma homenagem pessoal, embora sejam notórias a gentileza e a generosidade, para comigo, de Adolpho Bloch e seus companheiros de equipe. Creio que, na pessoa que dentro de onze dias passará a chefia do govêrno a toda a liberdade escolheu, "Manchete" deseja homenagear o presidente que procurou incentivar o espírito renovador que dominou o Brasil nestes cinco anos e do qual esta revista se fêz expressão eloquente e autorizada.

Vós me chamastes, em vosso amável convite — êle mesmo um símbolo dêste monumento brasileiro — o Candango n.º 1 do país. Aceito e agradeço a denominação, e creio não haver outra mais lisonjeira e honrosa para quem sempre considerou o serviço do Brasil a razão maior de sua existência.

Confio em que terei feito por merecer o título, pois seguro estou de que durante meu período de administração não vivi um só minuto desatento a meus deveres, ou esquecido das obrigações e responsabilidades que me cabiam.

Os governantes e os governos dificilmente podem ser julgados com objetividade enquanto não se produzem as consequências tôdas dos atos que governaram. É quase geral a tendência por considerar apenas os efeitos imediatos, geralmente, de caráter secundário. Falta a muitos visão para alcançar o objetivo final, nem dêles se pode exigir que formulem um raciocínio sereno, pois a serenidade e a altitude que da perspectiva são dons que não se improvisam.

De um órgão de imprensa, entretanto, é lícito esperar aquêle critério na apreciação [illegible] quando se trata de uma revista do feitio de "Manchete", que se caracteriza pela imparcialidade, elevação e independência. Equidistante dos partidos, estranha às paixões políticas, isenta de problemas econômicos e financeiros, o juízo desta revista sempre terá, sem dúvida, uma imparcialidade e uma inteligência digna do maior respeito.

Desvaneço-me, assim, a posição que voluntariamente tomastes em face do meu govêrno. Considero um prêmio o apoio que prestastes ao Brasil e aquela confiança, que jamais me abandonou, na grandiosidade de seu destino e na capacidade realizadora do povo brasileiro.

São preciosos nesta ordem que me estimulam a permanecer na vida pública, quando, depois de nove [illegible] anos a dever do melhor modo possível e de ter recolhido desenganos, poderia retirar-me descontraìdamente, certo de não ter sido inútil a meu país.

Vejo, por exemplo, que afirmais, que a nação brasileira progrediu cinquenta anos em cinco e que o fato ocorreu graças ao trabalho de seus filhos. Mas sois vós que o dizeis e o fazeis com tanta autoridade, e no sentimento caloroso de justiça que é próprio a êste admirável semanário.

Alegro-me que o tenhas constatado. Não existe nada de espantoso em fazer um país jovem e forte como o Brasil, avançar cinquenta anos em cinco. De espantar é a irritação e o descontentamento que êsse fato e essa afirmação provocam em alguns brasileiros.

Tampouco apliquei fórmulas mágicas ou introduzi processos estranhos ou desconhecidos. Limitei-me a planejar tecnicamente a ação governamental, acelerar a emperrada máquina da administração pública e conclamar o povo a trabalhar com denodo. Não deixei de ser atendido nesses apelos. O meu mérito, se mérito existe, é ter ajudado o Brasil a caminhar para os seus altos destinos. O Brasil continuará nesta marcha ascendente. O povo tomou consciência da necessidade de apressar o desenvolvimento nacional e não mais está disposto a parar, ou a ver reduzir o ritmo de nosso progresso.

Nem o novo govêrno o pretenderá. Necessàriamente êle se empenhará em fazer o Brasil adotar outros cinquenta anos até 1965, pois qualquer govêrno escolhido pelo povo, independentemente de suas origens político-partidárias, ambiciona para esta nação a total erradicação do atraso, do subdesenvolvimento, da estagnação que nos dias de hoje tornam precária a vida das nações.

Não posso deixar de sublinhar — porque esta é uma homenagem de jornalistas — o imenso apoio que recebi de certos setores da imprensa do país. A nova mentalidade, responsável pela nossa redenção econômica, não é o exclusivo fruto da atividade governamental, da pregação do presidente da República e do trabalho de uma elite de intelectuais, técnicos e economistas. Ela é o resultado, também, da orientação da opinião pública imprimida por alguns jornais e revistas que se editam em todo o território pátrio, que estão integrados na realidade nacional e se dão conta de que temos de avançar para sobreviver.

Não distingo, nesta referência, os órgãos que apoiaram o meu govêrno e aquêles que lhe fizeram oposição, entendendo que uns e outros procuraram cumprir o seu dever. As divergências quanto aos métodos ou aspectos irrelevantes da obra administrativa não desmentem a geral adesão à idéia patriótica de desenvolver com urgência, material e culturalmente, este imenso país.

De meu lado, nada recusei à imprensa. Não considero um mérito haver-lhe assegurado irrestrita liberdade, mas estimo não ter falhado neste propósito, que correspondia às solicitações de minha formação democrática e às determinações constitucionais e legais.

Relembro, ainda, que foi em meu govêrno que os profissionais da imprensa obtiveram uma de suas mais antigas e importantes reivindicações: a aposentadoria aos trinta anos de serviço. Alegro-me civicamente com esse ato, convencido de que liguei o meu nome e a minha administração às aspirações de uma nobre classe, que tem contribuído como poucas, desde os primórdios, de nossa independência, para o progresso e a cultura desta Nação.

Não desejo encerrar minhas palavras sem externar a Adolpho Bloch e a seus companheiros de trabalho a minha gratidão, não só pelo encontro de hoje, mas também por tôdas as atenções e apoio que me dispensaram. Agora mesmo está circulando, com riqueza de material e a bela composição que singularizam a revista, o último número de "Manchete" que considero uma expressiva e comovente homenagem ao govêrno prestes a terminar.

Guardarei este número e aquêle outro dedicado à transferência da capital para Brasília como dois preciosos documentos da heróica e dura marcha do povo brasileiro para o desenvolvimento, cujo comando por cinco anos a Providência me conferiu. Quero dizer a "Manchete" nesta oportunidade, que ela cumpriu sua missão, fiel à verdadeira vocação da imprensa, sempre agindo com entusiasmo e espírito construtivo.

Ouvi com emocionada atenção as palavras de Murilo Melo Filho, intérprete da organização Adolpho Bloch. O que êle acaba de dizer me conforta, nos meus esforços, nos meus sofrimentos e nas horas extremamente difíceis, algumas até dolorosas, que marcaram a minha travessia. Não quero aqui fazer o elogio da competência profissional do jovem e já famoso jornalista brasileiro. Seu conceito já se firmou, e nada lhes acrescentariam palavras minhas, por mais elogiosas que fôssem. O que importa dizer agora é que êsse môço bem cedo se constituiu um expoente de sua classe pela correção e pela ética; em poucos anos adquiriu êle um autoridade moral de que seus pais devem certamente orgulhar-se. Suas palavras têm um sentido muito particular para mim, nesta hora de fim de govêrno, em que se esboçam algumas pequenas infâmias, em que o baixo desejo de negar, o espírito de destruição e a mediocridade, vencidos pelo novo Brasil, procuram vingar-se dos passos decisivos que foram dados neste período em que trabalhei como um verdadeiro candango.

As palavras do orador e a acolhida desta casa constituem um valioso prêmio para quem amadureceu interiormente, em cinco anos de luta, talvez mais do que os cinquenta anos em que na verdade êste país, que todos devemos amar entranhadamente, cresceu para se recuperar de um longo tempo perigosamente perdido.

Muito obrigado".

PRESENTES À HOMENAGEM

Estiveram presentes à homenagem os governadores Juraci Magalhães, da Bahia, Carlos Lindemberg, do Espírito Santo e Aloísio Alves, governador-eleito do Rio Grande do Norte; bem como os ministros Armando Falcão, Barros Carvalho, Amaral Peixoto, Matoso Maia, Sebastião Paes de Almeida, Horácio Lafer, Alírio de Sales Coelho; o general Nélson de Melo, chefe da Casa Militar da Presidência da República; o industrial Lídio Lunardi, presidente da Confederação Nacional da Indústria; o prof. Pedro Paulo Penido, superintendente do BNDE; grande número de parlamentares; o engenheiro João Kubitschek, presidente do CSN; o ministro Geraldo Starling Soares, do Superior Tribunal do Trabalho; jornalista Herbert Moses, presidente da ABI; os embaixadores John Moors Cabot, Manuel Muniz, Jacques Bayens, Geoffrey Wallinger, Yosef Takoch, Manoel Farrajota Rocheta e Augusto Frederico Schmidt; grande número de jornalistas e a equipe de "Manchete", tendo à frente o seu dinâmico dirigente, sr. Adolpho Bloch e os jornalistas Justino Martins e Murilo Melo Filho.

Cúpula . . .

aproximaram do sr. Jânio Quadros, no seu regresso, foram os da seção paulista. Os diversos candidatos a ministro, como o coronel Virgílio Távora, os srs. João Cleofas, Seixas Dória, Leandro Maciel, mantêm-se cuidadosamente à distância, a fim de não se exporem pessoalmente.

Nos círculos políticos cresce a expectativa de que a qualquer momento o sr. Jânio Quadros anuncie seu ministério, a fim de evitar tentativas de pressão para modificar suas decisões.

GOVERNADORES DISCUTEM

O sr. Magalhães Pinto regressou, ontem, de Cabo Frio, tendo conferenciado à tarde longamente com o governador Juraci Magalhães a respeito da situação nacional e da tática a ser adotada relativamente ao sr. Jânio Quadros.

O presidente da UDN conferenciou também com o governador Nei Braga, do Paraná, que ontem mesmo regressou ao seu Estado, e com o governador Aluísio Alves, além de ter recebido numerosos deputados do seu partido.

Jânio chegando...

ta e disse que estava "muito saudosa do Brasil".

Saudando o presidente eleito, ainda a bordo do "Durango", o governador Carvalho Pinto declarou, entre outras coisas, que naquele momento traduzia o sentimento do povo paulista e de todo o povo que elevou o sr. Jânio Quadros à mais alta investidura. Qualificando-o como um homem inteiramente devotado à sua terra, o chefe do Executivo paulista disse ter sido esta a razão de o povo ter identificado o sr. Jânio Quadros com a esperança de melhores dias.

LIBERADO O "DURANGO"

O navio "Durango" a bordo do qual se encontra o presidente eleito Jânio Quadros, e que está atracado no Armazém 15 do pôrto desta cidade, acaba de ser liberado. Após uma série de notícias contraditórias sôbre as atitudes do presidente, a maioria delas informando que o futuro chefe da nação já teria tomado um helicóptero e seguido rumo a uma fazenda do interior paulista, o sr. Jânio Quadros fêz sua primeira aparição em público cêrca das 9 horas, ocasião em que dirigiu uma lacônica mensagem ao povo brasileiro.

NADA DE ATRITOS

O senador Lino de Matos, um dos líderes janistas, falando à imprensa, afirmou que as fôrças janistas procuram, no momento, evitar atritos com os antijanistas, principalmente na área parlamentar. Afiançou, entretanto, o senador paulista, que não serão tentadas combinações com os pessedistas ou petebistas, por exemplo mas simples "entendimentos" entre todos.

QUE SEJA TAO AMIGO COMO JK

O deputado Lamartine Távora, antes de regressar a Brasília, inquirido pela reportagem sôbre o govêrno do sr. Jânio Quadros, declarou que os parlamentares no Congresso, a exemplo do povo, deveriam abrir um crédito de confiança ao novo presidente, esperando que o mesmo saiba prosseguir os feitos do sr. Juscelino Kubitschek. Concluiu o deputado: "Os meus votos sinceros, quando se inicia êsse novo período administrativo no país, são de que pelo menos Pernambuco receba do sr. Jânio Quadros os benefícios recebidos do sr. Juscelino, a quem considero o melhor amigo com que o Estado já contou no govêrno federal". (Transpress-DC).

Processo . . .

e estrangeira, o fato ocorreu na capital do Egito, no dia 11 de novembro do ano findo.

Levada por denúncias, a polícia do Cairo, através de sua delegacia de repressão ao tráfico de narcótico, dirigiu-se com uma ordem judicial ao Hotel "Cosmopolitan" naquela capital, a fim de passar revista nos aposentos do major brasileiro Humberto Molinaro, membro da UNEF, que, segundo as denúncias, trazia em seu poder grande quantidade de narcóticos.

APANHADO DE SURPRESA

Juntamente com as autoridades policiais, seguiu um oficial norte-americano, também servindo na UNEF, pois o denunciado era um militar.

O major Humberto Molinaro embora mostrando-se surprêso confessou que tinha em seu quarto drogas perigosas, permitindo, sem qualquer reação, que as autoridades penetrassem em seu quarto a fim de proceder a revista, autorizada pela ordem judicial.

O FLAGRANTE

A revista foi cercada de tôdas as cautelas. As autoridades, por medida de maior segurança, convocaram para o local o representante dos negócios brasileiros no Cairo.

Na presença do diplomata, os policiais e o oficial norte-americano pediram autorização ao major para abrir sua mala de viagem, o que foi efetuado, sendo encontrado no interior da mesma farta quantidade de uma droga entorpecente.

As drogas estavam envolvidas em sacos de matéria-plástica. Ao todo eram 16 pacotes, pesando quase cinco quilos.

LUCRO

Imediatamente, o major Humberto Molinaro foi detido e encaminhado à Delegacia Policial competente, sendo aberto um inquérito policial-militar para apurar o fato em tôda a sua extensão.

O oficial brasileiro não procurou fugir à sua responsabilidade, afirmando que comprara a droga em Gaza a fim de revendê-la em Rassah, por ter ouvido dizer que tal procedimento dava lucros formidáveis.

Acrescentou que não fazia parte de nenhum grupo de tráfico de drogas, tendo em mira, unicamente auferir lucros, pois não bebia e não fumava, desconhecendo até então a "marijuana".

Salientou que conseguiu burlar a vigilância de autoridades, trazendo o entorpecente no interior de bolsos de panos que mandara confeccionar, os quais amarrara em volta de seu corpo cobrindo-os normalmente com seus trajes.

TAMBEM UM SOLDADO

Além do major Humberto Molinaro as autoridades apuraram que havia também um soldado brasileiro envolvido no triste episódio. No decorrer das diligências apurou-se que o mesmo era o soldado Heribelt Feltmann, que tinha colaborado com o seu oficial superior no contrabando das drogas.

Interrogado, êste não negou a sua participação asseverando que colaborara com o major Humberto Molinaro, sob promessa de participação nos lucros.

Diplomatas . . .

rios contra os detidos por atividades contra o regime.

O Núncio Papal, decano do Corpo Diplomático, convocou a reunião depois de conferenciar durante tôda a manhã de ontem com os enviados diplomáticos da Argentina, Costa Rica, El Salvador, Honduras, Venezuela e Uruguai. Os diplomatas pediam o apêlo imediatamente, mas Centoz propôs que antes se consultasse todo o Corpo Diplomático.

JK-2 no . . .

MUNDO DIFERENTE

"Meus concidadãos. Festejamos hoje não uma vitória partidária, mas a celebração da liberdade — que simboliza um fim e um princípio, que significa uma renovação e uma mudança. Pois, prestei ante vós e ante Deus Todo Poderoso o mesmo solene juramento que nossos antepassados prescreveram há quase um século e três quartos.

Hoje, o mundo é muito diferente. Porque retém o homem em suas mãos mortais o poder de abolir tôda forma de pobreza e de abolir tôda forma de vida humana. Contudo, continua ainda em litígio em todos os recantos do globo as mesmas crenças revolucionárias pelas quais lutaram nossos antepassados — a crença de que os direitos do homem não emanam da generosidade do Estado, mas das mãos de Deus".

Foram estas as primeiras palavras do novo presidente dos Estados Unidos.

SOBREVIVÊNCIA DA LIBERDADE

A seguir, Kennedy advertiu: "Que saiba tôda nação, quer nos queira bem ou nos deseje o mal, que pagaremos qualquer prêço, suportaremos qualquer encargo, enfrentaremos qualquer dificuldade, apoiaremos qualquer amigo e nos oporemos a qualquer inimigo, a fim de assegurar a sobrevivência e o sucesso da liberdade".

Disse que a tudo isso se comprometiam os Estados Unidos e, ainda mais:

"Aos velhos aliados, cujas origens culturais e espirituais compartilhamos, prometemos a lealdade de amigos fiéis. Unidos, quase nada há que não possamos fazer numa multidão de novos empreendimentos cooperativos; divididos, pouco poderemos fazer, pois não ousamos enfrentar um poderoso desafio em desacôrdo e separados".

"Aos novos Estados, aos quais damos boas vindas às fileiras dos livres, comprometemos nossa palavra de que uma forma de contrôle colonial não desaparecerá meramente para ser substituído por uma tirania ainda mais férrea. Não esperamos vê-los sempre apoiando todos os nossos pontos-de-vista. Mas, abrigaremos sempre a esperança de tê-los sempre apoiando a sua própria liberdade, e recordando-se de que, no passado, aquêles que insensatamente pretenderam encontrar o poder cavalgando o lombo do tigre terminaram, inevitàvelmente, dentro de sua cavalgadura".

PROMESSA ÀS IRMÃS DO SUL

Prometeu à certa altura "aos que vivem em choças e aldeias em metade do globo, lutando por romper as cadeias da miséria", a ajudá-los a se ajudarem, durante o tempo que fôr preciso, não porque os comunistas o estão fazendo, mas porque é justo, e frisou:

"Se a sociedade livre não pode ajudar os muitos que são pobres, não poderá nunca salvar os poucos que são ricos".

"As Repúblicas irmãs do Sul de nossas fronteiras façamos uma promessa especial — de transformar nossas boas palavras em fatos bons, numa nova aliança para o progresso; de ajudar os homens e governos livres a se libertarem das cadeias da miséria. Porém esta pacífica revolução da esperança não pode tornar-se uma prêsa de potências hostis. Que saibam todos os nossos vizinhos que nos uniremos a êles à agressão e subversão em qualquer parte das Américas. E que saiba tôda outra potência que êste Hemisfério pretende continuar dono de sua própria casa".

INIMIGOS COMUNS

O presidente Kennedy convidou as nações do mundo "a suportar o encargo de um longo crepúsculo de lutas contra os inimigos comuns do homem: a tirania, a pobreza, a doença e a guerra".

"Concidadãos do mundo — finalizou — não pergunteis que podem fazer por vós os Estados Unidos, mas que podereis fazer juntos pela liberdade do homem". (UPI-USIS-DIARIO CARIOCA).

Arrefece . . .

do PSP, informou à imprensa que a bancada minoritária apresentará, à Lei de Caráter Financeiro, emendas que estabelecem a paridade entre os vencimentos da Polícia Civil e da Fôrça Pública, esclarecendo contar, desde já, com número de assinaturas previsto pelo Regimento Interno para o seu encaminhamento.

Essas emendas são as mesmas apresentadas ao projeto de abono ao funcionalismo estadual, e não mereceram acolhidas dando origem a distúrbios no Legislativo e posteriormente, à crise na Fôrça Pública.

Roberto: . . .

dente da PETROBRÁS, general Idálio Sardenberg e pelo general Artur Levi, chefe de obra da construção da Refinaria, rumando em seguida, em jeep aberto para o palanque oficial, após percorrer demoradamente tôdas as instalações.

Em frente ao palanque, aguardavam o presidente, altas personalidades militares, civis e eclesiásticas, além de inúmeros operários, moradores da redondeza, visitantes e convidados. No palanque, encontravam-se, o governador Juraci Magalhães, o governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, o marechal Odílio Denys, ministro da Guerra, e várias outras autoridades.

BÊNÇÃO DAS INSTALAÇÕES

Com a chegada das autoridades, o bispo de Petrópolis, d. Manoel Pedro Cunha Cintra, procedeu à bênção da Refinaria, falando em seguida o presidente da PETROBRÁS.

Também o governador do Estado do Rio, sr. Roberto Silveira, fêz uso da palavra, de improviso, para declarar que, com aquela obra, o presidente da República se reafirmara, pois, "realmente, em um ano e meio de trabalho, dera ao Estado do Rio um empreendimento de cinquenta anos".

DISCURSO PRESIDENCIAL

Após falar o presidente da Petrobrás, sr. Idálio Sardenberg, o presidente Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso:

"Ao declarar inaugurados o Terminal Marítimo da Guanabara e a Refinaria Duque de Caxias, quero destacar a grande significação econômica dessa obra planejada para abastecer a área geoeconômica formada pelos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo e parte de Minas Gerais.

Sempre constituiu preocupação central de meu govêrno realizar empreendimentos que visassem à integração econômica do país, mediante o planejamento cuidadoso dos fatôres mais aptos a desenvolver harmônicamente as diferentes unidades da Federação. Êste o sentido desta realização que irá beneficiar a quatro Estados e principalmente há de dar um novo impulso ao progressista Estado do Rio de Janeiro, não só propiciando condições ótimas para o aparecimento de novas indústrias, mas também aumentando o mercado de mão-de-obra e elevando a renda "per capita" na região.

É com profunda satisfação que louvo e exalto mais uma vitória da Petrobrás, mais um dos incontáveis serviços com que essa emprêsa estatal vem contribuindo para o desenvolvimento nacional. Esta refinaria, que já está pràticamente em condições de processar a maioria dos petróleos disponíveis no mercado internacional e, também, os petróleos nacionais, proporcionará ao país uma economia de divisas da ordem de quarenta milhões de dólares por ano, contribuindo, assim, para a melhoria de nosso balanço de pagamentos e para o fortalecimento de nossas reservas econômicas.

De não menor significado é o Terminal Marítimo, que terá como finalidade o recebimento de óleo cru e o escoamento de derivados produzidos na Refinaria. Compreende êle o cais de atracação, construindo no tempo recorde de doze meses, e o oleoduto que terá a capacidade de descarga máxima de vinte mil barris por hora. O pôrto de atracação permitirá a utilização de navios petroleiros de até cento e cinco mil toneladas, e sua construção veio colocar o Brasil em posição pioneira na implantação de instalações marítimas de grande parte para a movimentação de petróleo e seus derivados.

Congratulo-me vivamente com os engenheiros, técnicos e operários que, em pouco mais de um ano, construíram esta Refinaria e o Terminal Marítimo da Guanabara, dando mais uma eloquente demonstração do alto padrão técnico, eficiência profissional e entusiasmo criador da engenharia nacional e dos trabalhadores brasileiros.

Diante de uma emprêsa de tal magnitude, fruto do saber, do esfôrço e da dedicação sem par das novas gerações brasileiras, temos mais motivos ainda para confiar na capacidade do Brasil em construir as bases de sua grandeza econômica, cuja imagem já está prefigurada no presente dinâmico e criador de um país que se livrou das peias da estagnação e marcha resoluto ao encontro de um horizonte de paz e plenitude nacionais.

Com êste marco novo aumentamos a superfície de nosso desenvolvimento, demos alguns passos à frente na irreversível campanha da Abolição que visa a libertar o Brasil de um papel secundário sôbre os demais países desenvolvidos. Aqui, nesta hora e diante dêste empreendimento, acho oportuno repetir que não admitimos a idéia de sermos uma nação que aceita um papel irrelevante no mundo.

No momento em que se finda o meu período governamental anima-me a certeza de que nada mais há que possa deter êste país. Eis a maior vitória alcançada: sabemos que somos capazes de dar ao Brasil o destino que merece".

Conclusões da 12a. página

Carnaval . . .

colas de Samba e Ranchos, devido à atitude do cel. Ardovino Barbosa, responsável pelo carnaval de rua no Estado, que quer acabar os desfiles exatamente às 24 horas, o que gerou uma assembléia permanente daquelas entidades.

"Trata-se de um equívoco que vamos esclarecer dentro em pouco" — disse à reportagem o sr. Vitor Bouças, prometendo esclarecimentos finais sôbre a situação na próxima segunda-feira.

Criançada . . .

trêla nas funções de seu representante no Rio.

Devido à ligeira indisposição, o príncipe não conseguiu falar, dirigindo palavras às crianças presentes, em seu lugar o sr. Aníbal Contreiras, que explicou o significado da representação de Papai Noel.

CRIANÇADA PRESENTE

Cêrca de cinco mil pessoas, das quais quatro mil deveriam ser crianças, estavam presentes à chegada do príncipe Boa Estrêla. Muitos aplausos e pedidos foram dados e feitos aos ídolos da garotada que, terminada a solenidade, ofereceram um movimentado "show" infantil que, entre outras coisas, teve distribuição de prêmios e apresentação de palhaços e os brinquedos da EIIC liberados para a meninada.

IAPI está . . .

vando êsse critério, o Conselho Administrativo já determinou o restabelecimento da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento para que nenhuma nomeação seja feita sem concurso público, de acôrdo com os têrmos da Lei Orgânica da Previdência Social.

PROTEÇÃO AO PATRIMÔNIO

Dentro de alguns dias portanto, a presidência do IAPI estará perfeitamente informada e esclarecida sôbre a situação dêsses servidores, podendo tomar as medidas que julgar necessárias.

Essa deliberação servirá para acautelar os interêsses da autarquia e proteger seu patrimônio que pertence aos segurados contra quaisquer atos passíveis de anulação e que possam depois afetar a situação patrimonial do órgão previdenciário através de recursos ao Judiciário.

Veículos . . .

sidente do Grupo de Estudos da Indústria Automobilística, esforça-se sempre em cumprir [illegible] com as novas atividades industriais porque envereda o Brasil no seu processo de desenvolvimento e agora ao final do govêrno diante das provas concretas que ali estavam presentes podia dizer que considerava cumprida a sua missão. Esforçara-se, num e noutros postos, para dar estradas e veículos ao Brasil, cumprindo, na realização dessas tarefas, a incumbência que lhe confiara o govêrno. Disse que o êxito do empreendimento estava na programação centralizada e que o grande obstáculo para superação dêsses problemas em conjunto fôra sempre o das disponibilidades de capitais. Para fazer o automóvel brasileiro, declarou o sr. Lúcio Meira, fôra preciso criar também centenas de emprêsas. O problema da mão-de-obra qualificada foi resolvido com a facilidade de apreensão do operário brasileiro que em pouco tempo dominou os instrumentos e passou da fase do aprendizado às atividades oficinais. Graças a isso, podemos, num único ano, em 1960, poupar ao país o dispêndio de quinhentos milhões de dólares em divisas pois a tanto montariam as nossas importações para adquirir o mesmo volume de veículos. Começamos agora a fabricar nossos tratores, disse o sr. Lúcio Meira, e em julho do próximo ano estaremos fabricando trinta mil unidades.

SAUDAÇÃO DO EMBAIXADOR MAURÍCIO NABUCO

Em nome da diretoria do Museu de Arte Moderna, o embaixador Maurício Nabuco dirigiu em seguida breves palavras de saudação ao chefe do govêrno, declarando de início que a presença do presidente Juscelino Kubitschek à mostra automobilística, atendendo ao convite formulado pelo MAM, era não apenas razão de orgulho para a instituição, mas sobretudo motivo de satisfação. Declarou que não se devia estranhar o patrocínio do Museu à iniciativa, pois as manifestações artísticas, a busca de novas formas, estêve em tôda parte, e com maior razão, num ritmo industrial onde o belo tem de estar sempre aliado ao confôrto e à utilidade.

VEÍCULOS E PEÇAS

Exceção feita ao trator, todos os outros veículos estão representados na exposição. Ali se vêem automóveis, camionetas e caminhões Renault, Volkswagem, Auto Union (DKW Vemag), JK (FNM), jipes Willys Overland, Ford, caminhão Chevrolet, em tôdas as côres e nas diferentes categorias. Na parte de peças, onde aparecem os nomes FNM, Simental, Simca, General Motores, Scania Vabis, Mercedes Benz, Parkins, e outras, notamos a apresentação de blocos do motor, manivelas, senlins, eixos diversos, bielas, componentes do eixo, caixas-de-mudança, peças do mecanismo de distribuição, motores de arranque, instrumentos do painel, chassis e carrocerias. O índice de nacionalização em pêso está assinalado junto aos veículos, notando-se o jipe, hoje com uma nacionalização de material em tôrno dos 98%.

GRÁFICOS E PAINEIS

Diversos painéis e gráficos informam ao visitante sôbre o que foi, nesses últimos anos, o processo de desenvolvimento nacional em relação à indústria de fabricação de veículos e as que lhe são candatárias. Em 1957, o país produziu 19.855 caminhões, com um índice de nacionalização de 40%; em 1960, produzimos 51.325 caminhões com 90% de materiais brasileiros. Em 1961 a 97.000 toneladas de matérias-primas para fundidos, 98.000 toneladas de aço em barra e 145.000 toneladas de chapas de aço, procedentes das usinas brasileiras. Ainda em 1961, o Brasil produzirá 170.000 veículos, contribuindo a indústria de autopeças com 68,6% do seu pêso.

Demitidos

ria Federal na cidade de Anápolis, deixou de atender ao apito de advertência dado pelo guarda Rodolfo Carlos Pfrimer.

Esta é a punição que pede o procurador Cláudio Augusto Pestana Magalhães, do DNER, ao concluir seu parecer emitido no inquérito administrativo instaurado sôbre a ocorrência. Pede ainda o procurador que tal punição tenha a mais larga divulgação a fim de que sirva de exemplo aos guardas rodoviários que ainda não compreenderam seus deveres de ofício como mantenedores da ordem pública.

OS FATOS

O deputado Luís Bronzeado quando passava com seu carro pela estrada em Anápolis, cruzando o pôsto policial rodoviário, não deu importância ao apito que dera o guarda de serviço. Em vista disso, aquêle policial pediu o concurso de uma guarnição de um veículo da repartição, guarnecido pelos guardas Gilson Sales B. e Marlen Nessi, que, indo no encalço da camioneta do parlamentar, alcançaram-no e pediram explicações ao deputado.

Ao mesmo tempo, exigiram os guardas a apresentação da carteira de habilitação de motorista do sr. Luís Bronzeado que não a tendo em seu poder, identificou-se como deputado federal afirmando que a mesma encontrava-se em Brasília, de onde vinha, tendo prosseguido viagem para a nova capital.

REFÔRÇO POLICIAL

Como o deputado Bronzeado não tivesse atendido à ordem dos guardas de regresso a Anápolis, aquêles policiais passaram a dirigir-lhe uma série de insultos que não dando maior atenção às ofensas decidiu em seu automóvel.

Os referidos guardas, achando-se ofendidos e desacatados com o gesto do parlamentar, através do serviço de radiocomunicação apelaram para a Polícia Civil de Goiás, pedindo auxílio da Radiopatrulha de Anápolis, reiniciando-se nova perseguição ao veículo do parlamentar.

AGRESSÃO

Ao alcançar a camioneta do deputado Bronzeado, os guardas rodoviários passaram a dirigir-lhe novas ofensas, infringindo-lhe, em seguida, uma surra.

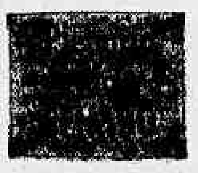
Mesmo espancado o parlamentar recusou-se a voltar a Anápolis, afirmando que dali só sairia morto ou de padiola, pois estava acompanhado de sua espôsa e filhos, além de possuir imunidades parlamentares. Mais tarde, chegando a Radiopatrulha requisitada ao local, resolveram os policiais deixar o deputado Bronzeado ali mesmo, levando-lhe, contudo, os documentos.

JK PEDIU PUNIÇÃO

Informado da ocorrência pela própria vítima, o sr. Juscelino Kubitschek determinou às autoridades de Goiás uma severa punição para os agressores.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, por seu turno, abriu inquérito administrativo que agora culminou com a demissão dos indiciados.

Peste está atacando o gado do D. Federal



RIO —

O sr. Saulo Ramos reclamou ontem, no Senado, providências das autoridades sanitárias no sentido de ser combatida a peste que estaria grassando nos bovinos e suínos da localidade.

Esclareceu o senador Saulo Ramos que a peste estava com maior incidência na região goiânia que circunda Brasília, frisando, ainda, que se impõe o estabelecimento de severas barreiras sanitárias para impedir que o mal se propague ao rebanho dos Estados.

OS TRABALHOS

O sr. Novais Filho abriu na hora regimentar os trabalhos, estando presentes 22 senadores.

O sr. Antônio Balthar relatou a seus pares a excelente impressão do que viu em Três Marias quando no desempenho da missão de representar o Senado na inauguração daquele notável empreendimento da engenharia brasileira. Igualmente o representante pernambucano ocupou-se do Encontro Latino de Economia Social e Doméstica, realizado recentemente em São Paulo e do qual participou como observador parlamentar. Disse o orador que nêle foram debatidas importantes questões sociais e econômicas e assentadas deliberações de grande importância coletiva.

Constava do expediente exclusivamente o projeto da Câmara em regime de urgência, que isenta da tributação do impôsto do sêlo os contratos de financiamentos em que sejam mutuárias as Sociedades Cooperativas. Depois de apresentados os pareceres dos órgãos técnicos, todos favoráveis, foi aprovado pelo plenário.

No expediente, foram lidos dois requerimentos, ambos de autoria do sr. João Vilas Boas solicitando informações de ministros de Estado. No primeiro, dirigido ao ministro da Fazenda, quer o líder da Oposição saber se os diretores das Carteiras de Câmbio e Comércio Exterior e Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito foram ouvidos, sôbre a Portaria n.º 717 de 23 de dezembro de 1960, do ministro da Agricultura, fixando o preço do trigo importado para o ano de 1961 em Cr$ 8.840,00. Em caso favorável, solicita a cópia dos pareceres e as razões da concordância do titular do Tesouro, que o peticionário considera, com a operação cambial inevitável prejudicial, no montante que calcula, de 7,5 bilhões para o Tesouro Nacional. No outro requerimento endereçado ao titular da Viação, o representante matogrossense solicita esclarecimento sôbre as condições de compras feitas no estrangeiro de dragas, escavadeiras, embarcações e outras máquinas destinadas a obras portuárias de canalização.

No final da sessão, o sr. Guido Mondin leu nota circunstanciada da direção do INIC afirmando que está impedindo, com os seus funcionários e a ajuda da polícia, a invasão dos núcleos coloniais de Santa Cruz e Itaguaí intentada por vários indivíduos.

HOJE
VITORIA
HORARIO
2-4.30-7-9.30
SEMANA DE PRÉ-ESTRÉIA
2ª semana!
ISTO ACONTECEU EM UM AVENTUROSO SUBMARINO QUE FICOU TODO CÔR-DE-ROSA DE TANTO RUBORIZAR-SE!
CARY GRANT TONY CURTIS
ANÁGUAS A BORDO
em Eastman COLOR
ARTHUR O'CONNELL
Dir. BLAKE EDWARDS
Prod. ROBERT ARTHUR
Uma Produção GRANART
Distribuída pela UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Censura LIVRE
a Seguir! HÉRCULES E A RAINHA DA LIDIA
STEVE REEVES
SYLVA KOSCINA

Carnaval venceu: blocos desfilarão no Rio

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, SABADO, 21 DE JANEIRO DE 1961

Será promoção do DC: EIIC pode patrocinar

RIO —

O carnaval carioca conseguiu, na tarde de ontem, sua segunda grande vitória: o desfile dos blocos será realizado no Rio, em São Cristóvão, sob o patrocínio da Exposição Internacional de Indústria e Comércio ou na Av. Rio Branco, com verba do Departamento de Turismo e Certames do Estado, devendo a resposta a esta última hipótese surgir até o fim desta semana.

De uma forma ou de outra, o tradicional desfile será uma promoção do DIARIO CARIOCA e vai fazer parte da programação oficial do carnaval de 1961, conforme afirmou à reportagem, na tarde de ontem, o diretor do DTC, sr. Vitor Bouças, que inclusive já ficou ciente do local onde será feito, caso tenha o patrocínio da EIIC.

DC E EIIC

"Tudo indica que promoveremos o desfile de blocos este ano, nas nossas alamedas, fazendo com que o carnaval genuíno tome conta da Exposição antes que ela entre em recesso para que seus expositores, recepcionistas e funcionários gozem um animado carnaval" — disse à reportagem o sr. Mário de Araújo, do Serviço de Relações Públicas da Exposição Internacional da Indústria e Comércio.

Das conversações mantidas ontem, ficou estabelecido — dependendo de posterior confirmação — que o desfile seria na alameda interna da EIIC, os três blocos que melhor se classificarem receberão, além de troféus e medalhas, prêmios respectivamente no valor de 40.000, 30.000 e 20.000 cruzeiros, devendo o desfile ser realizado na noite de quinta ou sexta-feira que antecedem ao carnaval e ficando a parte da cobertura jornalística sob a responsabilidade do DIARIO CARIOCA.

TURISMO TAMBÉM

Também presente à Exposição de Indústria e Comércio, por motivo diversos, o sr. Vitor Bouças, diretor do Departamento de Turismo e Certames, fêz declarações sôbre o desfile dos blocos.

"Lamentàvelmente não temos verba para patrocinar o desfile dos blocos. Não obstante para aumentar o brilho da nossa maior festa popular, de qualquer forma êle será incluído na programação oficial do carnaval de 1961. Todavia, gostaria que esperassem até sexta-feira uma resposta no sentido dêsse desfile ser feito sob o patrocínio do Departamento de Turismo e Certames, o que dependerá apenas da verba conseguida com a venda das bandeiras. Essa sem dúvida é uma das grandes promoções do carnaval de rua e de forma alguma pode ser abandonada. "Com essas palavras, o diretor do Departamento de Turismo e Certames deu seu apoio àquilo por que o DIARIO CARIOCA vem se batendo há semanas.

VIBRAÇÃO E AGRADECIMENTO

Ontem mesmo alguns dirigentes de blocos foram cientificados da mudança da situação e vibraram com a nova faceta que ela apresenta.

Segundo foi possível apurar, prepara-se também uma manifestação de agradecimento ao sr. Antônio Marques, diretor da Comissão Cult. e Artística de Niterói e responsável pelo carnaval de rua na vizinha cidade, devido a sua atitude que, em outras palavras, significaria a realização, de qualquer maneira, do desfile dos blocos, nem que fôsse na capital fluminense.

Agora que a situação dos blocos está pràticamente resolvida, a crise do carnaval continua lavrando no setor das Es-

(Conclui na 11ª pág.)

CARRO-ANDOR

Populares ajoelhavam-se à passagem do carro-andor que conduzia a imagem de São Sebastião (foto). Ao fundo, o Pálio, conduzido pela Guarda de Honra do Cardeal-Arcebispo

Deficit do Brasil no comércio com a Suíça

RIO —

Dizendo que as nossas relações comerciais com a Suíça vão muito mal, com um deficit de 47 milhões de francos suíços em 1960, com uma exportação brasileira de 37 milhões para uma importação de 84 milhões de francos — regressou, ontem, ao Rio, o embaixador brasileiro naquele país, sr. Afrânio de Melo Franco, que viajou a bordo do navio italiano "Augustus".

Na qualidade de primeiro embaixador brasileiro naquele país, uma vez que sòmente em 1959 nossa legação foi elevada à categoria de Embaixada, o sr. Afrânio de Melo Franco volta agora ao Brasil para realizar consultas no Itamarati, aproveitando para passar na pátria dois meses de férias a que tem direito, para regressar logo depois ao seu pôsto em Berna.

CONCORRÊNCIA AFRICANA

Prosseguindo, disse o embaixador Mello Franco, que o nosso país tem perdido muito terreno para as nações africanas na venda de café. Explicou o entrevistado, que os africanos com o tipo "Robusta", ótimo para a fabricação de café solúvel, vêm tomando conta do mercado suíço, A maior fábrica de café solúvel encontra-se atualmente naquele país. Durante a visita do ministro Horácio Láfer à Suíça, foi abordado êsse assunto, sendo aventada a idéia de uma redução nos impostos que gravam a entrada do café brasileiro no país. Adiantou que sendo a Suíça um dos maiores centros financeiros do mundo, o seu govêrno estava querendo colaborar no esfôrço de unidade dos países sul-americanos, tendo o ministro brasileiro lembrado ao govêrno suiço que essa medida viria beneficiar cêrca de 21 países produtores de café na América. Essas declarações, transmitidas ao embaixador Mello Franco pelo chanceler Horácio Láfer, estão sendo esperadas como uma solução para melhorar as relações comerciais entre o Brasil e a Suiça.

EMBAIXADOR DA DINAMARCA

Pelo mesmo navio, regressou ao Brasil, o embaixador Helmuth Moller, chefe da representação diplomática da Dinamarca em nosso país, que estêve gozando um período de 4 meses de férias em sua terra natal. Declarou à reportagem, que já estava ansioso em regressar ao Brasil, onde vem servindo há cêrca de 8 anos. As nossas relações comerciais com o Brasil — disse — tem aumentado nesses últimos anos, apesar das condições um pouco difíceis que atravessamos no mundo. Nada menos de 80 a 90 por cento das compras da Dinamarca no Brasil são de café, enviando aquela nação nórdica para o nosso país, máquinas diversas, bacalhau, papel e outros produtos. Prosseguindo disse o embaixador Helmuth Moller, que existe uma grande curiosidade sôbre Brasília em seu país, que construirá uma sede provisória para a sua representação diplomática na nova capital brasileira, brevemente, não estando ainda prontos os planos de sua construção.

Finalmente, adiantou o embaixador dinamarquês, que existe uma certa tranqüilidade na situação política da Europa e que o povo de seu país desconhecia um pouco a política brasileira, razão pela qual não podia externar a repercussão da vitória do sr. Jânio Quadros.

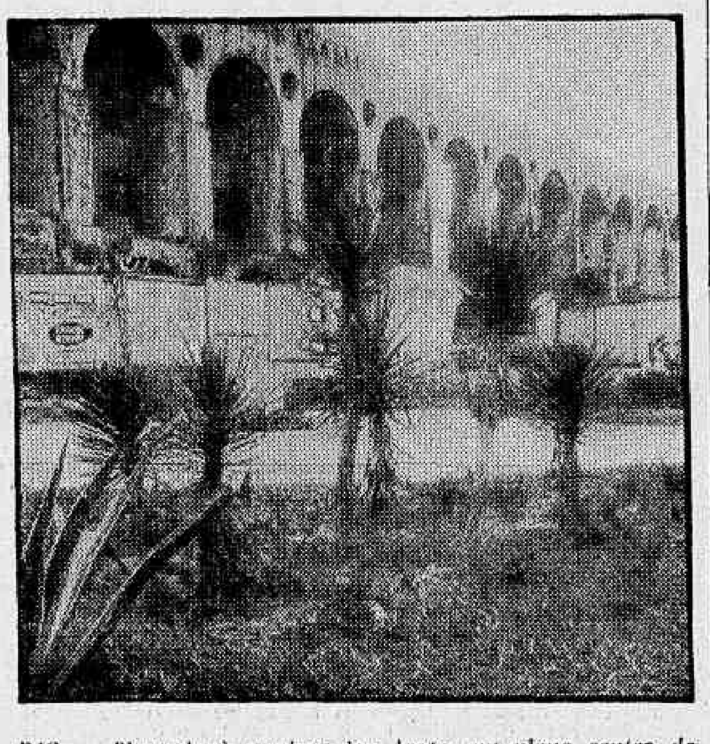
ACADÊMICO BRASILEIRO

Regressou, também, da Europa, viajando pelo navio "Augustus", o acadêmico brasileiro Rodrigo Otávio Filho, que nos declarou ter ido à cidade de Nancy, França, a fim de receber o título de doutor "honoris causa" da Universidade de Nancy. A cerimônia, na qual outros 6 escritores receberam o referido título, o acadêmico Rodrigo Otávio Filho foi escolhido para orador, motivo que muito lhe agradou e transferia as honras para o Brasil, estêve presente o ex-embaixador francês em nosso país, sr. Bernardes Hardion. Aproveitando, o entrevista viajou para a Itália, Alemanha e Bélgica, sendo que nesse último país, devido a greve-geral não lhe foi possível visitá-lo. Na capital italiana, encontrou-se com o acadêmico Magalhães Azeredo, o único fundador sobrevivente da Academia Brasileira de Letras, que por sinal está muito lucido e acompanha o movimento das letras brasileiras. Finalmente, declarou, que o problema argelino caminha para uma solução pacifica e que se considera o único intelectual brasileiro que não recebeu nenhum decreto do govêrno para exercer cargo público.

ESCRITOR INGLÊS

Pelo navio "Augustus", chegou ao Brasil o escritor inglês, sr. Phillip Magnus Alleroft, catedrático de História da Universidade de Oxford. Declarou à reportagem que vinha ao nosso país em viagem de férias, a fim de ficar conhecendo melhor o Brasil, tendo aqui estado em 1954. Durante, a sua estada de 10 dias na Guanabara, o escritor Magnus Alleroft, pretende entrar em contacto com os seus colegas brasileiros e visitar diversos centros culturais. Adiantou, finalmente, que o seu último livro intitula-se "A vida do marechal Kitchtner" e que já iniciou uma outra obra sôbre a vida de Eduardo VII, tendo preparado vários capítulos da mesma durante a viagem.

JARDIM ESTADUAL



RIO — Plantado à sombra dos Arcos, em pleno centro da Lapa, num outrora terreno baldio, viceja agora o pequeno jardim visto na foto, ali localizado pelo Departamento de Parques da Secretaria de Viação e Obras. O jardim dos Arcos representa o primeiro de uma grande série a ser plantada pelo DP, que aproveitará todos os terrenos sem uso, de propriedade do Estado, no centro e bairros da cidade, para nêles instalar pequenos "pulmões-verdes", para renovar o ar e embelezar a cidade. Dada a inexistência de árvores de grande porte no local, que fizessem sombra para os arbustos, foram plantadas sòmente variedades de cactos, gravatás e agave, resistentes ao Sol

Aeroviários continuam desempregados

RIO —

Apesar dos esforços empreendidos para obter a imediata readmissão dos aeroviários demitidos por motivo da última greve que deflagraram, a diretoria do Sindicato Nacional dos Aeroviários ainda não conseguiu que as emprêsas suspendessem as punições aplicadas a cêrca de 300 trabalhadores.

O presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários, sr. Oton Canedo Lopes, já apelou para os diretores das emprêsas e para diversas autoridades governamentais, mas até o momento não conseguiu demover os empregadores de cancelar totalmente as punições.

Guanabara homenageou seu padroeiro: São Sebastião

RIO —

A imagem de São Sebastião, o padroeiro da cidade foi ontem, pela primeira vez, desde a criação do Estado da Guanabara, acompanhada em procissão pelas ruas centrais da cidade. Além de imensa massa popular, acompanharam reverentes a imagem do glorioso mártir, representantes de tôdas as ordens religiosas do Estado da Guanabara e o cardeal arcebispo, d. Jaime de Barros Câmara.

A cerimônia teve ainda, e pela primeira vez, o acompanhamento da Marinha de Guerra, através de três pelotões de fuzileiros e marinheiros, que carregavam uma âncora, uma cruz, e o carro-andor de São Sebastião, recentemente doado à Ordem dos Capuchinhos, depois de ter sido restaurado nas oficinas do Arsenal de Marinha.

A PROCISSÃO

Precedida por um contingente do 1.º Regimento de Cavalaria e dos Dragões da Independência, a imagem deixou a Igreja de São Sebastião, em carro triunfal, e foi levada até a frente da Catedral Metropolitana, passando pelas Ruas Alberto Siqueira, dr. Satamini, Santa Amélia, Avenidas Paulo de Frontin e Presidente Vargas e Rua Primeiro de Março.

Enquanto era cumprido êsse trajeto, na frente da Igreja da Candelária era rezada Missa Campal, sendo oficiante Frei Xisto, superior da Ordem dos Capuchinhos. Terminado o ato solene, os populares se deslocaram para a frente da Catedral, onde já estava o carro-andor e aí foi então formada a nova procissão.

Saíram em primeiro lugar, segundo o roteiro anteriormente elaborado pela Cúria Metropolitana, as Bandeiras, Nacional e Pontifícia, com suas guardas de honra, seguindo-se a União dos Escoteiros, das Bandeirantes, Colégios, Catecismos e Cruzadas Eucarísticas.

Continuavam, pela ordem, a Federação das Filhas de Maria, o Apostolado da Oração, a Irmandade do Santíssimo Sacramento do Coração de Jesus, Senhoras da Caridade, confrarias de Nossa Senhora da Consolação, do Rosário, Legião das Filhas de Maria, Federação das Congregações Marinas, Conferências Vicentinas, Apostolado da Oração, Adoradores Noturnos do Santuário do Coração de Jesus, Homens da Ação Católica, Fraternidade Eucarística, Veneráveis Ordens Terceiras, e Reverendas Religiosas.

Encerravam a procissão litúrgica o Clero Regular, Clero Diocesano, Cabido Metropolitano, a Guarda de Honra do Cardeal Arcebispo, que acompanhou todo o trajeto sob o Palio, e autoridades.

Entre a ordem das Reverendas Religiosas e o acompanhamento do Clero, seguia o carro-andor de São Sebastião, profusamente ornamentado. Uma Banda da Polícia Militar executava hinos religiosos.

TRAJETO

Saindo da frente da Catedral, a procissão percorreu um trecho da Rua Primeiro de Março, Rua São José, Avenida Rio Branco, Praça Pio X, até atingir novamente a Igreja da Candelária. Depois de venerada naquela Igreja, a Imagem do Padroeiro da cidade percorreu o mesmo itinerário de vinda, e, acompanhada de grande massa popular retornou à Igreja de São Sebastião, na Rua Haddock Lôbo.

EMBAIXADORES REGRESSAM

Os embaixadores do Brasil na Suíça, sr. Afrânio de Melo Franco (esquerda) e da Dinamarca em nosso país, sr. Helmuth Moller, que regressaram, ontem, à Guanabara, viajando pelo navio "Augustus"

TRABALHISTAS FARÃO 1.º CONGRESSO

RIO —

Realizar-se-á em São Paulo, nos dias 2, 3 e 4 de abril próximo, o I Congresso Trabalhista Brasileiro. Esta informação foi prestada à reportagem pelo sr. Paulo Baeta Neves, presidente em exercício do PTB, que ontem regressou de Brasília.

Na nova Capital aquêle dirigente trabalhista reuniu-se com os membros das bancadas trabalhistas da Câmara e do Senado, ocasião em que foram debatidos os assuntos que servirão de temário para o Congresso.

JUNTO COM O PLEITO

Embora o I Congresso Trabalhista Brasileiro estivesse anteriormente marcado para o mês de março, a data de sua realização foi transferida porque naquele mês realizar-se-ão as eleições municipais na capital bandeirante, que estão marcadas para o dia 26.

Oito comissões integrarão o referido conclave: Comissão Organizadora, Comissão de Intercâmbio, Comissão de Finanças, Comissão de Recepção e Credenciais, Comissão de Relações Públicas, Grupo de Trabalho de Doutrina, Grupo de Trabalho Partidário e Grupo de Regulamento e Regimento do Congresso. Os trabalhos dessa reunião serão presididos pelo sr. João Goulart.

IAPI ESTÁ EXAMINANDO NOMEAÇÕES

RIO —

A presidência do IAPI, cumprindo as deerminações do Conselho Administrativo, relativamente ao seu pessoal, está submetendo a estudos criteriosos, a situação dos servidores recentemente admitidos na autarquia, estando o assunto na dependência de pronunciamentos da Procuradoria Geral e do Departamento de Administração Geral do Instituto.

Cada caso vem sendo apreciado pela atual administração, sendo que nenhum ato irregular ou prejudicial à instituição será mantido. Compro-

(Conclui na 11ª pág.)

Contraventores fizeram feriado: não houve jôgo

RIO —

Apesar das recomendações feitas pelo comissário Marinho, chefe da subseção de repressão a jogos proibidos, da Delegacia de Costumes e Diversões, de que puniria todo e qualquer funcionário que transigisse no cumprimento do seu dever, centenas de casas que "vendem bicho" estão funcionando livremente, no centro da cidade, nos bairros e subúrbios, dando a nítida impressão de que o "jôgo-do-bicho" está franqueado.

Para que se possa ter uma idéia exata de como a polícia está agindo, na repressão ao "jôgo-do-bicho" basta que se fique, por alguns minutos, a certa distância (naturalmente) observando qualquer um dos pontos que funcionam com mais de dez "escriturários" trabalhando em pequenos guichês. Contado ninguém acredita. Só mesmo vendo.

ONTEM NÃO TEVE JOGUINHO

O dia de ontem foi de certa tranquilidade para os contraventores, a polícia e os apostadores: não houve extração do "bicho" na Guanabara. Por êsse motivo os agentes da DCD descansaram, pois também não houve corridas de cavalos e não havia outro serviço para ser feito. Mas, em compensação, logo mais só não jogará quem não quiser: tem joguinho à tarde e à noite também.

"BANQUEIROS" ASSUSTADOS

Em virtude das reportagens que têm sido publicadas pelo DC, alguns contraventores estão "trabalhando" um tanto assustados, pois têm mêdo de que alguns policiais, com o objetivo de apresentar serviço, a qualquer momento, "tenham que dar um flagrante" num de seus empregados ou mesmo "estoure" a casa e leve alguns fregueses presos, o que não acham interessante: freguês que é prêso uma vez numa casa não volta mais.

Veículos brasileiros têm exposição: MAM

RIO —

Com a presença do presidente Juscelino Kubitschek realizou-se, na tarde de ontem, a inauguração da Exposição da Indústria Automobilística Brasileira, veículos e auto-peças, promovida pelo Museu de Arte Moderna no Atêrro da Glória, no local onde está sendo construído o edifício do MAM.

A mostra reúne automóveis, caminhões, jipes, carroçarias para ônibus, camionetas, peças de tôda a natureza para todos os tipos de veículos que produzimos, desde o bloco aos instrumentos de painel.

RECEPÇAO A JK

O presidente Juscelino Kubitschek, que compareceu à solenidade após a homenagem que lhe fôra prestada na revista "Manchete", chegou ao local de helicóptero, sendo recebido pelo Embaixador Maurício Nabuco, presidente do MAM, almirante Lúcio Meira, superintendente do BNDE, ex-prefeito João Carlos Vital, embaixador Manoel de Teffé, membros da diretoria do MAM, homens de emprêsa e autoridades.

SAUDAÇAO DO ALMIRANTE LUCIO MEIRA

Em seu discurso de saudação ao presidente da República, o almirante Lúcio Meira não escondeu o entusiasmo com que participava daquela solenidade, pois, como ministro da Viação, superintendente do BNDE e pre-

(Conclui na 11ª pág.)

Leopoldina pode parar no dia 25

RIO —

Os dirigentes do Sindicato dos Ferroviários estão em permanente contato com a diretoria da Leopoldina para se informarem sôbre os planos de pagamento dos salários, pois caso o mesmo não seja concluído até o próximo dia 25, todos os trens daquela emprêsa serão paralisados em sinal de protesto.

Várias paralisações parciais foram efetuadas nos últimos dias para apressar o pagamento dos salários, mas os serviços foram imediatamente reiniciados devido à promessa da diretoria da emprêsa de concluir os pagamentos até o próximo dia 25.

INVESTIDURA SOLENE

A representação de Papai Noel no Rio, durante seu recolhimento ao reino da fantasia, foi recebida solenemente pelo príncipe Boa Estrêla

Criançada em festa: Boa Estrêla chegou

RIO —

A criançada carioca recebeu, às 17,35 horas de ontem, o representante de Papai Noel durante seu período de recolhimento ao Reino da Fantasia, príncipe Boa Estrêla que desde hoje começará a percorrer os lares das crianças bem comportadas e aplicadas ao estudo, a fim de lhes oferecer presentes e recompensas.

Recebido pelo próprio Papai Noel, o príncipe Boa Estrêla foi investido por solene decreto nas funções minutos após sua chegada as alamedas da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, em São Cristóvão, local do ato. Trata-se de uma idéia do sr. Anibal Contreiras, devendo o DIARIO CARIOCA indicar, periòdicamente, os nomes das crianças merecedoras dos prêmios.

CHEGADA SOLENE

Como todo personagem importante, o príncipe Boa Estrêla chegou atrasado para a solenidade de sua investidura nas funções de representante de Papai Noel. Já o esperavam Papai Noel, que chegara meia hora antes em helicóptero da FAB, a banda da Casa do Pequeno Jornaleiro, que lhe prestou as honras de estilo e o senhor Vitor Bouças, diretor do Departamento de Turismo e Certames do Estado, que compareceu para prestigiar a promoção da gurizada carioca acompanhado de espôsa e filhos.

Após os toques e fanfarras, o príncipe deu entrada no recinto do Bar Bavária, onde o esperava Papai Noel. Houve troca de cumprimentos de estilo e o bom velhinho do Reino da Fantasia passou a ler o decreto que investia Boa Es-

(Conclui na 11ª pág.)

FERROVIÁRIOS DA CENTRAL QUEREM PARAR

RIO —

Os empregados da Central do Brasil estão se articulando para deflagrar greve em sinal de protesto contra a não aprovação do Plano de Classificação que reivindicam para o estabelecimento de novos níveis salariais.

A diretoria da União dos Ferroviários do Brasil tem promovido demarches junto às autoridades governamentais para obter o atendimento das reivindicações da classe.

Demitidos os guardas: agrediram o deputado

RIO —

Serão demitidos do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem os guardas rodoviários que agrediram o deputado federal Luís Bronzeado, na tarde de 27 de agôsto do ano passado, quando o parlamentar viajando para Brasília em sua camioneta, ao passar pelo Pôsto da Polícia Rodoviá-

(Conclui na 11ª pág.)